



MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFC

*Uma história de dedicação, conquista e
inovação da Enfermagem Brasileira.*

ISSN: 2176-6819



Sumário

Apresentação.....	3
Comissão Organizadora.....	4
Programação.....	5
Resumos Simples.....	6
Eixo 01: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente.....	8
Eixo 02: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde do Adulto.....	21
Eixo 03: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva.....	26
Eixo 04: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde do Idoso.....	30
Eixo 05: Tecnologia de Enfermagem na Promoção de Saúde.....	34
Eixo 06: Enfermagem e as Políticas e Práticas de Saúde.....	41
Eixo 07: Enfermagem e Educação em Saúde.....	53
Eixo 08: Enfermagem e Gestão do Processo de Trabalho.....	91
Eixo 09: Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde Mental.....	96
Resumos Expandidos Prêmio.....	100



Apresentação

Sejam todos bem-vindos à XIV Mostra Acadêmica de Enfermagem da UFC. Este ano temos a alegria de celebrar os 35 anos do Programa de Educação Tutorial e os 30 anos da Pós-graduação em Enfermagem da UFC. Nosso tema “Uma história de dedicação, conquista e inovação da Enfermagem Brasileira” corrobora com a trajetória de sucesso do nosso Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFC, nota máxima pela CAPES, e de nosso curso de graduação, nota máxima no ENADE, que apresenta grande contribuição para a formação de enfermeiros críticos, reflexivos, embasados em evidências científicas e protagonistas dos avanços científicos da área. O alcance da Enfermagem UFC vai além das fronteiras nacionais, pois muitos ex-alunos de sucesso atuam em outros países, bem como nossas parcerias de pesquisa incluem países como Canadá, Escócia, EUA, Portugal, Espanha, Colômbia, Peru, Bolívia, dentre outros. Nosso evento busca incentivar a troca de saberes, experiências, e, principalmente, despertar nos acadêmicos de enfermagem o desejo pelo exercício pleno da profissão, com inovação e valorização de suas práticas profissionais. Desejamos um excelente evento e esperamos que essa seja uma oportunidade de todos reconhecerem que o Enfermeiro tem o poder de mudar vidas com ciência, saber e dedicação.



Comissão Organizadora

→ COMISSÃO CIENTÍFICA

- Anny Karolyne Almeida de Oliveira;
- Caroline Bessa da Silva;
- Francisco Maurício Sousa da Silva;
- Larissa Nascimento Oliveira.

→ COMISSÃO DE SECRETARIA

- Bruna Barroso de Freitas;
- Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues;
- Mariana Araújo Rios.

→ COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

- Anna Luísa de Oliveira Parnaíba;
- Douglas de Araújo Costa;
- Isaque Lima de Farias.

→ COMISSÃO DE MARKETING

- Davi Oliveira Teles;
- Melissa Bezerra Machado;
- Sarah de Sousa Carvalho.

→ ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL

- Profª Drª Priscila de Souza Aquino - Tutora do PET Enfermagem UFC;
- Profª Drª Samila Gomes Ribeiro - Co-tutora do PET Enfermagem UFC.



Programação

11/05/2023 - Quinta-feira

8:00h: Credenciamento.

9:00h: Mesa de abertura.

9:30h: Palestra: “ Relevância da Enfermagem UFC: dedicação, conquistas e impacto no cenário nacional ”.

10:30h: Premiação do Concurso de Fotografia.

11:00h: Encerramento cultural.

11/05/2023 - Quinta-feira

12:30h: Credenciamento.

13:00h: Mesa Internacional: “Perspectivas e desafios da Enfermagem no mundo”.

14:30h: Apresentação de trabalhos.

12/05/2023 - Sexta-feira

8:00h: Credenciamento.

8:00h: Oficinas / Cuidados Paliativos e Oncologia
Uso de Coberturas e Correlatos em Feridas Crônicas
Prática de Injetáveis / Prática em Primeiros Socorros.

11:00h: Apresentação de trabalhos.



12/05/2023 - Sexta-feira

13:00h: Credenciamento.

13:00h: Mesa redonda: Experiência de pós-graduação na Enfermagem: residência, mestrado e doutorado.

15:00h: Apresentação de trabalhos.

13/05/2023 - Sábado

8:00h: Oficinas

Execução e Interpretação de Eletrocardiograma / Assistência ao Trabalho de Parto Humanizado / Noções de Ventilação Mecânica para a Enfermagem / Área de abrangência na atuação da Enfermagem Estética.

11:00h: Apresentação de trabalhos.

12:00h: Premiação de trabalhos e encerramento.



RESUMOS

SIMPLES



Eixo 01:
Enfermagem no
Processo de Cuidar
na Promoção da
Saúde da Criança e
do Adolescente



ATIVIDADE DE EXTENSÃO NO CENÁRIO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaelle Bezerra Colares¹
Lara Thays Araújo Sousa Torres²
Thiago Lourenço de Oliveira³
Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes⁴

INTRODUÇÃO: A extensão universitária tem sua relevância de aliar os conhecimentos teóricos às atividades práticas, possibilitando o graduando atuar em ambientes diversos. Nessa perspectiva, as experiências propiciadas nos diferentes locais de ação contribuem para a formação profissional, ajudando no desenvolvimento de habilidades e raciocínio clínico. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de uma atividade de extensão como integrante do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica (NAEC) no cenário hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da atividade de extensão realizada em hospital público de referência ao neonato e a pediatria, na cidade de Fortaleza-CE em outubro de 2022. Uma das integrantes do núcleo participou do plantão noturno na UTI neonatal, acompanhando a enfermeira assistencial em todas as condutas e procedimentos realizados. Assim, utilizou um diário para anotações acerca da estrutura física, funcionamento da unidade e conteúdos desconhecidos. **RESULTADOS:** A vivência proporcionou envolvimento com a equipe de enfermagem, médica e demais profissionais. Obteve maior compreensão do papel do enfermeiro, desde a passagem de plantão a sua atuação assistencial. Foram apresentadas peculiaridades sobre o manejo do recém-nascido grave, em uso de Ventilação Mecânica, higiene e alimentação, controle dos sinais vitais e balanço hídrico, Sistematização da Assistência de Enfermagem e reconstituição de medicamentos. Ademais, presenciou a gravidade de um dos neonatos com PCR e RCP que evoluiu ao óbito, assim, a aluna observou a preparação do corpo e o preenchimento de documentos referentes ao procedimento. **CONCLUSÃO:** A extensão universitária na academia agrega um rico conhecimento prático para o desenvolvimento pessoal e profissional, impulsionando a construção e ressignificação de saberes. A experiência permitiu que a discente aprimorasse suas habilidades e aprendesse sobre a importância do trabalho em equipe, da empatia e do cuidado humanizado ao neonato.

Descritores: Atividades de Formação; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Coautor. Enfermeiro e Mestrando em Farmacologia na Universidade Federal do Ceará (UFC);
4. Enfermeira Assistencial do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS/SESA).



CUIDADO AOS ADOLESCENTES NA ESCOLA EEMTI ESTADO DO AMAZONAS COM FOCO NA ATENÇÃO DE ENFERMAGEM VOLTADA À PROMOÇÃO DE SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Maryllanne Braga Rodrigues¹
Victorya Leitão Lopes Teixeira²
Patrícia Neyva Pinheiro da Costa³

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de transformações físicas e emocionais do ser humano, o que expõe os jovens a uma série de fatores que desencadeiam diversos riscos à saúde. Entendendo as peculiaridades próprias desta fase, a enfermagem desempenha papel importante no cuidado dos adolescentes. O aconselhamento, a orientação e a resolução de dúvidas são ações que estão inclusas na promoção de saúde destes. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de atividades de promoção da saúde desenvolvidas na disciplina enfermagem no processo de cuidar do adolescente. **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre atividades de promoção da saúde realizadas pelas acadêmicas de enfermagem na escola estadual Estado do Amazonas, nos meses de outubro a dezembro. O público alvo foram alunos do 1º ano do ensino médio, foi trabalhada uma dinâmica com dois momentos com foco na promoção da saúde, a partir de problemas que foram identificados na consulta de enfermagem. Na primeira etapa, foi abordada a temática de esportes, com o objetivo de promover a fixação do conteúdo de forma didática, além de estimular a prática de atividade física. No segundo momento, o foco foi na saúde mental, a qual tinha o objetivo de fortalecer a autoestima dos adolescentes e mostrar a importância de cuidar da saúde mental. **RESULTADOS:** Os adolescentes responderam positivamente as atividades, dando seus feedbacks e por meio de relatos sobre a adoção de hábitos benéfico à saúde, inclusão de uma rotina de atividades físicas, percepção sobre sua saúde mental e os agravos que decorrem dessa condição, bem como perceberam a importância de procurar ajuda profissional em caso de sinais de psicopatologias. **CONCLUSÃO:** Foi perceptível a importância do enfermeiro no âmbito escolar, pois estes profissionais possuem autonomia na promoção da saúde, capacitação e qualificação para realizar ações preventivas de saúde, que visem o aprimoramento de conhecimentos em relação ao bem-estar do adolescente e a resolução das principais queixas.

Descritores: Adolescente; Enfermagem; Promoção da saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Autora. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



USO DO GRUPO FOCAL EM PESQUISA COM POLICIAIS PENAIS NO CEARÁ COMO MÉTODO QUALITATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hederson Lopes Sampaio¹
Aurélio Vasconcelos Martins²
Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: Grupo focal é uma metodologia interativa caracterizada pela discussão de tópicos a fim de compreender percepções, atitudes e representações sociais de um grupo humano. No contexto da pesquisa em saúde, é uma técnica de coleta de dados qualitativos e pode ser associada a outros métodos de forma complementar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um acadêmico de Enfermagem acerca do uso do grupo focal como método qualitativo em pesquisa com policiais penais no Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação da metodologia de grupo focal com policiais penais cearenses. A atividade foi realizada em fevereiro de 2023, no Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará e teve integração de seis pesquisadores e sete policiais penais do Estado como participantes. Os dados foram coletados com uso de dois gravadores e registros manuais. **RESULTADOS:** Inicialmente, acolheu-se os participantes do grupo e deu-se início à gravação e a apresentação de forma séria e cordial. Em seguida, fomentou-se a discussão com perguntas dos pesquisadores e houve oferta de café da manhã. Assim, no tópico de rotina de trabalho, obteve-se percepções acerca das cargas físicas e psicossociais do trabalho, aspectos legais e políticos da profissão, dentre outros. Quanto à relação com os presidiários, destacou-se aspectos emocionais da ressocialização. Além disso, discutiu-se sobre a relação entre a categoria, autoavaliação de qualidade de vida e melhorias ideais. De forma geral, os participantes foram solícitos e não demonstraram sinais de desconforto ao decorrer da conversa. **CONCLUSÃO:** O grupo focal como método qualitativo foi capaz de fornecer informações relevantes para a pesquisa sobre os policiais penais do Ceará, ao levantar dados subjetivos e representativos de seu contexto de vida. Ademais, percebeu-se que cordialidade, seriedade e promoção do conforto durante a discussão contribuíram para a obtenção de resultados satisfatórios.

Descritores: Metodologia como Assunto; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Pesquisa Qualitativa.

1. Autor e apresentador. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coutor. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM: VISITA AO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM NO CEARÁ (COREN - CE)

Pedro Guilherme da Silva Junior¹
Samila Gomes Ribeiro²

INTRODUÇÃO: O Conselho Regional de Enfermagem é uma entidade autônoma que age via interesse público no que rege fiscalizar a efetividade do trabalho. O objetivo do conselho é garantir a qualidade do serviço em enfermagem e de assegurar o cumprimento da lei do Exercício profissional de acordo com o código de ética. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos alunos da turma de enfermagem 91 da Universidade Federal do Ceará (UFC) na disciplina de ética e legislação de 2022.2 ao visitar o Conselho Regional de Enfermagem do Ceará (Coren - CE) no município de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Em setembro de 2022 foi ofertada pela disciplina de ética e legislação, uma visita ao conselho regional de Enfermagem do Ceará. Durante a visita, foram apresentados os espaços internos que compunham a sede de Fortaleza, fizeram uma palestra na estrutura de aula demonstrativa que durou em média duas horas, onde foi ministrado conteúdos referente às atividades, ações e relevância da instituição para o funcionamento pleno do trabalho em enfermagem. Ao decorrer da visita, houve a apresentação formal da atual presidente do Coren-CE do mandato de 2021 a 2023 Ana Paula Brandão que discursou em breves minutos sobre a importância da política no futuro da Enfermagem. **RESULTADOS:** Como resultado geral, os estudantes que participaram da visita relataram a experiência como educadora e esclarecedora em relação ao papel do Coren-CE e suas implicações com a manutenção do trabalho de qualidade em enfermagem. **CONCLUSÃO:** Deste modo a atividade foi proveitosa tanto para os alunos que puderam conhecer a instituição e suas atividades, quanto para o Coren-CE que instruiu mais uma geração de enfermeiro sobre o papel e a influência do órgão para a classe de enfermagem.

Descritores: Vigilância em saúde; Aula; Educação em enfermagem.

1. Autor e apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.



LINECAF NAS ESCOLAS: AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES PRÉ-ENEM

Mirelly Martins França Barros¹
Antônia Alda Bibiana Pereira de Lima²
Brenda Maria Silva Sousa²
Stefanni Albuquerque Azevedo²

INTRODUÇÃO: A pressão psicológica e a autocobrança que antecede o Exame Nacional de Ensino médio (ENEM) é uma realidade para muitos estudantes por todo o país, o que pode acarretar desequilíbrios emocionais como a ansiedade. Desse modo, a fim de propiciar um momento de descontração e orientação sobre formas de lidar com o nervosismo devido ao exame, os participantes da Liga de Neuroanatomia e Antropologia Forense realizaram uma extensão em uma escola de Fortaleza com o público alvo. **OBJETIVO:** Este trabalho visa relatar a experiência de quatro participantes da LINECAF em uma ação de extensão na escola sobre a pressão que o ENEM exerce sobre os estudantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da atividade de extensão que foi realizada dia 19 de novembro de 2022, sábado letivo pré-ENEM, em uma escola de ensino médio de Fortaleza. Atingiu cerca de 10 alunos e ao final da apresentação com slides foi realizada uma dinâmica em que todos receberam cartelas de bingo e foram instruídos a marcarem quando fosse dito um número e letra pelos membros da LINECAF, o ganhador levava uma caixa de bis e a outra caixa foi distribuída entre os demais. **RESULTADOS:** Esse modelo de ação foi considerado produtivo pelos membros pois percebeu-se melhor assimilação do conteúdo e uma descontração maior. Desde o início da atividade os alunos da escola transmitiram interesse, fazendo perguntas e tirando dúvidas, as quais foram esclarecidas, e mostraram-se participativos na hora da dinâmica. Ao final, o feedback recebido foi positivo, pois foi perceptível o alívio da preocupação dos alunos após a assimilação do conteúdo e a descontração. **CONCLUSÃO:** Desta forma, a ação de a extensão na escola contribuiu para que os alunos pudessem reduzir os níveis de ansiedade durante o período de pré-vestibular, por meio da escuta ativa e da troca de conhecimentos que tiveram com os membros da liga.

Descritores: Ansiedade, Ensino Médio, Saúde Mental.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautores. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Médico. Docente da Universidade Federal do Ceará (UFC).



CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SELEÇÃO DA LANEP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuelle Maria Rocha de Carvalho¹
Ana Isabella Firmino Fonteles²
Graziela da Silva Tavares Santiago²
Maria Eduarda Pessoa de Carvalho²
Tiffany Horta Castro²
Mariana Cavalcante Martins³

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma estratégia importante para prevenir doenças e conceder autonomia à população. Desse modo, as tecnologias educacionais são ferramentas que ajudam no processo de aprendizagem e estimulam o pensamento reflexivo e crítico. Sendo assim, tal ferramenta deve ser planejada de maneira clara, didática e acessível, a fim de orientar a população. **OBJETIVO:** Relatar as experiências e os aprendizados adquiridos pelas discentes de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) na construção de um material educativo para um processo seletivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunas do segundo ao sexto semestre do curso de enfermagem da UFC, acerca da elaboração de um material educativo para a seleção da Liga de Neonatologia e Pediatria (LANEP), no qual uma das etapas do processo seletivo era a criação de uma ferramenta de educação em saúde, com temas relacionados à saúde da criança. O material foi desenvolvido no mês de abril de 2023, por meio do uso de slides e folders, com o propósito de promover uma educação em saúde, sobre diversos temas relacionados à saúde da criança. **RESULTADOS:** A experiência mostrou-se positiva, visto que a elaboração da tecnologia educativa apresentou relevância significativa para a formação das acadêmicas, tanto na aquisição de competências e nos conhecimentos sobre a saúde infantil, além da obtenção de pensamento inovador para o uso de artifícios não convencionais na prática didática da saúde. A comissão avaliadora da LANEP demonstrou satisfação quanto à abordagem, na qual foi dinâmica e eficaz, considerando as estudantes aptas a serem aprovadas no processo de seleção. **CONCLUSÃO:** A confecção do material educativo contribuiu para o desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos das candidatas acerca da saúde da criança. Desse modo, foi muito significativo para as participantes essa elaboração, visto que tais problemáticas interferem consideravelmente na sociedade.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde; Materiais de Ensino.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC).



ESTÍMULO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E DISCUSSÃO DE SUAS PARTICULARIDADES COM PAIS DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS

Soraya Alves Marreiro¹
Camila Elen Costa Alexandre²
Lara Freire Szychta²
Tiffany Horta Castro³
Mariana Cavalcante Martins⁴

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) oferece benefícios prolongados à saúde física e psicossocial do recém-nascido pré-termo (RNPT). Estima-se que a prática resulte em um risco 50% menor de mortalidade em crianças entre seis meses a dois anos de idade, o que reforça a necessidade do estímulo ao AME. Desse modo, a educação em saúde torna-se uma ferramenta de disseminação de informações para a população.

OBJETIVO: Descrever uma atividade de extensão direcionada a cuidadores de RNPTs sobre aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre educação em saúde promovida por integrantes da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP) em uma maternidade escola de Fortaleza-CE, em novembro de 2022. A ação foi realizada com quatro participantes, iniciando com uma discussão sobre os benefícios do AME para a mãe e o recém-nascido, estimulando os pais acerca da prática. Além disso, a técnica da ordenha do leite materno foi abordada, utilizando uma mama simulada feita de crochê. **RESULTADOS:** Os pais esboçaram interesse e interagiram durante as explicações, houve trocas de experiências e manifestação de comentários positivos sobre a extensão. Após a explicação referente à pega correta, surgiu a necessidade de esclarecer o manejo em caso de bebês agitados ou sonolentos, em especial por questionamento de uma mãe cujo filho vivenciava a transição da sonda orogástrica para o seio materno. Esclareceram-se dúvidas sobre o processo de alimentação do bebê com leite humano ordenhado após alta hospitalar, fornecendo informações sobre prazo de validade do leite na geladeira, no congelador e especificidades referentes ao recipiente, além do processo de descongelamento do conteúdo armazenado.

CONCLUSÃO: Evidencia-se que atividades de educação em saúde sobre AME contribuem com benefícios à vida do binômio mãe e filho, ao passo que asseguram maior confiança aos cuidadores diante da rotina de amamentação após a alta hospitalar.

Descritores: Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Período pós-parto.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da [Universidade Federal do Ceará];
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da [Universidade Federal do Ceará];
3. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará]
4. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará].



ESTÍMULOS À COGNIÇÃO E PSICOMOTRICIDADE DO BEBÊ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Maria Ferreira de Sousa¹
Soraya Alves Marreiro²
Camile Oliveira de Sousa²
Emile Ravele Lima Milfont²
Carla Isabel Soares da Silva Melo²
Mariana Cavalcante Martins³

INTRODUÇÃO: Do nascimento aos 6 anos de idade, tem-se o desenvolvimento de habilidades e características importantes na formação da criança, tornando-se fundamental que os cuidadores possam identificar os principais marcos do desenvolvimento, entendendo e respeitando a individualidade de cada criança. Assim, cabe aos profissionais de saúde estimular o vínculo entre pais e filhos e orientá-los quanto ao seu papel na vigilância desses marcos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem em uma extensão sobre estímulos à cognição realizada na Maternidade Escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma extensão executada na Maternidade Escola Assis Chateaubriand na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru, em outubro de 2022, pela Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP). Realizou-se com as puérperas uma exposição oral sobre as principais habilidades adquiridas pelos bebês de acordo com a idade. Depois, houve uma dinâmica de “mitos ou verdades” com perguntas baseadas na exposição para avaliar o grau de aprendizagem. Por fim, mostrou-se vídeos e fotos de brincadeiras que as mães poderiam fazer com seus filhos. **RESULTADOS:** Durante a ação, notou-se várias contribuições das puérperas, por dividirem suas experiências com as atividades de estímulo com seus primogênitos, de forma descontraída. Após a dinâmica, as mães foram capazes de identificar os marcos do desenvolvimento, bem como brincadeiras domiciliares de fácil execução com foco no desenvolvimento neuropsicomotor, ao esclarecer as dúvidas sobre a aquisição de habilidades pelos recém-nascidos prematuros. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que estímulos à cognição e psicomotricidade do bebê são essenciais para o seu desenvolvimento. As mães desempenham um grande papel nesse processo, sendo as principais responsáveis em promover experiências significativas para seus filhos. Assim, os pais devem estar atentos às necessidades do bebê, garantindo um ambiente acolhedor para o seu crescimento.

Descritores: Cognição; Desenvolvimento infantil; Educação em Saúde

1. Autor (a) e apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



ACÇÃO EM ALUSÃO AO DIA DAS CRIANÇAS EM INSTITUTO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Thaynara Melo Rocha¹
Maria Andrezza Lima de Sousa²
Vitória Maria Ferreira de Sousa²
Lara Freire Szychta²
Bianca Ellen de Brito Bezerra³
Mariana Cavalcante Martins⁴

INTRODUÇÃO: Para uma criança, o ato de brincar representa não só um momento de entretenimento e diversão, mas também que seu sistema psicomotor e cognitivo está sendo estimulado. Além disso, essas atividades proporcionam interação com outros indivíduos, auxiliando na criação de vínculos afetivos, os quais são de suma importância para um desenvolvimento saudável. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos integrantes da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP) em ação com crianças do Instituto Doando Que Se Recebe. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada na instituição “Doando que se recebe”, em outubro de 2022. Os métodos utilizados foram: jogos de cartas e tabuleiros, brincadeiras recreativas com dança, desenhos para colorir e pinturas corporais com temas infantis. Ao longo de três horas, os alunos de enfermagem se propuseram a divertir e conversar com as crianças da instituição, que já são beneficiadas com as suas ações, e ao final foram distribuídos brinquedos custeados pela LANEP. **RESULTADOS:** Durante as dinâmicas, as crianças se mostraram participativas e concentradas, se deslocando a cada atividade que lhe chamava atenção, as quais envolviam habilidades como a criatividade, percepção e coordenação motora. Dentre os métodos propostos, as atividades de desenho e pintura corporal foram as mais escolhidas. Já a dança foi a atividade que apresentou maior impacto no desenvolvimento de habilidades, pois estimulou a coordenação motora, comunicação e percepção de espaço das crianças. Ademais, demonstraram expressões de agradecimento por todo acolhimento ofertado pela Liga. **CONCLUSÃO:** Portanto, evidencia-se que a ação realizada pelos ligantes contribuiu para o desenvolvimento de habilidades infantis, favorecendo a comunicação e interação entre as crianças e a autonomia delas.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Criança; Bem-estar Infantil; Brincadeiras e Brinquedos.

1. Autor (a) e apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Coautor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da Fаметro;
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



PLANEJAMENTO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graziela da Silva Tavares Santiago¹
Cândida Carolina Lima Oliveira²
Maria Eduarda da Silva Souza²
Maria Amanda Mesquita Fernandes³
Emilly Karoline Freire Oliveira Moura⁴
Mariana Cavalcante Martins⁵

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período marcado por intensa transição e desenvolvimento biopsicossocial na vida de um indivíduo. Diante disso, o profissional de enfermagem possui um papel significativo como educador, acolhendo e orientando o adolescente sobre as principais situações e agravos que repercutem na saúde dessa população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Ceará no planejamento de cuidados de enfermagem para adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), durante o estágio da disciplina de “Saúde do Adolescente” realizado em uma instituição pública de ensino de Fortaleza/CE, no período de outubro a novembro de 2022. O plano de cuidados foi desenvolvido, conforme as etapas do processo de enfermagem, individualmente para cada adolescente após uma consulta de enfermagem, em que era utilizado um instrumento disponibilizado pela OMS para a coleta de dados, com o intuito de fornecer orientações para a melhora da saúde física e mental de cada um. **RESULTADOS:** Após a consulta, foram estabelecidos diagnósticos (NANDA-I), intervenções (NIC) e resultados esperados (NOC), consoante as particularidades de cada adolescente. A partir disso, elaborou-se um plano de cuidados, que era impresso como livreto e entregue aos adolescentes, com linguagem acessível e ilustrado com um tema de preferência do paciente, a fim de tornar a mensagem mais próxima do indivíduo, facilitando sua adesão. **CONCLUSÃO:** Através desta atividade, foi possível compreender a essencialidade da assistência de enfermagem ao adolescente, avaliando as principais problemáticas e estabelecendo suas intervenções, de forma a viabilizar a autonomia e necessidades do adolescente para com sua saúde. Além disso, foi perceptível o interesse dos alunos com as ações realizadas, que avaliaram como uma experiência positiva e que deveria permanecer ocorrendo na escola.

Descritores: Enfermagem; Adolescente; Plano de cuidados de Enfermagem;

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Coautor (a). Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
4. Coautor (a). Enfermeira.
5. Orientador(a). Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



AUTOEFICÁCIA E O LETRAMENTO EM SAÚDE DE PAIS E/OU CUIDADORES DE CRIANÇAS COM ASMA

Thalitha Louise Siqueira Mesquita¹

Rafaelle Bezerra Colares²

Rayanne Branco dos Santos Lima³

Kamila Ferreira Lima³

Lorena Pinheiro Barbosa⁴

INTRODUÇÃO: A autoeficácia pode determinar a motivação do indivíduo na manutenção de comportamentos promotores de saúde. Já o letramento em saúde representa as habilidades do indivíduo para acessar e compreender informações para adequadas tomadas de decisões em saúde. Assim, o letramento e autoeficácia podem influenciar no comportamento de pais e/ cuidadores no manejo e controle da asma infantil. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre autoeficácia de pais e/ cuidadores de crianças com asma e o letramento em saúde das famílias. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com 150 pais e/ cuidadores de crianças de dois a 12 anos de idade acompanhadas pelo Programa de Atenção Integral à Criança e Adulto com Asma, atendidas em três Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza. A coleta de dados ocorreu nas UAPS a partir de uma entrevista utilizando a Self-Efficacy and Their Child's Level of Asthma Control- versão brasileira, o Health Literacy Scale - versão brasileira e um formulário sociodemográfico. Utilizou-se o teste qui-quadrado de independência. Obteve-se aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFC sob o nº 1.846.995. **RESULTADOS:** Constatou-se que a maioria dos participantes possuía idade maior que 31 anos, escolaridade maior que nove anos de estudo, eram solteiros ou divorciados, trabalhavam fora de casa e apresentaram renda menor que um salário mínimo e meio. Não foi verificada associação estatisticamente significativa entre o letramento em saúde e a autoeficácia de pais e/ou cuidadores no manejo e controle da asma infantil. No entanto, constatou-se um significativo quantitativo de participantes com elevada autoeficácia e baixo letramento em saúde. **CONCLUSÃO:** Embora os pais e/ cuidadores de crianças com asma tenham apresentado elevados níveis de autoeficácia, ressalta-se a importância da realização de estratégias que busquem elevar o construto da autoeficácia e também o de letramento em saúde, para que os indivíduos mantenham níveis elevados de confiança no manejo e controle da asma.

Descritores: Letramento em Saúde; Autoeficácia; Asma; Saúde da Criança; Enfermagem.

1. Autor (a) e apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor (a). Acadêmico (as) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Coautor (a). Mestres Enfermeiros (as) e doutorandos (as) da Universidade Federal do Ceará;
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.



COLETA DE DADOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM CAMPANHAS DE VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cíntia de Souza Nojosa¹
Bianca Ellen de Brito Bezerra²
Deyse Tamyres Carneiro dos Santos³

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde Da Família (ESF), é considerada pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. Sua principal premissa é tratar a saúde da família de forma ágil antes da doença ou durante a enfermidade, ou seja, a equipe de Saúde da Família ela previne e trata enfermidades relacionadas a essa temática. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicas de enfermagem em uma coleta de dados em um posto de saúde durante campanha de vacinação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual 2 acadêmicas de enfermagem da Unifametro fizeram coleta de dados sobre o desenvolvimento infantil de crianças entre 2 e 5 anos que compareceram ao posto de saúde no dia D da vacinação, por meio do projeto “Primeira Infância Para Adultos Saudáveis” (PIPAS). A vivência ocorreu no posto de saúde João Medeiros, equipes foram formadas para realizar a busca ativa dos pais dessas crianças, além de ser aplicado um formulário online disponibilizado em um aplicativo. As perguntas se referiam à rotina da criança na pandemia, hábitos alimentares, sono, tempo de tela, questões financeiras antes e após a pandemia e algumas questões sobre autismo. **RESULTADOS:** Portanto, pôde-se entender na prática, a dificuldade de muitas mães em aceitarem realizar essa entrevista, seja por ignorância ou receio de terem seus dados expostos. Ao todo, no posto João Medeiros foram coletados dados de 36 famílias, representando significativa taxa de diminuição da vacinação infantil. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que, a participação das acadêmicas nesse projeto foi muito relevante para a abrangência de seus conhecimentos, uma vez que foi possível ter um olhar mais humanizado para o atendimento na atenção básica, além de entender, através da lente de um pesquisador, a importância dessa área para enfermagem, permitindo desenvolver habilidades técnico-científico e socioeducativas.

Descritores: Saúde da Família; Enfermagem; Estratégia de Saúde; Entrevista.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro.
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do [Centro Universitário Fametro],
3. Enfermeira. Enfermeira Obstetra [Centro Universitário Fametro].



**Eixo 02:
Enfermagem no
Processo de Cuidar
na Promoção da
Saúde do Adulto**



ACÇÃO EDUCATIVA EM ALUSÃO AO NOVEMBRO AZUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lílian Vitória Lima Leal¹
Mariana Alves²
Brad Bezerra Brasil²
Tainara Gonçalves Rocha Felipe²
Maria Clara Ribeiro do Nascimento²
Francisca Fernanda Barbosa da Silva³

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional de Câncer, o câncer de próstata, é a neoplasia mais comum entre os homens e é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. Desta forma, a campanha Novembro Azul tem como ponto central alertar a necessidade dos exames preventivos e ao diagnóstico precoce a esse público. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica na realização de uma atividade educativa sobre a sensibilização do novembro azul. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado por integrantes do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAENFER) vinculado a uma Instituição de Ensino Superior em uma rede de atendimento ao cliente em Fortaleza-Ceará, no mês de novembro de 2023. A atividade iniciou com a distribuição de panfletos sobre o Câncer de próstata e a detecção precoce, juntamente com a entrega de lacinhos azuis e um momento para tirar as dúvidas com todo o público presente. **RESULTADOS:** Durante a realização da ação educativa com foco na detecção precoce do câncer de próstata, cerca de 40 homens participaram da atividade. Os pontos abordados durante a ação foram: o que é câncer de próstata; sintomatologia; detecção precoce e medidas preventivas que foram sendo esclarecidas ao longo da apresentação. Alguns apresentavam-se tímidos quanto ao tema discutido, mas ao longo da realização da ação, foram participando e interagindo. Desta maneira, percebeu-se o interesse em entender melhor o que estava sendo explanado. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a ação educativa teve um retorno positivo em relação à atividade proposta diante do referido público. As integrantes conseguiram atingir o objetivo da ação, promovendo a sensibilização, facilitando o entendimento e quebrando tabus relacionados a uma questão de saúde pública, de modo a facilitar o acesso à informação. Destaca-se importância da realização de ações que visem sensibilizar e promover a saúde do homem.

Descritores: Enfermagem; saúde do homem; neoplasias da próstata.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
2. Autores. Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
3. Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário Estácio do Ceará.



CUIDADO A FAMILIAR COM MOBILIDADE REDUZIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Melissa Lee Soares Leitão¹
Alice Alves Moura²
Cibele Façanha Honorato Nobre²
Celina Rebouças Holanda²
Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: O cuidado a um familiar com mobilidade reduzida foi de extrema importância, tendo em vista que foi um evento em que estava, mesmo que em menor grau de profissionalismo, correlacionado aos cuidados básicos de enfermagem. Sendo assim, em decorrência da redução de mobilidade do indivíduo em questão, devido à um procedimento cirúrgico na região do busto, houve a necessidade de auxílio em atividades cotidianas, relacionadas à alimentação e cuidados pessoais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de cuidar de uma pessoa na qual os movimentos dos braços eram limitados, que a impediam de realizar as tarefas simples do dia a dia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um acadêmico de enfermagem acerca dos cuidados prestados a um paciente cujo movimentos dos braços eram limitados. **RESULTADOS:** O paciente em questão passou por uma cirurgia, na qual precisou de pontos e isto a impediu de movimentar os braços, correndo o risco de romper a sutura. O cuidado a foi de extrema importância, tendo em vista que foi um evento em que tive o primeiro contato com cuidados básicos de enfermagem. O processo de cuidar foi estabelecido por meio das atividades de banhar, ajudar com as necessidades básicas, ajudar a se alimentar e realizar demandas de limpeza do ambiente, bem como em oferecer conforto. O paciente foi receptivo com a ajuda e colaborou. À época, o evento despertou o interesse em cursar graduação em enfermagem, destacando a importância dessa profissão na assistência direta aos pacientes. **CONCLUSÃO:** A ação proporcionou, em certo grau, uma maior afeição com a profissão de enfermagem, evidenciando a importância do cuidado na vida de uma pessoa debilitada, sendo ela fisicamente ou não.

Descritores: Promoção da saúde; educação em saúde; enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Orientadora. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



PERFIL DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL

Cintia Oliveira Alves¹

Samuel Fernandes de Oliveira²

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

INTRODUÇÃO: Entre os países da América Latina, o Brasil apresenta a maior taxa de mortalidade por acidente vascular encefálico (AVE). Dessa forma, o AVE configura um problema de saúde pública que causa óbitos, incapacidades e altos custos ao sistema de saúde. Considerando a influência de fatores sociodemográficos e epidemiológicos no processo saúde-doença, conhecer o perfil dos pacientes acometidos por AVE colabora para a formulação de estratégias em prol da saúde coletiva. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil de pacientes acometidos por AVE em acompanhamento ambulatorial em dois hospitais públicos de Fortaleza-Ceará. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 52 pacientes em que se aplicou um formulário contendo variáveis sociodemográficas e clínicas. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2022 e março de 2023. Os dados foram organizados e analisados utilizando estatística descritiva. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará sob parecer N° 5.456.345. **RESULTADOS:** A idade média observada foi de 58 anos, com prevalência de pacientes do sexo masculino (56,6%), casados (49,1%), aposentados (49,1%), com ensino fundamental incompleto (43,4%) e 75,5% foram diagnosticados com AVE isquêmico. Quanto à grau de incapacidade medido pela escala de Rankin, evidenciou-se o predomínio de pacientes sem deficiência grave (59,5%). 60,4% dos pacientes eram hipertensos; 28,3% diabéticos; 60,4% sedentários e 66,7% portadores de outras doenças crônicas. As classes de medicamentos mais utilizados foram anti-hipertensivos (69,2%), antiagregantes plaquetários (65,3%) e estatinas (57,6%). **CONCLUSÃO:** Constatou-se a prevalência do AVE isquêmico, em pessoas em idade produtiva e com baixa escolaridade. Portanto, esses dados são fundamentais para a assistência prestada aos pacientes acometidos por AVE e possibilitam a adoção de medidas voltadas para a prevenção e controle dos fatores de risco modificáveis, bem como ações de recuperação da saúde.

Descritores: Acidente Vascular Encefálico; Pacientes Ambulatoriais; Perfil de Saúde

1. Autor (a) e apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará ;
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



DIAGNÓSTICO DE COVID-19 NO NORDESTE BRASILEIRO: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE ADULTOS E IDOSOS

Sara Emilly Lima Sombra ¹

Lara Freire Szychta ²

Maria Williany Silva Ventura ³

Francisca Elisangela Teixeira Lima ⁴

INTRODUÇÃO: O SARS-CoV-2, causador da COVID-19, cuja infecção pode causar complicações severas, principalmente em indivíduos com mais de 60 anos com problemas de saúde pré-existentes, tem-se mostrado letal nesse público. No entanto, outras variantes do SARS-CoV-2 surgiram e elevaram a mortalidade em jovens adultos. **OBJETIVO:** Identificar as características sociodemográficas de adultos e idosos com diagnóstico de COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido em Ceará, Maranhão e Pernambuco. A amostra foi de 968 pacientes, cuja coleta de dados foi realizada de forma aleatória e automática por meio do Software para monitoramento de pacientes com COVID-19, o qual gerava um link e era enviado por meio de aplicativo telefônico e direcionava o paciente para os questionários de caracterização demográfica dos pacientes. Os dados foram analisados pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará sob parecer N° 4.278.495. **RESULTADOS:** As mulheres foram mais acometidas pela COVID-19 (59,9%). Ademais, as idades variaram de 20 a 94 anos e prevaleceu um maior número de pessoas de 20 a 59 anos (83,6%). A cor da pele predominante foi não branca, com 72,2% dos pacientes. A maioria era casado/união estável (51,7%) e proveniente do interior dos Estados (61,8%). Na avaliação da escolaridade, 41,1% dos pacientes finalizaram o ensino médio, 31,9% estavam no ensino superior e 3,4% eram analfabetos. A renda familiar predominou até 3 salários mínimos (46,5%). Em relação à quantidade de moradores e de cômodos da moradia dos entrevistados, teve-se predominância de 1 a 3 moradores por casa (60,1%) e até 6 cômodos na residência (49,9%). **CONCLUSÃO:** O perfil sociodemográfico analisado dos pacientes com COVID-19 mostra que a doença atinge as pessoas de ambos os sexos, todas as faixas etárias, raças e diferentes níveis educacionais e econômicos.

Descritores: COVID-19; Características da População; Saúde do Adulto; Saúde do idoso.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da UFC. Bolsista PIBIC/CNPq;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da UFC. Bolsista PIBIC/CNPq;
3. Coautora. Enfermeira. Aluna do doutorado em Enfermagem da UFC. Bolsista CAPES;
4. Orientadora. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFC. Bolsista de Produtividade CNPq-2.



**Eixo 03:
Enfermagem no
Processo de Cuidar
na Promoção da
Saúde Sexual e
Reprodutiva**



COLETA DE DADOS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO COM GESTANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anny Karolyne Almeida de Oliveira¹

Bruna Barroso de Freitas²

Francisco Maurício Sousa da Silva²

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues²

Nirvana Magalhães Sales³

Samila Gomes Ribeiro⁴

INTRODUÇÃO: A pesquisa constitui um período primordial do desenvolvimento acadêmico, sendo organizada em etapas, como coleta de dados, escrita científica e elaboração de artigos. Assim, infere-se que a coleta, fase que reúne dados sobre determinado assunto para o progresso da pesquisa, reflete uma das partes essenciais para a realização do estudo, sendo feita com questionários e baseada em critérios de elegibilidade. Assim, foi realizada uma coleta com gestantes do pré-natal de risco habitual sobre a intenção de aleitamento materno exclusivo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por bolsistas ao coletar dados para uma pesquisa quantitativa, com gestantes, sobre aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre coleta de dados, realizada por bolsistas do Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Foi executada em duas instituições de Atenção Primária em Saúde da cidade de Fortaleza, com público-alvo gestantes em atendimento de pré-natal de risco habitual, no período de maio de 2022 a fevereiro de 2023, por meio da aplicação da Escala de Intenção de Alimentação Infantil (IFI). **RESULTADOS:** O momento da coleta de dados para a realização da pesquisa foi de suma importância para a compreensão entre a intenção de amamentação exclusiva e seus fatores associados. Assim, a coleta foi dividida em: explicação e aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aplicação do formulário e, por último, a tabulação dos dados em programa estatístico. Além disso, vale ressaltar a rica vivência que os bolsistas obtêm ao participar de pesquisas e suas etapas envolvidas. **CONCLUSÃO:** Houve uma grande contribuição aos discentes no aprimoramento do processo de pesquisa, bem como a prática do método científico, fatores importantes para o desenvolvimento acadêmico. Dessa maneira, evidencia-se que o processo de coleta de dados é um momento essencial e enriquecedor na trajetória acadêmica.

Descritores: Enfermagem; Coleta de Dados; Gestantes; Aleitamento Materno Exclusivo.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautor(a). Acadêmico(a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand;
4. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);



RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O CÂNCER DE MAMA EM EMPRESA PRIVADA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Sofia Lins de Castro¹

Ana Catarina Ketlen Gonzaga Rodrigues²

Bárbara Freire Benevides²

Millany Gomes Alexandre²

Nathalia Pereira Soares²

Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o “Outubro Rosa” tem como objetivo disseminar informações sobre câncer de mama, a fim de incentivar a prevenção e a busca pelo diagnóstico, utilizando-se da cor rosa como uma maneira de atrair atenção para o assunto. Assim, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO), da Universidade Federal do Ceará (UFC), realizou atividade de educação em saúde em uma empresa com a finalidade de facilitar o acesso ao conhecimento sobre a temática Câncer de Mama. **OBJETIVO:** Descrever como se deu uma roda de conversa sobre Câncer de Mama em uma empresa privada e apresentar o índice de satisfação das participantes em relação à roda de conversa. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada em uma empresa privada em Fortaleza-CE, em outubro de 2022. Para contemplar o maior número de participantes a atividade foi realizada no formato híbrido, com 11 mulheres fisicamente presentes e 4 mulheres participando via Google Meet. A abordagem utilizada foi uma roda de conversa com duração de duas horas. As alunas de enfermagem explicaram sobre os sinais e sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamento do câncer de mama e também sobre o câncer de colo do útero para as funcionárias da empresa. Para a explanação dos temas, foram utilizados slides, exibidos nos equipamentos disponibilizados pela empresa e estimulada a discussão da temática. **RESULTADOS:** Foram alcançadas cerca de 15 mulheres, que participaram ativamente das discussões. O método utilizado foi eficiente e confortável, pois abriu um espaço livre de julgamentos, evidenciado pelas diversas perguntas e relatos referentes aos exames explicados e à sintomatologia das patologias abordadas. Ademais, houve feedback positivo das funcionárias acerca da extensão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que atividades grupais, como a roda de conversa, são eficazes pois criam um ambiente acolhedor e agradável, mediante o compartilhamento de experiências que favorecem o empoderamento em saúde.

Descritores: Neoplasias da Mama; Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Saúde Pública.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor (a). Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.



LAEGO NAS ESCOLAS: APLICAÇÃO DE JOGO SOBRE CÂNCER DE MAMA EM ESCOLA DE FORTALEZA (SENAC)

Tascia Liriel Bezerra Alves¹
Maria Eduarda Vasconcelos Camilo²
Paloma da Silva Camelo²
Patrick Kelton Sousa Silva²
Vitória Maria Ferreira de Sousa²
Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: O Câncer de Mama é uma neoplasia maligna que afeta principalmente mulheres e, embora seja bastante debatido, ainda existem indivíduos que não têm conhecimento sobre o tema. Os adolescentes, estando numa faixa etária menor, incomum à doença, não possuem muito conhecimento sobre prevenção, fatores de risco, sinais e sintomas e sobre como agir ao detectar um nódulo. Desse modo, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) realizou a aplicação de jogo educativo sobre o tema para alunos de uma escola em Fortaleza. **OBJETIVO:** Relatar a atuação de acadêmicos em uma ação de educação em saúde sobre “Câncer de mama” para alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) durante o Outubro Rosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da extensão feita pelos membros da LAEGO no SENAC, abordando os principais pontos sobre câncer de mama. Os estudantes foram divididos em grupos para participar de um quiz. Os grupos receberam plaquinhas com símbolos de verdade ou mentira, sendo instruídos a levantarem a que julgasse correta para a afirmativa feita. Depois, foi informada e explicada a resposta correta. Além disso, cada equipe escolhia um representante para responder e explicar como achava ser o autoexame de mamas. Por fim, foi demonstrada a forma correta de realizá-lo. **RESULTADOS:** Os alunos que receberam a educação em saúde estavam abertos e receptivos às informações, se mostrando interessados sobre os sinais e sintomas da doença, dispostos a repassar os conhecimentos. Além disso, os alunos aderiram a dinâmica, contribuindo com os jogos e focando nas explicações. **CONCLUSÃO:** Portanto, fica evidente a importância de ações educativas que estimulem, de forma descontraída, a autonomia dos adolescentes em identificar possíveis sinais e sintomas da doença. Ademais, mostra-se a relevância do ensino do auto toque como ferramenta eficaz na prevenção das formas graves do câncer de mama, aumentando as chances de cura.

Descritores: Saúde da Mulher; Câncer de Mama; Enfermagem.

1. Autor (a) e apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



**Eixo 04:
Enfermagem no
Processo de Cuidar
na Promoção da
Saúde do Idoso**



PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE ÍNTIMA DA MULHER IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Laura da Silva Daniel ¹

Lílian Vitória Lima Leal²

Maria Fernanda Cavalcante de Souza²

Ana Vitória Ferreira de Paula ²

Thaís Jormanna Pereira Silva ³

INTRODUÇÃO: A atenção integral à saúde da mulher pressupõe assistência em todas as fases da vida, contudo, a mulher idosa possui especificidades climatéricas que, somadas às alterações do processo de envelhecimento, demandam atenção especial, sobretudo, com assuntos tidos como tabu, a exemplo da saúde íntima. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de membros da liga acadêmica de enfermagem em ginecologia e obstetria Estácio (LAEGOE) em uma ação educativa promovida em um lar de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em um lar diurno para idosos localizado em Fortaleza-Ceará. A atividade proposta teve como finalidade ofertar conhecimentos acerca de assuntos de saúde íntima. Para isto, foi realizada uma dinâmica de perguntas para estimular as idosas a participarem e tirarem suas dúvidas. **RESULTADOS:** Para o desenvolvimento da atividade, cerca de 28 idosas com idades entre 65 anos e 93 anos participaram da roda de conversa sobre os cuidados para manter a saúde íntima na pós-menopausa, entre eles: higiene íntima, candidíase, incontinência urinária, alimentação saudável e a importância das atividades físicas para a melhoria da saúde. A dinâmica de quebra-gelo, estoura-balões, consistiu em cada idosa escolher, estourar um balão e responder à pergunta contida em seu interior. Desta forma, a estratégia utilizada possibilitou a interação entre os participantes, estimulou o debate e o esclarecimento de dúvidas além daquelas contidas nas questões norteadoras. **CONCLUSÃO:** O uso de estratégias educativas para trabalhar o tema saúde íntima contribuiu para uma participação positiva das idosas na ação, favorecendo a construção do conhecimento para o autocuidado e qualidade de vida em saúde.

Descritores: Atenção integral à saúde; Envelhecimento; Saúde da mulher.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
2. Autoras. Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
3. Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos. Especialista em obstetria e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.



VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UFC

Maria Pâmella Vieira do Nascimento¹

Douglas de Araújo Costa²

Millany Gomes Alexandre²

Ana Beatriz Andrade Silva²

Caroline Mary Gurgel Dias Florencio³

INTRODUÇÃO: A Liga de Saúde da Família da Universidade Federal do Ceará (LISF - UFC) permite uma visão multidisciplinar de graduandos dos diferentes cursos da saúde e propõe uma relação entre a comunidade e os estudantes, contribuindo tanto para melhorar as orientações em saúde ao paciente quanto para a experiência acadêmica dos envolvidos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos integrantes da LISF-UFC na visita domiciliar a uma paciente com comorbidades pertencente a uma UBS de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma visita domiciliar multiprofissional, realizada no dia 17 de março de 2023, durante a manhã. A ação teve a parceria do projeto PET - Saúde da UFC e da equipe Azul do Centro de Desenvolvimento Familiar (CDFAM). Por se tratar da primeira consulta, um prontuário foi aberto, escalas de Lawton, Savassi e Ribeiro, Fiúza e Medeiros foram aplicadas. **RESULTADOS:** A cuidadora, filha da paciente, não foi colaborativa. A casa não estava adequada para a idosa. Ela morava com mais 3 pessoas no domicílio. A renda era aposentadoria e o auxílio bolsa família. A paciente encontrava-se restrita ao leito (síndrome da imobilidade), vegetativa, não eram ministrados os remédios, a pressão estava alterada e havia insegurança alimentar. O plano terapêutico consistiu em orientar quanto à mudança de decúbito e higiene, alimentação com horário e orientações que os medicamentos precisavam ser ministrados. Havia grades na cama porque a idosa apresentava movimentos involuntários que poderiam favorecer a queda do leito. Deve-se salientar que a pressão arterial estava descompensada. **CONCLUSÃO:** Foi enfatizada a necessidade de retorno com uma equipe especializada em cuidado domiciliar. Igualmente, realizou-se a alteração na posologia da Losartana Potássica. Portanto, faz-se necessário o apoio a essas atividades, uma vez que facilitam o acesso ao atendimento a nível de atenção primária aos assistidos pela UBS.

Descritores: Serviços de Assistência Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

1. Autor e apresentador . Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC

2. Autor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC

3. Enfermeira Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará - UFC



A ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E O TRABALHO COM IDOSOS – UMA EXPERIÊNCIA NO LAR FRANCISCO DE ASSIS EM FORTALEZA-CEARÁ

Lílian Vitória Lima Leal¹
Ana Vitória Ferreira de Paula²
Mariana Alves²
Izaildo Tavares Luna³

INTRODUÇÃO: O trabalho com idosos deve acontecer por meio de atividades que criem autonomia e autoestima a essa população, construindo condições para termos idosos menos depressivos e solitários, mais dispostos e ativos. Assim, a animação sociocultural, no âmbito do trabalho com idosos, quando pensada e bem estruturada contribui para a valorização pessoal, promovendo a autoestima e bem-estar individual e coletivo desse público. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de trabalho com idosos por meio da animação sociocultural no Lar Francisco de Assis em Fortaleza-Ceará. **METODOLOGIA:** O estudo é um relato de experiência realizado em uma associação que desenvolve um programa de assistência social ao Idoso em situação de risco social. Esse trabalho é um recorte de uma pesquisa aprovada sob o CAAE: 43062820.8.0000.9267, realizada no período de janeiro a março de 2023. Para a construção da intervenção, foram utilizadas folhas de papéis A4, canetas e lápis coloridos para que os idosos pudessem desenhar algo que retratasse as suas histórias de vida. **RESULTADOS:** Em um primeiro momento, ocorreu uma certa dificuldade por parte de alguns idosos em decidir o que iriam desenhar, após algumas orientações fornecidas pelas facilitadoras os idosos participaram ativamente da atividade. Durante a discussão dos desenhos elaborados, os idosos apresentaram os seguintes relatos: “Me senti feliz desenhando”; “Fiquei com sentimentos bons”; “Eu gosto de passear, então desenhei uma praia”; “Eu cuido do meu jardim todos os dias”; “Meu pai era tudo, sinto saudades”; “Minha família não me dá atenção, mas eu amo eles”; “Fiz o desenho de um vestido, pois eu costuro desde os meus 13 anos”. **CONCLUSÃO:** A animação sociocultural, por meio dos desenhos, despertou a imaginação e as lembranças de fatos e momentos que os idosos vivenciaram e vivenciam até hoje, sendo um instrumento de fácil utilização e comunicação com esse público. Ademais, a intervenção promoveu bem-estar e a melhoria da autoestima dos idosos.

Descritores: Desenho; Envelhecimento ativo; Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
3. Enfermeiro, mestre, doutor e pós-doutor em Enfermagem na Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, é docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.



Eixo 05: Tecnologia de Enfermagem na Promoção de Saúde



MEDITAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Nogueira Lima¹
Noa Vicente de Vasconcelos Martins²
Michell Angelo de Araujo³

INTRODUÇÃO: A prática da meditação promove benefícios biopsicossociais, trazendo bem-estar e auto realização para aqueles que a praticam. É sabido que na comunidade acadêmica é presente uma série de desafios que servem de gatilho para o sofrimento psíquico dos envolvidos, assim, a Liga Acadêmica de Cuidado Espiritual em Saúde intervém com práticas de meditação como forma de enfrentamento desse estresse e sofrimento. **OBJETIVO:** Relatar as experiências da prática de meditação cristã como ferramenta de promoção da saúde para discentes e profissionais da saúde que frequentam o Grupo de Meditação promovido pela Liga Acadêmica de Cuidado Espiritual em Saúde (LACES). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado nos encontros realizados às sextas feiras no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará durante o período de 2023.1. Como estratégia de divulgação, foram utilizados cartazes que foram distribuídos nos flanelógrafos do Campus do Porangabussu. **RESULTADOS:** O grupo realiza a prática da meditação cristã, tendo um momento inicial para explicações sobre a prática seguida da apresentação de um mantra e inicia-se 10 minutos de meditação, em seguida um tempo para troca de experiências em grupo onde relatam suas experiências com a prática não só desse dia mas da última semana. Após a partilha realiza-se mais 10 minutos de meditação. Foi percebido que os participantes assíduos apresentaram melhora na concentração, alívio da sua ansiedade e até mesmo desaparecimento de dores relacionadas ao estresse. **CONCLUSÃO:** Fica claro que a utilização de práticas como essa trazem muitos benefícios para seus participantes, podendo trazer alívio para seus problemas. É concebível a eficiência do grupo como forma de enfrentamento de um sofrimento biopsicossocial, atuando como ferramenta de estabilização dessas dimensões.

Descritores: Espiritualidade, Enfermagem, Saúde Mental

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



ORGANIZAÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO: X CURSO PRÉ-SAÚDE UFC

Francisco Maurício Sousa da Silva¹

Anna Luísa de Oliveira Parnaíba²

Anny Karolyne Almeida de Oliveira²

Larissa Nascimento Oliveira²

Nirvana Magalhães Sales³

Samila Ribeiro Gomes⁴

INTRODUÇÃO: O curso Pré-Saúde é um evento voltado aos calouros dos cursos de Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia e Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) e tem o objetivo de integrar e receber os recém-ingressos. O evento é organizado por bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET), assim, experienciar o processo de organizar eventos científicos, dentro da universidade, é colocar em prática o tripé ensino, pesquisa e extensão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do Grupo PET Enfermagem UFC na organização de um evento para calouros dos cursos da saúde da UFC. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da organização do X Curso Pré-Saúde UFC, realizado em Março de 2023. O curso teve duração de três dias, em formato remoto e presencial, cuja programação foi subdividida em mesas redondas, apresentação dos cursos e oficinas teórico-práticas. As temáticas abordadas foram: Reanimação Cardiorrespiratória, Manipulação de cremes e géis, Reabilitação Cardíaca, Aferição de Pressão Arterial, Laserterapia e Psicologia Histórica. O planejamento iniciou-se com um mês e meio de antecedência e contou com reuniões semanais entre os membros, os quais foram divididos em comissões para facilitar a distribuição de tarefas. **RESULTADOS:** A atividade contemplou 103 calouros, inscritos mediante o preenchimento de um formulário online, dos quais 71 receberam certificado de participação, mediante o comparecimento de, no mínimo, dois dias do evento. **CONCLUSÃO:** A organização e realização do evento proporcionou aos discentes o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades organizacionais necessárias para a divisão de funções no trabalho em equipe, como colaboração, comunicação e comprometimento. Ademais, a elaboração do curso aconteceu em prol do retorno à sociedade pelos bolsistas, com o intuito de facilitar o conhecimento aos alunos recém-ingressos, bem como recebê-los e apresentá-los ao ambiente acadêmico da área da saúde.

Descritores: Equipes de Saúde; Enfermagem; Educação em Saúde.

1. Autor e apresentador. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Autora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC);
4. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



ELABORAÇÃO DE CARTAZES TEMÁTICOS DURANTE A COPA DO MUNDO SOBRE HIGIENE DAS MÃOS EM UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Larissa Felix de Queiroz¹
Maria Denise Teixeira Marques²
Lisandra Sousa Vinhas²
Márcia Cristina Alves Azevedo³
Lauralice Cirilo de Lima Lopes³
Glaydson Assunção Ponte⁴

INTRODUÇÃO: O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é o principal responsável por promover treinamentos visando conscientizar os profissionais sobre medidas que reduzam as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), como a higienização das mãos. Assim, segundo a Estratégia Multimodal da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Melhoria da Higiene das Mãos, é crucial ao SCIH a promoção de campanhas periódicas com lembretes e exibição de cartazes nas unidades de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de membros do SCIH na elaboração de cartazes temáticos sobre a importância da higiene das mãos em um hospital de Fortaleza-CE. **METODOLOGIA:** Em Novembro de 2022, o SCIH confeccionou seis cartazes em tamanhos variados utilizando o site on-line *Canva*. Buscando a atenção do público durante o período de Copa do Mundo, o tema usado foi Futebol. Dentre as frases personalizadas, temos: “Faça um gol de placa e higienize suas mãos!”, “Tá na área e não higienizou as mãos? É pênalti!” e “Chute as infecções para escanteio!”. Além de terem sido fixados em pontos estratégicos da unidade, os cartazes foram plastificados para viabilizar sua limpeza periódica. **RESULTADOS:** Notou-se que a estratégia de espalhar lembretes no local de trabalho gerou um impacto positivo no incentivo à higiene das mãos dos profissionais de saúde. Ademais, o tema escolhido ampliou sua repercussão, uma vez que observou-se diversos profissionais fazendo registros fotográficos com os cartazes, impulsionando a divulgação da campanha para além do hospital, por meio de postagens em Redes Sociais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as orientações contidas na Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos são essenciais para a criação de um plano seguro para redução das IRAS, cabendo ao SCIH a implementação dessas ações. Por fim, percebeu-se que abordar esse assunto de modo criativo é uma das formas efetivas de conscientizar os profissionais sobre a relevância da higiene correta das mãos.

Descritores: Programa de Controle de Infecção Hospitalar; Higiene das Mãos; Organização Mundial da Saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Christus;
3. Enfermeira. Membro do SCIH do Instituto Dr. José Frota;
4. Orientador. Médico Infectologista do SCIH do Instituto Dr. José Frota.



ELABORAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirelly Martins França Barros¹

Alicia de Sousa Frota²

Estefane Soares da Silva²

Melissa Bezerra Machado²

Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: A enfermagem tem um papel primordial na atenção básica, desse modo, é necessário que se destaque no processo de educação em saúde, articulando as principais políticas públicas de modo a melhorar a assistência prestada à população. Para tanto, utilizou-se o método interativo em formato de vídeo descrevendo as atribuições do enfermeiro na atenção primária de saúde. **OBJETIVO:** Este trabalho visa relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na produção de um vídeo para a disciplina Políticas de Saúde II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da elaboração de um vídeo educativo sobre papel do enfermeiro na atenção básica de saúde voltado a população por alunas do segundo semestre de enfermagem da Universidade Federal do Ceará durante a disciplina de Políticas de Saúde II, no período de setembro de 2022. A partir de dados coletados em estudos sobre a competência do enfermeiro na atenção primária de saúde construiu-se um vídeo educativo em um aplicativo chamado *CapCut* para expor o tema. **RESULTADOS:** A experiência foi positiva e enriquecedora, visto que os acadêmicos exerceram autonomia através da procura de informações e dados para a elaboração do vídeo e percebeu-se que o conteúdo foi melhor assimilado, pois é a partir da compreensão da atenção básica e as atribuições do profissional de enfermagem que os alunos podem exercer um cuidado melhor e mais completo ao paciente. **CONCLUSÃO:** O processo de produção contribuiu para o aprimoramento do conhecimento das acadêmicas acerca do papel do enfermeiro na atenção primária e trouxe novas formas de aprendizagem e inovação, tendo em vista a utilização de plataformas para a elaboração do vídeo, agregando maior conhecimento tecnológico.

Descritores: Enfermagem de Atenção Primária, Enfermagem, Políticas Públicas de Saúde, Tecnologia.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautores. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



TESTE DO ENRUGAMENTO CUTÂNEO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stefanni Albuquerque Azevedo¹
Antonia Alda Bibiana Pereira de Lima²
Mirelly Martins França Barros²
Antônio Miguel Leitão Furtado³

INTRODUÇÃO: O presente trabalho visa elucidar a aplicabilidade do teste do enrugamento cutâneo (TEC) como alternativa acessível, pois não é dispendioso, além de que é fácil para classificar a sensibilidade cutânea ao calor. Ademais, o Teste do Enrugamento Cutâneo (TEC) é eficiente para o diagnóstico de neuropatias por fibras nervosas periféricas finas, que ocorrem devido às fibras sensitivas se apresentarem amielínicas ou pouco mielinizadas. **OBJETIVO:** Desse modo, tem como finalidade relatar a relevância do TEC na identificação de neuropatia de fibras pequenas por meio do enrugamento e da resposta simpática da pele. **METODOLOGIA:** Com o intuito de iniciar o exame, é previamente preparada uma solução de 0,5 mol/L de NaCl diluída em 1 litro de água. Posteriormente, essa solução é aquecida até 40°C, com variação de 0,5°C para mais ou para menos, e reservada em um recipiente de isopor para conservar a temperatura. Após isso, a mão do voluntário, o mesmo é realizado posteriormente na outra mão, é imersa na solução durante 30 minutos, para posteriormente avaliar o grau de enrugamento cutâneo em cada dedo classificando-o de 0 a 4, com esses valores faz-se uma média. Diante disso, se a média de rugas for igual ou maior que 2 este resultado é normal, se menor que 2, conclui-se provável neuropatia periférica de fibras finas. Dessa forma, o enrugamento anormal (ou inexistente) pode indicar lesão das fibras pós-ganglionares simpáticas, que são um tipo de fibras finas amielínicas, responsáveis pelo fenômeno do enrugamento. **RESULTADOS:** De fato, pôde-se observar que esse teste é sensível à resposta da função das fibras finas, e com o cálculo da média de enrugamento pode-se saber se o resultado está adequado ou abaixo do esperado a partir da observação. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, conclui-se que o TEC é muito útil para o diagnóstico da neuropatia de pequenas fibras, condição que reduz a capacidade de sensibilidade térmica e dor, e, conseqüentemente, o enrugamento induzido por água aquecida.

Descritores: Neuropatia de Pequenas Fibras; Enrugamento da Pele; Sistema Nervoso Periférico.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Médico. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará.



CRIAÇÃO DE STORYLINES PARA DESENVOLVER WEBCASTS SOBRE PREVENÇÃO COMBINADA DO HIV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iara Mendes de Medeiros¹
Francisco Rafael Costa Ribeiro²
Marli Teresinha Gimeniz Galvão³

INTRODUÇÃO: A Mandala de Prevenção Combinada é uma estratégia utilizada pelo Ministério da Saúde para reduzir novos casos de infecção por HIV, abordando diversos aspectos da vida dos indivíduos. Visando promover essa estratégia, o Núcleo de Estudos em HIV/Aids e Doenças Associadas (Neaids-UFC) desenvolveu webcasts sobre os temas da mandala como proposta de pesquisa com financiamento de agência de fomento. Para construir os vídeos, a primeira etapa consiste na criação de um storyline adequado para fundamentar o roteiro.

OBJETIVO: Relatar a atuação de acadêmicos de enfermagem na elaboração de storylines sobre temas da Mandala de Prevenção Combinada do HIV. **METODOLOGIA:** No período de outubro de 2022, integrantes do Neaids elaboraram storylines para a produção de webcasts sobre Prevenção Combinada, tendo jovens como público alvo. Inicialmente, foi feita a pesquisa em artigos relevantes e materiais disponibilizados pelo governo, formando um embasamento científico. Com isso, foram criadas situações cotidianas nas quais aplicam-se os métodos de prevenção de forma criativa e explicativa, adequando-se à linguagem clara e ao curto tempo de duração desejado. Ademais, houve preocupação em representar a diversidade cultural na caracterização dos personagens. **RESULTADOS:** Observou-se que o storyline é essencial para a construção dos webcasts e pode mudar completamente o rumo do projeto se for feito de forma inadequada. Após finalizado, o storyline recebeu aprovação dos membros do projeto e foram produzidos os roteiros, que passaram por avaliação profissional antes da produção audiovisual. **CONCLUSÃO:** A elaboração do storyline para webcast contribuiu com o desenvolvimento de tecnologias educativas de fácil divulgação, alavancando a propagação de conhecimento e promoção da saúde. Além disso, vale ressaltar a importância do Neaids na formação profissional dos membros, ao trabalhar habilidades diversas, e no auxílio ao bem-estar da comunidade por meio de projetos.

Descritores: Enfermagem; Prevenção de Doenças; Tecnologia; Vírus da Imunodeficiência Humana; Webcast.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



Eixo 06: Enfermagem e as Políticas e Práticas de Saúde



VISITAÇÃO AO ESPAÇO DE CURA XAMÂNICA E A RELAÇÃO COM A ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Rayane Gaspar Lima¹

Gilmara Garcia da Silva²

João Marcelo Lima Rodrigues da Silva²

Michell Ângelo Marques Araújo³

INTRODUÇÃO: As práticas de curas do xamanismo têm despertado interesse crescente como terapias alternativas e complementares de saúde. Neste relato de experiência, será apresentado a visita técnica que foi realizada a uma comunidade de práticas alternativas em saúde para conhecer as práticas de curas do xamanismo, o qual trabalha com um conjunto de práticas ancestrais como a utilização do chá de ayahuasca, além de atribuir sua contribuição para a enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da visitação a um centro de Xamanismo em Fortaleza com a proposta de realizar práticas de cura e refletir sobre a necessidade de valorizar e preservar as práticas culturais e espirituais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência na qual foi realizado a visitação no espaço de cura e em um primeiro momento fomos conhecer os espaços em que ocorre a avaliação do participante, assim como os demais locais onde está presente as imagens e os equipamentos utilizados durante os rituais, em seguida foi realizado uma entrevista com o Xamã, o qual foi elucidado os principais pontos sobre as práticas xamânicas, a história e suas propostas de cura, além disso toda a entrevista foi filmada e transmitida sincronicamente pelas redes sociais, este trabalho em campo foi realizado graças a cadeira de antropologia filosófica. **RESULTADOS:** As práticas Xamânicas ensinam que a cura ou tratamento de uma doença nem sempre estará atrelada a terapia medicamentosa, mas pode ser possível chegar a esta finalidade por meio de ações que valorizem o mental e o espiritual. Desta forma, segundo informações coletadas com o Xamã foi possível tratar doenças de cunho mental como ansiedade, depressão, síndrome do pânico e dentre outras. **CONCLUSÃO:** É perceptível que a discussão entre saúde-doença foi fundamental para refletirmos sobre a origem da doença e a metodologia para chegar à cura e ao tratamento adequado, desta forma as práticas de Xamanismo traz uma outra percepção sobre como tratar o ser doente, de modo que o preserve integralmente e holisticamente.

Descritores: Antropologia; Enfermagem; Xamanismo; Tratamento íntegro.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautores. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA MICROBIOLOGIA CLÍNICA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kézia Emily Araújo Gonçalves¹

Antônio Gabriel Nascimento Silva²

Thiago Lourenço de Oliveira²

Débora Castelo Branco de Souza Collares Maia²

Gláucia Morgana de Melo Guedes³

INTRODUÇÃO: As Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um grande desafio atual, visto que 10% dos pacientes internados podem adquirir IRAS, fator que prolonga o tempo de internação, aumentando custos e podendo levar os pacientes a óbito. A partir dessa problemática, observa-se que a Enfermagem possui papel importante na prevenção das IRAS. Desse modo, nota-se a relevância do estudo teórico e prático da microbiologia clínica na formação do Enfermeiro. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em práticas em laboratório de bacteriologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. As práticas aconteceram semanalmente em um Laboratório de Bacteriologia em Fortaleza-CE nos meses de fevereiro e março de 2023, envolvendo estudantes da graduação e da pós-graduação. Os acadêmicos realizaram atividades voltadas para o isolamento de microrganismos de importância clínica, testes de sensibilidade a antimicrobianos e métodos de controle microbiano. **RESULTADOS:** Mediante a realização dos procedimentos, foram abordadas as principais IRAS, características das bactérias mais isoladas, o impacto da resistência desses microrganismos para a saúde pública e os métodos para controle das infecções. Ademais, foi ressaltado o papel da enfermagem na prevenção dessas infecções com ações como: Assistência com controle da biossegurança, educação em saúde envolvendo a comunidade/outras profissionais, seguir os protocolos exigidos, entre outros. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que, o conhecimento teórico e prático da microbiologia clínica proporciona aos futuros profissionais enfermeiros uma maior capacitação no gerenciamento dos principais obstáculos da saúde como as infecções relacionadas à assistência em saúde, bem como a resistência a antimicrobianos. Além disso, as práticas laboratoriais facilitam o entendimento da teoria, possibilitando aos alunos uma visão aplicada do conteúdo estudado.

Descritores: Enfermagem; Microbiologia ; Infecção Hospitalar.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC;
2. Coautor(a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC;
2. Coautor(a). Enfermeiro e Mestrando em Farmacologia da Universidade Federal do Ceará - UFC;
2. Coautor(a). Dra. e Docente de Microbiologia Médica da Universidade Federal do Ceará - UFC;
3. Orientador(a). Enfermeira e Docente de Microbiologia Médica da Universidade Federal do Ceará - UFC.



A MISSA DE CURA COMO BUSCA DE CUIDADO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaylane Morais Ribeiro¹
Aurélio Vasconcelos Martins²
Emanuelle Maria Rocha de Carvalho²
Marília Campos Cavalcante²
Isaque Lima de Farias²
Michel Ângelo Marques Araújo³

INTRODUÇÃO: A importância do conhecimento acerca da espiritualidade humana no atendimento de saúde vem a se fortalecer cada vez mais para garantir melhores experiências aos pacientes. À vista disso, uma atividade acerca da diversidade religiosa no contexto nacional foi elaborada, aliada à pesquisas científicas e relatos de fiéis, com o intuito de ampliar o campo de visão dos acadêmicos. **OBJETIVO:** Relatar a visita realizada na missa católica de cura como parte integrante das atividades da disciplina de Antropologia Filosófica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por graduandos do segundo semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), a partir da apresentação de um seminário, durante novembro de 2022. **RESULTADOS:** A fim de garantir paz e harmonia, a celebração ocorre em um local amplo, toda quinta-feira, às 19h, com duração de aproximadamente 2h e 30min. A cerimônia dá início com o louvor, e, logo após, a proclamação do evangelho é realizada pela comunidade. A adoração ao santíssimo vem em seguida, o padre passa entre o público com objetos que representam fé e salvação. No último momento, ocorre a eucaristia e os fiéis que desejam são convidados a apresentar seu testemunho. Todos que apresentaram sua história têm um fator em comum: o alcance da graça a partir da crença no Espírito Santo e em dias melhores com alívio de dores físicas, mentais e espirituais, por meio da fé, que se torna combustível para lidar com aquilo que fármacos não alcançam. No entanto, é importante salientar que a cerimônia não confronta o papel da ciência, uma vez que os enfermos são aconselhados a procurar atendimento de saúde. **CONCLUSÃO:** Em suma, o enfermeiro, como provedor do bem-estar do paciente, deve realizar ações que respeitem a individualidade de todos, incluindo questões espirituais na prática, com isso, é notória a importância do saber religioso para que seja garantida a efetivação do cuidado.

Descritores: Antropologia; enfermagem; empatia; entrevista; metodologia como assunto.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autores. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.



IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS EM MORTE ENCEFÁLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Laura da Silva Daniel ¹

Clébia Azevedo de Lima²

Maria Ísis Freire de Aguiar³

INTRODUÇÃO: O processo de doação de órgãos envolve assistência aos potenciais doadores e aos seus familiares. A humanização nesse contexto requer o envolvimento dos profissionais que participam das diversas atividades desenvolvidas. O potencial doador falecido é o paciente com diagnóstico de morte encefálica, no qual tenham sido descartadas contra indicações clínicas que representem riscos aos receptores dos órgãos. Esse processo pode demorar várias horas, o que pode causar estresse e ser traumático à família e, com isso, comprometer desfavoravelmente o número de doações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida por discentes na Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTT. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes da Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante, por meio de extensões desenvolvidas semanalmente, nas quintas-feiras durante o mês de novembro na CIHDOTT do Instituto Doutor José Frota (IJF), em Fortaleza-Ceará, sob preceptoria dos enfermeiros responsáveis pelo serviço. **RESULTADOS:** Foi possível observar a atuação do profissional da saúde no momento da entrevista dos familiares de potenciais doadores, especialmente o papel do enfermeiro no acolhimento das famílias, demonstrando empatia no momento da comunicação da morte do ente querido, se permitindo calar e escutar o outro, oferecendo apoio e suporte necessário, além de fornecer informações adequadas e esclarecer dúvidas sobre o quadro do paciente. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, que o intuito da equipe da CIHDOTT é, de algum modo, reduzir o sofrimento causado pela situação vivenciada e oferecer a oportunidade da doação como um ato de solidariedade. Por isso, a importância de um acolhimento mais humanizado ao amparar a dor da família e prestar uma assistência adequada, contribuindo para a elaboração do luto da família e processo de tomada de decisão da doação mais seguro.

Descritores: Acolhimento; Doação de Órgãos e Tecidos; Humanização.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.
3. Enfermeira. Enfermeira Coordenadora do Transplante Hepático no Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará.



CONSUMO DE DROGAS POR POLICIAIS PENAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM.

Liana Noeme Amaral Santiago¹
Paula Renata Amorim Lessa Soares²

INTRODUÇÃO: As substâncias psicoativas e seu uso sempre estiveram presentes na história da humanidade, sendo empregadas em diversos contextos, finalidades e hábitos culturais. Contudo, apesar do consumo dessas substâncias ser uma prática antiga, atualmente, o uso de drogas lícitas e ilícitas travam, sem dúvida, um conflito social. Os agentes da Segurança Pública, especificamente os Policiais Penais do Ceará, vivem em uma verdadeira dicotomia, combater o uso moralmente, eticamente e legalmente criminalizado na sociedade, e o uso atrelado às situações de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de coleta de dados com Policiais Penais do Estado do Ceará acerca do consumo de drogas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma bolsista PIBIC em uma penitenciária no Estado do Ceará, em Itaitinga, realizado no mês de agosto de 2022, por meio da aplicação de instrumento para coleta de dados com policiais acerca do padrão de consumo de drogas utilizadas por eles. **RESULTADOS:** Através da experiência da aplicação de um instrumento para um estudo macro e da compreensão dos diversos contextos que envolvem a vida dos Policiais Penais, percebeu-se que o uso de drogas pode estar relacionado às atividades habituais da profissão em razão das longas jornadas de trabalho além de trazer prejuízos para a sua saúde. Ademais, a participação nesse estudo agregou aprendizado e compreensão sobre o perfil dos agentes, sobretudo no período da graduação, uma vez que se trata de um público de difícil acesso. **CONCLUSÃO:** Mediante essa ação, notou-se que a experiência da coleta de dados possibilitou a compreensão das diversas variáveis que envolvem os agentes penais e contribuiu para a obtenção de conhecimento teórico-prático de uma futura profissional de enfermagem. Ainda, a vivência também agregou fortemente para a necessidade de incluir estratégias de promoção da saúde com os agentes, em especial sobre alternativas de enfrentamento e dos efeitos das drogas no organismo.

Descritores: Substâncias psicoativas; Policiais; Drogas.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



A POPULAÇÃO LGBTQIAP+ E O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO BRASIL, AVANÇOS E DESAFIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aurélio Vasconcelos Martins¹
Lara de Almeida Rocha Vieira²
Lazaro Daniel Cruz Araujo²
Jeanny Susan Monteiro de Lima²
Marília Campos Cavalcante²
Roberta Meneses Oliveira³

INTRODUÇÃO: A população LGBT, nas últimas décadas, vem a conquistar cada vez mais direitos e espaços na sociedade. No entanto, diversos tipos de preconceito ainda afetam negativamente esse grupo social na contemporaneidade. A Enfermagem, enquanto ciência responsável pelo cuidado humano, precisa estar cada vez mais atenta e atualizada para a garantia de um cuidado inclusivo e acolhedor. **OBJETIVO:** Relatar o aprendizado de acadêmicos de Enfermagem do 2º semestre acerca da relação entre a profissão e a comunidade LGBT, assim como promover a reflexão acerca de comportamentos negativos adotados por profissionais durante o atendimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a apresentação de um trabalho da disciplina de Ética e Legislação em Enfermagem, a qual proporcionou importantes discussões sobre a temática em questão. **RESULTADOS:** Ao pesquisarem sobre o assunto, os alunos perceberam que a população LGBTQIAP+ encontra diversos desafios há décadas e, mesmo com avanços, como a remoção do termo “homossexualismo” da CID e a Política Nacional de Saúde Integral LGBT no Brasil, os discentes encontraram nos estudos lidos para apresentar o trabalho diversos relatos que evidenciam o sofrimento, a discriminação e o preconceito que essa população continua a lidar, inclusive, ao buscar atendimento nos serviços de saúde, local onde deveriam ser respeitados e compreendidos integralmente pelos profissionais. **CONCLUSÃO:** Essa experiência proporcionou aos discentes um maior contato com a diversidade social, o que influencia diretamente na formação de profissionais com uma conduta mais humanizada, os quais possam promover um atendimento que acolha o paciente como um todo ao levar em consideração as especificidades de cada um, como a orientação sexual e a identidade de gênero, para que seja garantida a dignidade humana.

Descritores: Aprendizagem; Preconceito; Enfermagem; Ética.

1. Autor e apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor(a). Acadêmico(a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



CUIDADOS NA TROCA DE CURATIVOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

Alice Alves Moura¹

Celina Rebouças Holanda²

Cibele Façanha Honorato Nobre²

Melissa Lee Soares Leitão²

Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: Os cuidados de enfermagem manifestam-se em todas as áreas da Atenção, iniciando no momento em que o ser humano é concebido até o momento em que esse parte. Porém, é notável o carinho que a Atenção Básica recebe, sendo os enfermeiros responsáveis por 60% a 80% das ações nessa área. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso técnico de Enfermagem durante seu estágio e a realização da limpeza de um curativo no tornozelo de um paciente. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de um procedimento de troca de curativo simples que ocorreu durante os estágios do curso Técnico em Enfermagem da Escola de Ensino Médio Profissionalizante Rita Aguiar Barbosa durante o ano de 2021, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Flores, em Itapipoca. **RESULTADOS:** A ocasião iniciou-se quando dois estagiários se apresentaram ao paciente e explicaram o tipo de curativo adequado para o seu ferimento. Em seguida, confirmaram os dados do paciente para prepararem a mesa com a assepsia e posicionaram os materiais necessários à atividade. O paciente foi posicionado com a perna inclinada para facilitar a limpeza do curativo em seu tornozelo, simultânea à antissepsia dos estagiários. O estagiário retirou as bandagens do tornozelo do paciente com cuidado e as descartou em uma bacia hospitalar próxima. Depois, o estagiário lavou a ferida com soro fisiológico 0,9%. A finalização do procedimento ocorreu quando um dos estagiários realizou a cobertura com gazes, ataduras e esparadrapo descartando os materiais que foram utilizados no lixo de resíduos hospitalares. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciado que há um grande benefício para formação dos profissionais quando se é executada práticas adequadas de uma ação bastante comum em UBS.

Descritores: Enfermagem; Terapêutica; Estágio.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jayza Cristiny Lima da Silva¹
Samila Gomes Ribeiro²

INTRODUÇÃO: Tendo em vista que um dos princípios do SUS é a equidade (respeito à igualdade de direitos) faz-se pertinente compreender Política Nacional para pessoa com deficiência e aplicá-la no contexto assistencial do enfermeiro. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca do aprofundamento teórico da Política Nacional De Saúde Para As Pessoas Com Deficiência **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência realizado por alunos do segundo semestre de enfermagem, no mês de março de 2023, durante a disciplina de Enfermagem e Políticas de Saúde II. A coleta dos dados foi realizada por meio de pesquisa online e pelo apoio das aulas de LIBRAS na UFC. **RESULTADO:** Ao término da apresentação, foi debatido em sala de aula com a professora e os alunos a respeito da importância da comunicação com os indivíduos deficientes e a sua inclusão na sociedade, ao ouvir as opiniões dos alunos que assistiram a apresentação, pôde -se perceber que gostaram muito do tema e do modo que foi apresentado e expressado, os discentes ficaram bem empolgados com a ideia que o grupo expôs em trazer a LIBRAS para a abordagem do tema em sala de aula, a fim de demonstrar que existem outros meios de comunicação e que as pessoas com deficiência auditiva também estão inclusas no tema representado. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que assim como o conhecimento para com a área que irá ser exercida para auxiliar as pessoas com necessidade seja essa básica ou extrema, também é importante saber comunicar-se com os diversos grupos de indivíduos e principalmente saber seus direitos e diretrizes que devem ser aplicadas, a fim de que esses indivíduos possam receber o melhor atendimento.

Descritores: Pessoas com deficiência; Comunicação; Saúde; Conhecimento.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem (UFC).



EKOBÉ E A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DE SAÚDE COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS NO FORNECIMENTO DO CUIDADO UNIVERSAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

George Lucas Feitosa Rolim de Paula¹
Samila Gomes Ribeiro²

INTRODUÇÃO: O Ekobé é um centro de práticas alternativas da saúde fornecidas para a população em geral, ofertando diversas práticas, como: REIKI, AURICULOTERAPIA, CONSTELAÇÃO FAMILIAR, entre outras, práticas essas orientadas por também profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das práticas alternativas na saúde no fornecimento de um cuidado universal, integral e com equidade para acadêmicos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da atividade elaborada pela cadeira de antropologia vivenciado pelo autor, graduando do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), no planejamento e execução de experiências com as diversas formas de cuidados. **RESULTADOS:** O Ekobé, localizado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), é o foco desse projeto de práticas complementares e integrativas da região, com a presença de salas para as diversas práticas, espaços de interação em grupo e os cultivos, constituintes da farmácia viva. A prática alternativa da saúde experimentada foi o REIKI, que se constitui como uma prática de cura que envolve as energias corporais, baseado em práticas milenares. A indicação dessas práticas vai além do conhecimento popular, profissionais do SUS, como enfermeiros, também fazem a orientação de pacientes as tais atividades como forma de complemento e continuidade do cuidado, além das especializações nessas práticas com foco no tratamento de dores crônicas, depressão e insônia. **CONCLUSÃO:** O entendimento, de futuros profissionais da saúde, de que existem outras formas de fornecimento do cuidado, objetivando um cuidado dentro do que constitui o SUS e seus princípios básicos: universalidade, integralidade e equidade e a importância de, como um profissional da saúde, ter as várias opções de práticas no tratamento para fornecer o cuidado ideal para o paciente, sendo o principal autor do acesso a melhoria de vida por meio do fornecimento do cuidado universal.

Descritores: Terapias complementares; Assistência de saúde universal; Toque terapêutico; Profissionais de saúde;

1. Autor e apresentador: George Lucas Feitosa Rolim de Paula. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Enfermeira: Samila Gomes Ribeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



VISITA ANTROPOLÓGICA A CENTRO DE UMBANDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleice Kelly da Silva Lima¹
Anna Leticia Rodrigues Costa²
Michell Ângelo Marques Araújo³

INTRODUÇÃO: A Umbanda é uma religião afro-brasileira e monoteísta, centrada na figura de um deus único e onipresente chamado Olorum e que também é representada por outras divindades conhecidas como orixás e por guias espirituais. Essa religião possui diversos rituais de Práticas de Cura que buscam a cura física e espiritual. Entretanto, ela se torna um pouco fechada como forma de se preservar em meio a todo o preconceito que recai sobre a mesma. Dessa forma, o conhecimento acerca dessa religião e de suas práticas de cura se torna essencial para combater a intolerância religiosa que perpetua na mentalidade de muitas pessoas, inclusive nas unidades de saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência de graduandos de enfermagem ao realizar uma visita a um centro de Umbanda e receber informações sobre os processos de cura disponibilizados pela religião e como a população chega a ela e tem acesso aos ritos de cura. **METODOLOGIA:** consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, para apresentar o trabalho realizado na disciplina de Antropologia Filosófica e a significância que esse trabalho teve no processo profissional e pessoal das autoras. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a visita foi realizada no Centro de Umbanda Ogum Beira Mar do Pai Carlos e utilizou-se como estratégia de comunicação uma roda de entrevista e conversa onde foram abordados dados e informações acerca da história da religião, como foi adquirido o dom, a busca pelos ritos de cura, as principais queixas, os desafios enfrentados e a descrição das atividades, assim como uma explicação sobre as guias espirituais. Essas informações tiveram grande contribuição para todos os que estavam presentes. **CONCLUSÃO:** a visita possibilitou o entendimento acerca da importância de se conhecer os meios alternativos de procura a saúde e entender que as pessoas possuem diversas e diferentes culturas, religiões e estilos de vida, e que é necessário ter respeito por cada um, principalmente nas unidades de saúde.

Descritores: Religião, Cura, Rituais de Saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Autora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem (UFC);



A BUSCA DE CUIDADO NO ESPIRITISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jennyfer Kauanne de Barros¹

Bianca da Silva Barbosa²

Emanuelle Maria Rocha de Carvalho²

Layane Ryane da Silva Souza²

Michell Ângelo Marques Araújo³

INTRODUÇÃO: As diversas crenças permitem que o ser humano atribua diferentes significados em diversos aspectos da sua vida, como por exemplo o significado da morte. Com isso, foi proposto uma visita a centros religiosos e o grupo de alunas ficou responsável pela visita ao centro espírita. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de visita técnica para conhecer a busca de cuidado e cura em um centro espírita. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da atividade realizada por um grupo de estudantes de Enfermagem, na disciplina de Antropologia Filosófica, em um centro espírita de Fortaleza, no dia 11 de novembro de 2022. Por meio de entrevista com a líder do local e uma frequentadora, foi-se coletado dados acerca da história do local e das práticas de cura, tornando possível a elaboração de uma apresentação em slides para expor a vivência. **RESULTADOS:** Os frequentadores do local foram muito receptivos e esclareceram todos os questionamentos. Foi relatado que as pessoas as quais não se sentiam bem mentalmente e fisicamente buscavam o local para a cura e o tratamento se dava de diversas formas: além de trabalharem a parte da espiritualidade, com palestras sobre o evangelho, havia o tratamento chamado “passe magnético”, um atendimento que visa a melhoria da energia pessoal, e isso em conjunto com a utilização de outras práticas, como a fluidificação da água, sendo relatado pelos adeptos a sensação de cura. Também foram quebrados paradigmas a respeito do espiritismo, visto que é uma religião discriminada, impossibilitando o conhecimento por muitos acerca dela. **CONCLUSÃO:** O trabalho foi de grande aprendizado, visto que permitiu conhecer um universo religioso que é distante das suas realidades, além de possibilitar a ampliação do conhecimento a respeito das crenças e práticas voltadas para a saúde, conhecimentos estes muito importantes para a formação do profissional de Enfermagem, permitindo uma atuação futura mais ampla e respeitosa.

Descritores: Enfermagem; Espiritualismo; Terapias Espirituais; Papel Profissional.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautor(a). Acadêmico(a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



Eixo 07: Enfermagem e Educação em Saúde



AÇÃO EDUCATIVA EM SHOPPING SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES COMO FATORES DE RISCO PARA FERIDAS : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivana Maria dos Santos Aguiar¹

Manuela dos Santos Gomes²

Ernesto Sousa Barroso²

Manuela de Mendonça Figueiredo Coelho³

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial e a diabetes mellitus são patologias de grande incidência no nosso país. Tais enfermidades são fatores que afetam o processo cicatricial, lentificando-o, ao romper a cascata de cicatrização normal, gerando um microambiente desfavorável ao tecido, ampliando a sua fase inflamatória. Diante disso, a educação em saúde em um ambiente bastante frequentado torna-se fundamental para difundir informações e instruir melhor a população acerca da prevenção de tais lesões. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC) na ação educativa para prevenção de feridas em hipertensos e diabéticos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de extensão em prol do Dia Mundial da Saúde em um shopping de Fortaleza/CE, no dia 06 de abril de 2023. Para sua promoção, houve uma abordagem corpo a corpo, onde foram distribuídos pôsteres sobre as duas temáticas, separadamente. Além disso, foi oferecido aferimento da pressão arterial para os presentes. **RESULTADOS:** Inicialmente, a abordagem aos indivíduos foi desafiadora, com certa relutância por alguns. Entretanto, houve a participação de 30 pessoas, com diversidade de gênero e faixa etária. A maioria apresentava as duas comorbidades e conhecia o mínimo sobre elas, o que possibilitou a disseminação de conhecimentos adquiridos pelos discentes ao longo da graduação e capacitou os ouvintes acerca dos cuidados com essas doenças crônicas, prevenindo, assim, os ferimentos. **CONCLUSÃO:** Portanto, entende-se que atividades educativas, em parceria com espaços de grande trânsito de pessoas, é capaz de proporcionar troca de informações entre acadêmicos e população. Ao mesmo tempo que é um desafio aos estudantes promover saúde, é extremamente importante a criação dessas interações para um maior autocuidado e prevenção ao adoecimento e suas consequências na população.

Descritores: Educação em saúde; Hipertensão; Diabetes Mellitus; Fatores de risco; Cicatrização

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautores. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE ULTRASSONOGRAFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Vasconcelos dos Santos¹
Samila Gomes Ribeiro²

INTRODUÇÃO: Compreende-se por ultrassonografia exames de imagem que utilizam ondas sonoras de alta frequência para a visualização de estruturas internas. Dessa forma, como é estabelecido nas resoluções do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, que normatizam a execução desses procedimentos por enfermeiros à beira de leitos e em consultas obstétricas, cabe aos discentes de enfermagem o desenvolvimento dos conhecimentos para uma realização de qualidade desses exames. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma aula prática em um hospital e os processos para a efetivação dos exames de ultrassonografia. **METODOLOGIA:** As atividades foram feitas em uma aula prática da disciplina de Anatomia Humana I em um Hospital Distrital de Fortaleza, no dia 23 de novembro de 2022. Foram abordadas as teorias do processo de ultrassonografia: fundamentos físicos, identificação dos aparelhos e as formas de manuseio, e a realização do exame pelos discentes na região abdominal de um voluntário para a visualização de alguns órgãos (bexiga, pâncreas, fígado, rins e vesícula biliar). **RESULTADOS:** A atividade contribuiu para tornar mais lúcido o que foi abordado de forma teórica, pois possibilitou a visualização em tempo real, além de ter conferido aos alunos a autonomia de manuseio dos equipamentos. **CONCLUSÃO:** Ciente da importância das atividades práticas para o desenvolvimento de habilidades, a experiência auxiliou na assimilação dos conhecimentos para a realização dos exames de ultrassonografia. Possibilitou também o contato com os profissionais da instituição e com os pacientes.

Descritores: Crescimento e Desenvolvimento; Ultrassonografia; Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



USO DE JOGO EDUCATIVO EM AÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Artur Damasceno Uchoa¹

Julia Almeida de Luna²

Neiva Francenely Cunha Vieira³

INTRODUÇÃO: Campanhas educativas para adoção de hábitos preventivos, em geral, partem da premissa de que a falta de conhecimentos desencadeia atitudes erradas. Portanto, para reverter esta situação, bastaria transmitir informações que, acumuladas, seriam suficientes para mudar comportamentos individuais. A incidência de pessoas que convivem com os males da diabetes e da hipertensão arterial, no Brasil, é uma problemática de saúde pública, demanda maior cuidado com foco na atenção primária e no exercício da educação em saúde de modo a pautar a prevenção dessas patologias como a principal ferramenta de enfrentamento a esse contexto sanitário adverso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de elaboração e execução de uma ação que utilizou jogo como técnica educativa. Além da análise dos principais temas dos jogos, foram também avaliados aspectos que poderiam indicar o tipo de concepção de Educação em Saúde presente. **METODOLOGIA:** Relato de experiência acerca da utilização de jogos como forma de educação em saúde em diabetes e pressão arterial. Este projeto de extensão universitária foi desenvolvido por quatro alunos, acompanhados pelo tutor do trabalho. **RESULTADOS:** Pôde-se notar grande interesse das pessoas, com a aferição de PA foi a atividade de maior procura neste dia, contribuindo para melhor entendimento sobre o assunto. Contudo, os alunos que participaram da atividade, perceberam a necessidade de maior tempo para conversar com as pessoas que estiveram no local, tirando dúvidas e reforçando sobre como prevenir e tratar a hipertensão arterial. **CONCLUSÃO:** A realização desta atividade oportunizou aos envolvidos, alunos, tutor, professores colaboradores e população frequentadora a edificação de conhecimentos sobre as diversas temáticas abordadas, havendo troca de saberes, valorização do conhecimento e experiência do indivíduo. Foi possível perceber o interesse e participação ativa da população na solução de dúvidas sobre os vários temas abordados.

Descritores: Educação em saúde; Enfermagem em saúde comunitária; Papel do profissional de enfermagem.

1. Autor e apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMILIARES NO ÂMBITO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Cândido Ribeiro¹
Giovanna Helen da Silva Vieira²
Layane Ryane da Silva Souza²
Yara Tatila Almeida de Sousa²
Samia Jardelle de Freitas Maniva³

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um instrumento de grande valia para adquirir e compartilhar informações entre os mais diversos públicos-alvo. Partindo dessa premissa, por meio de ações educativas, busca-se melhorar a qualidade de vida e saúde do paciente, familiares, cuidadores e profissionais de saúde nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de uma proposta para educação em saúde de familiares no âmbito da unidade de terapia intensiva (UTI). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a elaboração de uma proposta de educação em saúde, realizado durante o mês de março de 2023, por ocasião do processo seletivo da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos (LAECC). **RESULTADOS:** A proposta consistia numa roda de conversa para favorecer o diálogo entre a equipe multiprofissional da UTI e os familiares e visitantes de pacientes internados, com o enfoque na humanização do cuidado e na relação dialógica. Cada encontro ocorreria depois do horário de visitas na UTI, com duração de 60 minutos. Os temas abordados em cada roda de conversa seriam baseados nas necessidades expressas pelos familiares. Seria efetuado o esclarecimento de dúvidas e fornecido informações sobre a prevenção de infecção hospitalar. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, ressalta-se a importância da educação em saúde realizada na unidade hospitalar, entre elas a UTI, tanto para o paciente, quando possível, quanto para os demais indivíduos envolvidos na assistência à saúde. Tendo em vista que é a partir do compartilhamento de informações que é possível melhorar a qualidade dos cuidados, favorecendo a humanização da assistência.

Descritores: Comunicação em Saúde; Educação de Pacientes como Assunto; Educação em Saúde; Humanização da Assistência Hospitalar.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).;
2. Coautor(a). Acadêmico(a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ALUSÃO AO NOVEMBRO AZUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Costa de Assis¹
Lara Thays Araújo Sousa Torres²
Andrea Bezerra Rodrigues³

INTRODUÇÃO: No mês de novembro, se estabelece um compromisso de conscientizar a respeito do câncer de próstata, com a campanha nomeada “Novembro azul”. Nessa perspectiva, as ações de educação em saúde são ótimas ferramentas no processo de conscientização, pois incentivam a redução de fatores de risco e o diagnóstico precoce. No contexto da saúde do homem, nesse período, projetos de extensão promovem ações a respeito do câncer de próstata. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa referente a câncer de próstata e pênis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação, realizada em novembro de 2022, em um hospital situado em Fortaleza. A ação foi realizada por universitários da Liga Acadêmica de Oncologia (LAON), voltada para os profissionais. Para o desenvolvimento da ação foram realizadas buscas de informações no site do Instituto Nacional do Câncer (INCA). A partir dessas informações, foi possível elaborar um slide contendo as informações: definição, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento. Além disso, realizou-se uma dinâmica de mitos e verdades. **RESULTADOS:** A ação educativa contou com a participação de profissionais de diversas áreas do hospital, possibilitando aos ligantes a oportunidade de interagir com um público bastante diverso. Os ouvintes utilizaram o momento para esclarecer dúvidas. Entre essas, foi questionada a relação entre o câncer de próstata e o aumento da frequência urinária à noite, posteriormente elucidado pelos ligantes. Ao fim da explanação, os participantes se mostraram muito interessados na temática e satisfeitos com a ação. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é um dos papéis essenciais do enfermeiro. A oportunidade de realizar essa função, desde a graduação, é, sem dúvida, fundamental para o desenvolvimento profissional. Para a sociedade, essas ações de disseminação de conhecimento são de extrema importância, pois possibilita a reflexão de temáticas pertinentes de uma forma breve e simplificada.

Descritores: Saúde do Homem; Educação em saúde; Oncologia.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HIV

Giovanna Soares Lins¹
Vanessa Sousa Dos Santos²
Ane Kelly Lima Ramalho³
Maiara Bezerra Dantas⁴
Maria Elisa Curado Gomes⁴
Gilmara Holanda Da Cunha⁵

Introdução: Com a terapia antirretroviral (TARV), a infecção pelo HIV que era fatal, passou a ser uma condição crônica. Embora a TARV tenha melhorado a expectativa de vida das Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV), novos diagnósticos tanto de sorologias anti-HIV positivas, como de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) vem sendo observados, e podem relacionar-se aos aspectos socioculturais, comportamentos, múltiplos parceiros, relação sexual sob efeito do álcool/outras drogas, e não utilização do preservativo (MARTINS *et al.*, 2018; REIS *et al.*, 2019). **Objetivo:** Descrever a atuação do Projeto de Práticas de Promoção da Saúde no Contexto do HIV/Aids em 2022. **Metodologia:** Relato de experiência a partir das práticas de educação em saúde realizadas pelos integrantes do projeto de extensão, as quais ocorreram de forma presencial no ambulatório de infectologia do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Resultados:** Foram produzidos materiais didáticos (folders) com as temáticas: Prevenção das Infecções Oportunistas em PVHIV e Importância do Uso do Preservativo. Os folders foram distribuídos para cada paciente em consultório privativo, juntamente com preservativos e orientações face a face, quando compareciam às consultas de acompanhamento no ambulatório. Pontuou-se a importância do diagnóstico e identificação dos sinais e sintomas das principais doenças oportunistas, bem como a necessidade de uso do preservativo para prevenção de ISTs e troca de cepas virais entre soroconcordantes. **Conclusão:** O projeto de extensão trabalhou de forma estratégica para reduzir a cadeia de transmissão do HIV, além do reconhecimento de sinais e sintomas de ISTs e doenças oportunistas, com foco na melhora da qualidade de vida.

DESCRITORES: HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Preservativos; Promoção da Saúde; Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
4. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
5. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE O NOVEMBRO AZUL NO AMBIENTE CORPORATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Rebouças de Lima Santos¹
Ketilly Mendes dos Santos²
Andrea Bezerra Rodrigues³

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o tipo mais comum de câncer entre a população masculina, representando 29% dos diagnósticos da doença no Brasil, e o câncer de pênis é um tumor raro, com maior incidência em homens a partir dos 50 anos, embora possa atingir também os jovens. A prevenção e a detecção precoce são as principais formas de promoção de saúde previstas na campanha “Novembro azul”. **OBJETIVO:** Relatar experiência sobre uma ação de extensão desenvolvida pela Liga Acadêmica de Oncologia (LAON) com o objetivo de alertar sobre o câncer de próstata e pênis. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de atividades desenvolvidas em uma empresa corporativa durante a campanha Novembro Azul. As atividades foram desenvolvidas com 25 colaboradores, de forma presencial e transmitidas simultaneamente no formato online para 300 telespectadores de outros estados. A abordagem iniciou com uma atividade sobre os principais mitos e verdades do tema para que os profissionais pudessem desfazer tabus e relatar suas dúvidas, seguida de uma apresentação oral com recurso de multimídia. **RESULTADOS:** A ação mostrou significativa adesão dos colaboradores, que puderam expor seus questionamentos e refletirem sobre ações mais adequadas para os cuidados relacionados à saúde do homem. Durante a atividade foram trabalhadas as medidas de prevenção e abordagem dos sinais e sintomas das neoplasias de próstata e pênis. Desse modo, ao final da ação, a autopercepção dos funcionários sobre a necessidade de serem atuantes no cuidado com a própria saúde foi nítida. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que as ações de extensão sobre o câncer de próstata e pênis no ambiente corporativo potencializou a compreensão do indivíduo sobre os principais conceitos em torno da doença e sua maior autonomia no cuidado à saúde. Além disso, proporcionou aos discentes o desenvolvimento de habilidades no que concerne às ações extramuros da Universidade, potencializando o aprendizado profissional nas relações de cuidado.

Descritores: Câncer de Próstata; Câncer de Pênis; Promoção da Saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
2. Coautora. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA EVITAR CONTAMINAÇÃO CRUZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cibele Façanha Honorato Nobre¹

Alice Alves Moura²

Celina Rebouças Holanda²

Melissa Lee Soares Leitão²

Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: O treinamento periódico de profissionais da saúde contribui para a segurança do paciente a longo prazo. Assim, a Educação em Saúde gera maior entendimento, conscientização e engajamento dos envolvidos, alcançando resultados positivos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de construção de material educativo com o tema de “Lavagem de Mãos: como evitar contaminação cruzada” para profissionais de saúde. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre desenvolvimento de estratégia educativa com foco em ensino verbal e método visual sobre a importância da lavagem de mãos como forma de combater a contaminação cruzada. Apresentada em março de 2023 por uma discente do curso de enfermagem. Participaram da apresentação quatro pessoas. O momento ocorreu como proposta de Educação em Saúde durante o Processo Seletivo da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos - LAECC. O método possui 5 passos: 1º: Convocar os profissionais da saúde para momento de conscientização. 2º: Antes de iniciar a ação, o facilitador deverá passar riboflavina nas mãos dos participantes. 3º: Após, todos dão um aperto de mão. 4º: Em seguida, o tema é abordado de forma simples, conforme material de lavagem de mãos. 5º: Ao final, o facilitador deverá pegar a luz negra e passar nas mãos dos profissionais para mostrar que um simples aperto de mãos pode gerar contaminação. **RESULTADOS:** O momento iniciou-se com apresentação do público-alvo, tempo da ação, apresentação dos objetivos e materiais. Foi demonstrado o passo-a-passo da estratégia de Educação em Saúde, porém não foi possível realizar a ação lúdica no momento da seleção, devido a indisponibilidade de material. Mas, foi possível demonstrar a rapidez, praticidade e o baixo custo da ação, bem como a importância desta na rotina dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Portanto, é evidente a importância de metodologias de Educação em Saúde práticas, rápidas e visuais, na geração de conscientização e engajamento em segurança do paciente para profissionais de saúde.

Descritores: Riboflavina; Luz Negra; Educação em Saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



APRESENTAÇÃO SOBRE REFLEXOLOGIA PODAL E OS BENEFÍCIOS DESSA PRÁTICA ALTERNATIVA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Luísa de Oliveira Parnaíba¹
Sara Emilly Lima Sombra²
Ana Isabella Firmino Fonteles²
Maira Raissa de Queiros Gomes²
Larissa Freires de Sousa²
Ângela Maria Alves e Souza³

INTRODUÇÃO: A Reflexologia Podal compõe as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e consiste em uma técnica oriental de aplicação de pressões em zonas específicas dos pés que geram seus efeitos em outros órgãos e sistemas corporais humanos. Esse recurso terapêutico busca a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, as quais podem ser associadas à medicina medicamentosa, com a finalidade de restabelecer o bem-estar do paciente. Tendo em vista a pouca disseminação de informações acerca dessa metodologia curativa, foi elaborado um trabalho acadêmico sobre a reflexologia podal e sua aplicabilidade no cuidado, prevenção de doenças e tratamento. **OBJETIVO:** Relatar o processo da elaboração e apresentação do estudo sobre Reflexologia Podal da disciplina complementar de Práticas Alternativas em Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado por acadêmicas do 3º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) em Abril do presente ano, referente ao semestre 2023.1. **RESULTADOS:** A apresentação coletiva sobre esse método terapêutico foi realizada na modalidade presencial, com o auxílio de recursos audiovisuais, teve duração de 30-40 minutos, sendo subdividida em exposição teórica e demonstração da aplicação dessa técnica em 14 colegas de turma, além da distribuição de folders informativos. A atividade, desde a coleta de informações até a sua explanação, foi valiosa para a equipe, uma vez que agregou sabedoria sobre o assunto aos integrantes do trabalho, assim como permitiu a compreensão ampla do papel de um saber empírico milenar na abordagem do processo saúde-doença. **CONCLUSÃO:** O empenho coletivo na elaboração e apresentação desse trabalho contribuiu na aprendizagem acerca do método da Reflexologia Podal, além de promover a disseminação do conhecimento a respeito dos seus usos diversos, tais como suporte para tratamento oncológico e auxílio na melhoria da qualidade do sono.

Descritores: Reflexoterapia; Enfermagem; Terapias Complementares.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



FUNDAÇÃO DA REDE INTERDISCIPLINAR DE FILOSOFIA DO CUIDADO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kézia Emily Araújo Gonçalves¹

Iara Mendes de Medeiros²

Francisco Rafael Costa Ribeiro²

Antônio Gabriel Nascimento Silva²

Pedro Miguel Alves Rocha²

Michell Ângelo Marques Araújo³

INTRODUÇÃO: Durante a graduação é importante que os estudantes tenham contato com atividades extracurriculares de extensão, ensino e pesquisa, visto que auxilia o desenvolvimento de habilidades diversas como comunicação, liderança, criatividade etc. Diante disso, surge a necessidade de criar projetos que abordam diversas áreas temáticas dentro dos cursos de graduação. Nesse contexto, graduandos do curso de Enfermagem idealizaram a Rede Interdisciplinar de Filosofia do Cuidado em Saúde (RIFICS-UFC), juntamente com seu professor orientador. **OBJETIVO:** Relatar a atuação de acadêmicos de enfermagem na fundação da Rede Interdisciplinar de Filosofia do Cuidado em Saúde. **METODOLOGIA:** Objetivando a criação de um projeto que incluísse o tripé acadêmico de forma crítica de estudos que destaquem a filosofia por trás do cuidado em saúde, ocorreu um planejamento durante 6 meses, por meio de reuniões online e presenciais com a participação integrantes da rede juntamente com o professor orientador de forma que seguisse para a aprovação do projeto perante a Pró reitoria de Extensão (PREX). **RESULTADOS:** A Partir desse planejamento foi possível a criação da Rede Interdisciplinar de Filosofia do Cuidado em Saúde (RIFICS-UFC), oficializada no dia 18 de Novembro de 2022 no I Seminário Filosofia do Cuidado. Além disso, foram realizadas extensões envolvendo a comunidade acadêmica e iniciada a produção de artigos científicos acerca da relação entre a filosofia e o cuidado, além de debates sobre essas temáticas com a participação dos integrantes da Rede. Ademais, o projeto foi amplamente aceito pelos acadêmicos e bastante elogiado pelos docentes do departamento de origem. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que, o projeto desenvolvido fomentou o senso crítico e o olhar biopsicossocial dos membros fundadores bem como do corpo discente que participou das atividades da rede. Possibilitando assim, o desenvolvimento dos mesmos no âmbito acadêmico e profissional.

Descritores: Ciências da Saúde; Filosofia; Pesquisa; Projetos.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor (a). Acadêmico(a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



UTILIZAÇÃO DE UM INSTRUMENTO EDUCATIVO EM SALAS DE ESPERAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Lays de Sousa Rebouças¹
Sara Lima Silva²
Andrea Bezerra Rodrigues³

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo do Útero é uma lesão invasiva intrauterina, ocasionada principalmente pelo papilomavírus humano (HPV). No que tange ao percentual de incidência na população feminina é o terceiro tumor maligno mais incidente e a 4º causa de óbitos. Nesse sentido, o ambiente das salas de espera pode tornar-se um ambiente enriquecedor para a abordagem dessa temática, incentivando o diagnóstico e a prevenção precoce. **OBJETIVO:** Expor a experiência de um estudante do curso de Enfermagem sobre a elaboração de um instrumento educativo sobre câncer de colo uterino para o processo seletivo da Liga Acadêmica de Oncologia (LAON). **METODOLOGIA:** Relato de experiência sobre um instrumento facilitador da difusão e compartilhamento de informações sobre o câncer de colo do útero, em conjunto com um jogo, como forma de fixar o assunto. Foi criado um panfleto educativo, contendo definição, fatores de risco, sinais e sintomas, prevenção, e, no verso, um “Caça palavras da prevenção”, o qual continha perguntas norteadoras para encontrar as palavras. Tal instrumento foi pensado para ser usado na sala de espera de ambulatórios ou hospitais, como uma medida de tornar um momento agregador de conhecimento. **RESULTADOS:** A banca do processo seletivo elogiou o instrumento educativo, sendo ressaltada a importância da educação em saúde como um dos principais veículos para a disseminação de informações e principalmente em salas de espera, que acaba por ser um momento tedioso. **CONCLUSÃO:** O instrumento descrito favorece o acesso à informação para a conjuntura populacional e apresentou grande relevância para as atividades extensionistas da LAON. Ademais, ressalta-se a importância dos processos seletivos para os projetos de extensão, visto que estimula a criatividade dos acadêmicos, além de contribuir para a promoção da saúde.

Descritores: Enfermagem; Oncologia; Saúde da Mulher .

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO BÁSICO DE NUTRIÇÃO PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Gabriely Correia da Cunha
João Marcelo Lorencio Sales;
Caroline Gomes Benedito;
Thalitha Louise Siqueira
Jennara Cândido do Nascimento

INTRODUÇÃO: A nutrição adequada é fundamental para boa saúde, prevenção de doenças e disfunções orgânicas. O ensino de noções básicas de nutrição, por meio da disciplina de nutrição aplicada à enfermagem, favorece o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, ao correlacionar aspectos teóricos com situações práticas do cotidiano de atendimento do enfermeiro. Deste modo, o futuro profissional de enfermagem desenvolve as habilidades e competências necessárias para identificar problemas nutricionais na população, bem como a elaboração de um plano de cuidados que se adeque as suas necessidades levando em consideração os aspectos situacionais dos indivíduos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sobre a relevância do conhecimento básico de nutrição para sua formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido entre o primeiro trimestre de 2023 durante as aulas teóricas de nutrição aplicada à enfermagem. **RESULTADOS:** O conhecimento ofertado pela disciplina é fundamental para a compreensão sobre os conceitos básicos de nutrição, cuidados alimentares nas diferentes faixas etárias e noções de dietas utilizadas no tratamento dos pacientes. A avaliação nutricional conduzida pelo enfermeiro inclui o levantamento do histórico nutricional, a realização do exame físico, para pesquisar sinais clínicos que indiquem deficiência de nutrientes, e a determinação das medidas antropométricas, análise dos resultados de exames laboratoriais que fundamentam a tomada de decisão do enfermeiro no contexto dos cuidados clínicos. Portanto, evidencia-se que, para oferecer o melhor cuidado, o enfermeiro deve ser capaz de tomar decisões e intervir no plano terapêutico alimentar, em colaboração com a equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** A disciplina contribui de maneira notável para a formação de enfermeiros, auxiliando no desenvolvimento das boas práticas na assistência à saúde do paciente.

Descritores: Assistência Alimentar; Cuidados de Enfermagem; Educação em Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
3. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DA EPILEPSIA PARA OS PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rebeca Raquel Moreira Nunes¹
Caroline Gomes Benedito²
Edervan Ferreira Guilherme²
Ana Gabriela Coutinho Leite Carneiro²
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

INTRODUÇÃO: A epilepsia consiste em um mau funcionamento do cérebro, por um determinado período, devido à descarga elétrica anormal e transitória nos neurônios, caracterizando diversos tipos de crises epiléticas. Do ponto de vista prático, a doença está associada a uma maior mortalidade, a um risco aumentado de comorbidades psiquiátricas e, também, a inúmeros problemas psicossociais. Nesse sentido, a educação da população sobre como ajudar um paciente em crise em qualquer cenário é notadamente importante.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem acerca de uma ação educativa sobre como agir diante de uma crise epilética tônico-clônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma ação extensionista, a qual foi utilizada a metodologia ativa do roleplay, realizada por membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Neurologia (LAENE) em conjunto com a Associação Brasileira de Epilepsia, no dia 24 de março de 2023. **RESULTADOS:** A atividade, que teve como público-alvo os pacientes do ambulatório de neurologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, foi bastante produtiva. Foi feita educação em saúde sobre como agir diante de algum familiar sofrendo uma crise epilética tônico-clônica (presença de perda de consciência e contrações musculares violentas), além de metodologia expositiva com utilização de mesa decorada com balões e folders. O público mostrou muito interesse, evidenciado pela atenção voltada para o roleplay, realizando perguntas acerca do tema discutido. Ao fim, realizou-se um momento de escuta, ouvindo as histórias de vida dos pacientes e familiares, e conscientizando acerca da importância do manejo correto dos pacientes em crise. **CONCLUSÃO:** Em suma, a ação se mostrou como uma importante ferramenta para orientar a população, bem como elucidar suas dúvidas, sendo possível notar que os pacientes compreenderam o tema passado e se mostraram aptos a colocar em prática e repassar o conhecimento adquirido durante a atividade.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Encenação; Epilepsia.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Ednardo de Sousa Saraiva¹
Ellen Érika de Souza Castro²
Antônio Diego Costa Bezerra³

INTRODUÇÃO: Automedicar-se é o ato de ingerir remédios para aliviar sintomas, sem qualquer orientação de um profissional da saúde no diagnóstico, prescrição ou acompanhamento do tratamento. O uso de medicamentos sem prescrição pode causar diversos problemas, sendo um deles a intoxicação. Consumir medicamentos sem necessidade pode provocar danos ao organismo e até mesmo esconder a presença de outras doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação promovida para jovens universitários de uma faculdade particular. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de março de 2023, por alunos do 4º Período do curso de graduação em enfermagem, durante uma feira de farmacologia. Realizado na faculdade do maciço de Baturité - FMB, localizada em BATURITÉ-CE. A atividade passou pelas etapas de planejamento, execução e avaliação. Com a finalidade de ofertar conhecimentos relacionados aos riscos da automedicação, além disso, foi ofertada a distribuição de folders e elaborado uma dinâmica de pega papéis, que consiste em perguntas simples acerca do conteúdo ministrado. Ao tirar o papel, o discente respondia uma pergunta com a finalidade de aprimorar o debate, promovendo o esclarecimento de dúvidas e recomendações. **RESULTADOS:** Durante a realização da ação, foi possível perceber a educação em saúde como forma promotora de cuidados. Sendo uma maneira fácil de abordagem e principalmente de contato com o público ao qual se deseja atingir, no caso em questão, jovens universitários. Houve uma atenção de cerca de 50 participantes sobre os riscos da automedicação, uso de substâncias químicas, incluindo o anticoncepcional e plantas medicinais. **CONCLUSÃO:** Observamos a contribuição positiva da extensão para os discentes no que diz respeito ao uso racional de medicamentos, assim como uma visão mais ampliada sobre os riscos da automedicação. Portanto, a educação em saúde, é e sempre será, o maior instrumento de promoção ao uso racional dos medicamentos. Pois tal processo, informa, motiva e ajuda à população a adotar e ter boas práticas e estilos de vida saudáveis.

Descritores: automedicação; riscos; medicamentos; atenção à saúde.

1. Autor e apresentador. Acadêmico do Curso de Enfermagem da faculdade do maciço de Baturité;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do maciço de Baturité;
3. Mestrando em Saúde coletiva. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade do Maciço de Baturité.



A IMPORTÂNCIA DAS PRÁTICAS DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Gomes Benedito¹
Maria Gabriely Correia da Cunha²
Rebeca Raquel Moreira Nunes³
Thalítha Louise Siqueira Mesquita³
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva⁴

INTRODUÇÃO: As práticas de enfermagem são essenciais para a carreira acadêmica dos discentes. Assim, permitem contato prévio com a experiência dos ambientes de trabalho e estimulam autoconfiança aos alunos para lidarem com as diversas situações de atuação do enfermeiro. Logo, disciplinas relacionadas às práticas são fundamentais, já que aproximam os alunos da profissão e colaboram para o planejamento dos caminhos que poderão traçar dentro da universidade. **OBJETIVO:** Objetiva-se relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem ao cursarem as disciplinas de Semiologia e Laboratório de Fundamentos de Enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências práticas das disciplinas do quarto semestre do curso de graduação em Enfermagem da UFC, ocorridas durante o primeiro semestre de 2022. **RESULTADOS:** Cursar tais disciplinas foi uma experiência engrandecedora, pois permitiu que os alunos colocassem em prática os ensinamentos teóricos de técnicas e procedimentos realizados pelo enfermeiro nos cenários de trabalho, como a instalação de sondas, administração de medicamentos, oxigenoterapia, realização de curativos, entre outros. Ainda, tiveram o primeiro contato com pacientes do hospital universitário, aprimorando o cuidado e a comunicação. Mais, ajudou os discentes que não tinham certeza sobre a escolha do curso, diminuindo a evasão acadêmica e garantindo melhor desempenho nas provas e nas disciplinas com estágios. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as cadeiras com práticas são essenciais para o desenvolvimento acadêmico. Com isso, assegurou que os alunos se tornassem integralmente qualificados durante o curso, aprimorando técnicas e criando melhores habilidades para ajudar os pacientes holisticamente. Dessarte, ajudou com a escolha do curso e permitiu o contato prévio com experiências próprias do enfermeiro em muitos cenários.

Descritores: Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Cuidados de Enfermagem; Evasão Escolar

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autor (a). Acadêmico (as) de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará;
3. Autor (a). Acadêmico (as) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.



OFICINA EDUCATIVA SOBRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO PARA DISCENTES DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Gomes Benedito¹

Ana Beatriz dos Santos Torres²

Cíntia Oliveira Alves²

Rebeca Raquel Moreira Nunes²

Samuel Fernandes de Oliveira²

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é um distúrbio neurológico que pode gerar muitas sequelas à vítima, necessitando de reconhecimento precoce e encaminhamento ao serviço de saúde. Por isso, é essencial a conscientização da população sobre a linha do cuidado do AVE, identificando os sinais e acionando o serviço de emergência, para melhorar o prognóstico do paciente. Logo, é essencial a educação em saúde e o intercâmbio universidade-comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao realizar uma oficina educativa sobre o reconhecimento precoce e ações imediatas diante do AVE para os calouros do curso. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em março de 2023 no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), por discentes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Neurologia (LAENE). **RESULTADOS:** A oficina foi composta por três momentos. Inicialmente, para iniciar a interação, realizou-se uma dinâmica de apresentação entre os participantes. Depois, para introduzir o tema, foram feitas perguntas sobre o assunto, permitindo que os novatos falassem experiências prévias. No terceiro momento, efetuou-se a simulação de uma pessoa sofrendo um AVE, na qual demonstrou-se a aplicação da escala de Cincinnati/Teste SAMU para reconhecer sinais e sintomas de AVE, orientando sobre cuidados, como não fornecer alimentos, líquidos ou medicamentos à pessoa acometida, e acionar o serviço de emergência. Solicitou-se a um dos calouros a participar da simulação. Por fim, todas as dúvidas foram esclarecidas e opinaram sobre a oficina. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação educativa sobre AVE é essencial para formação dos discentes de enfermagem, permitindo ampliar o conhecimento sobre o manejo correto da vítima e promovendo uma experiência enriquecedora de aprendizado em relação à linha do cuidado. Em suma, motivou o desenvolvimento do senso crítico e do conhecimento para todos os discentes envolvidos.

Descritores: Educação em saúde; Acidente Vascular Cerebral; Encenação

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autor (a). Acadêmico (as) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTOCUIDADO CORPORAL PARA ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Canuto de Souza Junior¹

Maria Eduarda Pessoa de Carvalho²

Thiago Lourenço de Oliveira²

Cicero Ricardo Cândido Vieira³

INTRODUÇÃO: A educação em saúde gera conhecimento e promove um estilo de vida mais saudável à população. Quando abordada a temática do autocuidado corporal, as atividades de educação em saúde podem contribuir com a redução no desenvolvimento de patologias, inclusão social e autonomia do indivíduo em relação ao seu bem estar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação em saúde para adolescentes de uma escola indígena. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada em uma escola indígena de ensino fundamental da região metropolitana de Fortaleza- CE, no período de 16 a 18 de novembro de 2022. A temática central abordada foi “A importância do autocuidado corporal” para as turmas de 6º e 7º ano, dissertando assuntos como: conceitos básicos de higiene, lavagem adequada das mãos, lavagem nasal, odores corporais e higiene bucal. Para a realização da atividade foram utilizados slides com conteúdo teórico, rodas de conversa, e para atividade prática utilizou-se peças anatômicas, seringas e soro fisiológico para demonstrar o processo de eliminação do muco nasal durante a lavagem. Posteriormente, foram realizadas atividades avaliativas em formato de prova, sendo vinculadas à disciplina de biologia da escola. **RESULTADOS:** Durante a ação notou-se que surgiram diversas dúvidas dos alunos sobre a higienização corporal adequada, forma correta do uso de produtos de higiene e mitos sobre o tema apresentado. Após exposição e discussão do assunto, a turma mostrou-se apta em reconhecer as formas adequadas de higiene e autocuidado, demonstrando serem capazes de reproduzir as mesmas no seu cotidiano, confirmando por meio da atividade avaliativa. **CONCLUSÃO:** Mediante a experiência vivenciada, conclui-se que a educação em saúde possui uma grande relevância e que, por meio de orientações sobre temas específicos, contribui-se com a promoção da saúde individual e coletiva da sociedade.

Descritores: Enfermagem; Educação em saúde; Autocuidado;

1. Autor e apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Terra Nordeste (FATENE);
2. Coautor(a). Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautor(a). Enfermeiro e Mestrando em Farmacologia na Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Orientador. Enfermeiro e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Faculdade Terra Nordeste (FATENE).



ELABORAÇÃO DE FOLDER SOBRE VIROSES E SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS NA INFÂNCIA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Maryanne Cardoso Ponte¹
Emanuelle Maria Rocha de Carvalho²
Graziela da Silva Tavares²
Maria Eduarda Pessoa de Carvalho²
Tiffany Horta Castro²
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso³

INTRODUÇÃO: As viroses e síndromes respiratórias são doenças bastantes recorrentes na infância e com maior incidência em determinadas épocas do ano. Nessa circunstância, a utilização de folder como ferramenta de educação em saúde é uma estratégia eficaz capaz de ajudar os pais no esclarecimento de dúvidas, além de capacitá-los sobre o tratamento dessas infecções. **OBJETIVO:** Descrever a criação de folders educativos sobre Viroses e Síndromes Respiratórias na infância, desenvolvido pelas discentes de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), no processo seletivo da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência produzido por alunas do segundo ao sexto semestre do curso de Enfermagem da UFC, acerca da elaboração de um folder educativo, criado no mês de abril de 2023, em duas etapas, a primeira refere-se: a pesquisa/análise bibliográfica, com a coleta de conteúdos os quais embasaram os assuntos abordados. Com isso, o folder possui informações sobre quais medidas devem ser realizadas após a infecção da criança, como evitar as doenças, e quais fatores causadores das síndromes respiratórias. **RESULTADOS:** A experiência mostrou-se satisfatória, visto que a elaboração do folder educativo apresentou relevância para a formação das acadêmicas, possibilitando a ampliação dos seus conhecimentos sobre o conteúdo, além de abordar a temática de forma dinâmica e eficaz. Desse modo, estratégias educativas e ferramentas para a educação em saúde no contexto da saúde da criança se faz importante na formação do aluno, visto ser uma área de atuação da Enfermagem. **CONCLUSÃO:** A confecção do material educativo forneceu aos estudantes experiência sobre a elaboração de folders que irão auxiliar na prevenção e promoção à saúde, diante de um assunto importante e recorrente no seio da sociedade.

Descritores: Educação em saúde; Enfermagem; Criança; Viroses.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Autor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da [UFC];
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [UFC].



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DIA MUNDIAL DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Thays Araújo Sousa Torres¹
Daniele Costa de Assis²
Ketilly Mendes dos Santos²
Júlia Fernandes Vieira da Silva²
Andrea Bezerra Rodrigues³

INTRODUÇÃO: A quimioterapia tem sido a forma mais comum de tratamento de câncer, entretanto, pode causar efeitos adversos. Dessa forma, a enfermagem tem papel fundamental na educação e orientação desses pacientes, pois a educação em saúde é uma das principais ações de promoção da saúde, já que se revela de suma importância, tanto na prevenção, como no tratamento de doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação em saúde em um ambulatório de quimioterapia, em alusão ao dia mundial do câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma educação em saúde realizada em abril de 2023, no ambulatório de quimioterapia de um Hospital Universitário de Fortaleza. A ação foi realizada por universitários da Liga Acadêmica de Oncologia da Universidade Federal do Ceará e Liga Acadêmica de Terapia Nutricional Enteral e Parenteral da Universidade Estadual do Ceará. O público-alvo englobou os pacientes em tratamento quimioterápico do referido ambulatório. Foram confeccionados folders com material científico do site do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e Associação Brasileira de Leucemia e Linfoma (ABRALE), com as temáticas: Direitos do paciente com câncer, exercício físico para redução de fadiga e alimentação saudável. **RESULTADOS:** A experiência proporcionou aos acadêmicos uma visão mais abrangente sobre o cuidado a pacientes oncológicos. Durante a ação foi possível realizar promoção de saúde e esclarecer dúvidas dos pacientes. Ademais, foram entregues os folders elaborados, os quais possibilitaram interação entre os pacientes e os ligantes. Distribuiu-se também balas de gengibre e própolis. **CONCLUSÃO:** As ações de educação em saúde são imprescindíveis, não só para os pacientes ambulatoriais, mas também aos acadêmicos, pois agregam diversos valores e habilidades que serão necessários na prática profissional, além de proporcionar uma experiência da rotina e dos desafios vivenciados na atuação da profissão.

Descritores: Educação em Saúde; Quimioterapia; Efeitos adversos

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da [UFC];
2. Autor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da [UFC];
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [UFC].



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA ACOMPANHANTES DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Pereira Bessa¹
Bianca Ellen de Brito Bezerra²
Ana Beatriz dos Santos Torres³
Cintia Oliveira Alves³
Albacleuma Silva Aguiar⁴
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva⁵

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é uma medida fundamental para a prevenção e controle de infecção hospitalar nos serviços de saúde, e deve ser estimulada e orientada entre os acompanhantes, para garantir que estas pessoas estejam conscientes da importância dessa ação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma educação em saúde sobre a higienização das mãos realizada na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) para acompanhantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizada pelas discentes de enfermagem durante as ações de extensão da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos (LAECC) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, a ação ocorreu em dezembro no ano de 2022, na MEAC. Contou com a participação de integrantes da LAECC e de enfermeiras do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da instituição. **RESULTADOS:** A ação educativa foi realizada por meio de exposição dialogada com um grupo de acompanhantes, foi utilizado um folder educativo elaborado pelas discentes, composto por informações sobre a importância da higienização das mãos e os passos para uma limpeza adequada, para uma melhor interação também foi utilizado um cubo feito de EVA, em que cada lado correspondia a uma pergunta referente ao assunto a qual era feita para o acompanhante. Os acompanhantes se mostraram participativos durante a ação, colaborando com a dinâmica e demonstrando interesse no assunto, tendo em vista que se tratava de uma temática que proporciona mais segurança para sua família, tanto as mulheres pós-parto, quanto os recém-nascidos. **CONCLUSÃO:** Diante disso, percebeu-se a importância dessa ação, tendo em vista que os neonatos, principalmente aqueles que se encontram na unidade de terapia intensiva neonatal não possuem ainda imunidade suficiente para combater infecções, assim como as pacientes em puerpério que se encontram fragilizadas.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Higienização das Mãos; Controle de Infecções.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Unifametro;
3. Coautoras. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
4. Enfermeira. Profissional da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC);
5. Orientadora. Enfermeira e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE FILOSOFIA DO CUIDADO COM ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE ENFERMAGEM

Pedro Miguel Alves Rocha¹

Iara Mendes de Medeiros²

Francisco Rafael Costa Ribeiro²

Kézia Emily Araújo Gonçalves²

Antônio Gabriel Nascimento Silva²

Michell Ângelo Marques Araújo³

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma ciência completa que engloba várias áreas de atuação e requer diversas competências de seus praticantes. De forma que a criatividade é uma das principais, pois o profissional de enfermagem irá encontrar em seu campo de trabalho diversos desafios que irão necessitar de adaptabilidade e inovação para serem solucionados. Tendo em vista tais desafios, a Rede Interdisciplinar de Filosofia do Cuidado em Saúde (RIFICS) abordou essa temática com os alunos do 1º Semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos que compõem a RIFICS durante o desenvolvimento e implementação de uma ação de extensão com alunos do 1º Semestre de Enfermagem da UFC, a fim de desenvolverem sua criatividade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo de relato de experiência. A Extensão ocorreu no dia 31 de Abril de 2023 no departamento de enfermagem da UFC. Teve como facilitadores os alunos que compõem a RIFICS, juntamente com o professor orientador. A ação ocorreu durante a aula de Antropologia Filosófica e contou com apresentação oral com auxílio de slides para a realização de uma dinâmica que exercitou a criatividade dos alunos, na qual a turma se dividiu em 2 grupos que receberam casos fictícios que tinham que ser solucionados usando a criatividade. **RESULTADOS:** A extensão se mostrou bem proveitosa, pois houve uma grande adesão dos alunos, que desenvolveram respostas bem elaboradas e completas para as problemáticas apresentadas. Ademais, foi aprovada e elogiada pelo professor orientador da RIFICS e titular da cadeira Antropologia Filosófica. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a ação de extensão beneficiou os participantes, auxiliando no desenvolvimento de habilidades importantes para a carreira profissional. Além disso, foi fundamental trazer reflexões sobre a temática no início da graduação.

Descritores: Aprendizagem Ativa; Criatividade; Enfermagem; Dinâmica de Grupo; Filosofia em Enfermagem.

1. Autor. apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



EXTENSÃO LAEGO: USO DE INSTRUMENTO INFORMATIVO COMO AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA EM UMA MATERNIDADE DE FORTALEZA

Patrick Kelton Sousa Silva¹
Lays de Sousa Rebouças²
Bianca da Silva Barbosa²
Evely Maria da Silva Rebouças²
Lívia Mota Sousa²
Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama. É o tipo mais comum após o câncer de pele, podendo acometer homens e mulheres. Pensando nisso, a utilização do instrumento informativo é imprescindível para promover ações educativas voltadas à detecção e à prevenção precoce, com o intuito de reduzir os riscos de desenvolver essa doença e incentivar o diagnóstico e rastreio, **OBJETIVO:** Relatar o uso do Instrumento Informativo como ação de educação em saúde acerca do câncer de mama na Maternidade, a fim de conscientizar o público-alvo. **METODOLOGIA:** A atividade se deu no dia 21/10/2022, durante o turno vespertino, com a participação de cinco membros da Liga, por meio de um debate educativo sobre o câncer de mama, com a utilização de um banner acerca do tema, exposto no local da intervenção, bem como um avental contendo mamas para simulação do autoexame. Além disso, membros da liga ficaram espalhados pela instituição, distribuindo panfletos e esclarecendo dúvidas para o público presente no local. **RESULTADOS:** Através da disseminação de informações sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, foram alcançadas pessoas de diferentes gêneros. Além disso, a ação educativa contribuiu para a retirada de dúvidas no que diz respeito ao tema, como também a influência de hábitos saudáveis, autoexame e busca por acompanhamento de profissionais da saúde de forma regular. Com isso, é possível afirmar que a atuação sobre câncer de mama nesse ambiente foi um importante passo no combate a essa patologia e na promoção da saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** Esta extensão, com uso de instrumentos de educação, oportunizou a disseminação sobre a importância da prevenção ao câncer de mama e os meios de autoexame mais didáticos. Com o enfoque na linguagem menos tecnicista e mais acessível ao público-alvo, os métodos se mostraram efetivos e passíveis de reprodução em outras atividades extensionistas.

Descritores: Neoplasias da Mama; Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Enfermagem.

1. Autor e apresentador (a). Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



USO DE METODOLOGIA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah de Sousa Carvalho¹

Bruna Barroso de Freitas²

Davi Oliveira Teles²

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues²

Isaque Lima de Farias²

Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: O público adolescente apresenta uma maior vulnerabilidade à aquisição de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), tendo em vista a imaturidade ou o pouco acesso às informações. Dessa forma, torna-se necessário conscientizar esse público acerca da temática, fazendo uso de metodologia ativa para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca de uma atividade educativa, na qual se utilizou um tabuleiro humano para discutir sobre educação sexual. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) acerca do desenvolvimento de uma ação de educação em saúde sobre IST's, métodos contraceptivos e saúde sexual, realizado em uma escola de nível fundamental e médio, com 23 alunos, no mês de março de 2023. O material utilizado foi um dado e um tabuleiro feito de TNT construído pelos petianos, composto de dez casas que continham perguntas ou desafios sobre a temática. **RESULTADOS:** O momento iniciou com a apresentação do tabuleiro e posterior divisão dos discentes em grupos. Os estudantes escolhiam um membro para ser o representante no tabuleiro. Em seguida, era realizada a elaboração de perguntas para resgatar o conhecimento prévio acerca da temática, seguida de explicação pelos petianos, os discentes avançavam à medida em que respondessem corretamente. Todos os participantes expuseram um *feedback* positivo após a dinâmica, além disso, o grupo conseguiu repassar as informações de forma efetiva em um ambiente acolhedor, apesar do tema ser considerado como tabu. **CONCLUSÃO:** Destarte, é notório que a dinâmica com o tabuleiro humano sobre IST's contribuiu positivamente, haja vista que os alunos tiveram uma participação ativa no processo de ensino-aprendizagem. Para o grupo, a experiência foi enriquecedora ao conseguir repassar o conteúdo por meio da metodologia ativa, sendo esse um instrumento facilitador para uma abordagem mais lúdica e efetiva.

Descritores: Educação sexual; Tecnologia de Produtos; Enfermagem

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



A UTILIZAÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO ACERCA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia de Almeida Luna¹

Ana Débora da Silva Ribeiro²

Laura Hermínio Sousa²

Victória Lohreine de Carvalho Grangense²

Maria Isis Freire de Aguiar³

INTRODUÇÃO: A campanha “Setembro Verde” objetiva conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos. Nesta perspectiva, a Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante (LAET) elaborou um tabuleiro como instrumento de educação em saúde para discentes das universidades objetivando testar seus conhecimentos e conscientizá-los quanto a relevância da doação de órgãos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de membros da LAET na elaboração e aplicação de um tabuleiro sobre a doação de órgãos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a elaboração de um tabuleiro aplicado para discentes do curso de enfermagem. O jogo consiste em um caminho separado em 40 “casas”, com alguns “coringas” com ordens como “avance uma casa” e “volte duas casas”. Foram selecionadas 20 perguntas referentes a doação de órgãos e ao transplante e o jogador que respondesse corretamente jogava os dados novamente, podendo avançar, o vencedor é aquele que finaliza o caminho primeiro. A ação foi realizada no Departamento de Enfermagem (DENF), no dia 21 de setembro. **RESULTADOS:** O jogo foi bem recebido pelos presentes que demonstraram empolgação com o meio dinâmico de aprendizagem, contou com a participação de seis acadêmicos e teve duração de 30 minutos. Durante a aplicação houveram dúvidas, como quais órgãos podem ser doados em vida e acerca da necessidade de autorização escrita para ser um doador, além de dificuldades em avançar, condição que foi solucionada através de orientação das aplicadoras. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização de métodos dinâmicos de aprendizagem são atrativos e eficazes para educação em saúde. Por não constar na estrutura curricular do curso, os discentes carecem de informações sobre a doação de órgãos. Assim, ações como esta tornam-se necessárias para garantir a formação de profissionais mais completos e competentes na prestação de assistência.

Descritores: Obtenção de Tecidos e Órgãos; Transplante; Educação em Saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO PARA A LIGA ACADÊMICA

Ana Stella Lopes dos Santos¹

Camila Barroso Martins²

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante³

INTRODUÇÃO: As ações de extensão no contexto universitário de estudantes de enfermagem caracterizam-se como processos dinâmicos de aprendizado, no qual os discentes da área aplicam seus conhecimentos teóricos nos hospitais e postos de saúde. Contudo, mesmo com a já existente realização das extensões, a quantidade de estudantes envolvidos e, por conseguinte, de ações é diminuta em relação ao público que elas devem abranger, o que dificulta o aprendizado da comunidade sobre o processo de promoção da saúde. **OBJETIVO:** Descrever sobre a importância de ações de extensão para a Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomatologia (LAEE). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a realização de ações pela LAEE em campos de atuação, como feridas e incontinência, nos ambulatórios hospitalares e nos postos com a utilização de tecnologias educativas, como folders, como forma de expor informações sobre definição e prevenção dos temas estudados e abordados pela liga. **RESULTADOS:** A importância dessas atividades de extensão está relacionada a difusão de informações pelos estudantes para a comunidade, visto que tais ações realizadas são importantes não só para o aprendizado da população, mas também para o crescimento acadêmico dos alunos, tendo em vista que a participação ativa desses discentes colabora para o desenvolvimento de características importantes para uma futura inserção e permanência no meio profissional. Diante do que foi exposto o ato de repassar informações relevantes para a promoção de saúde da comunidade agrega à futura carreira de enfermeiros ao mostrar maneiras de estabelecer uma comunicação efetiva e de fácil entendimento para a população atendida. **CONCLUSÃO:** O estímulo a realização de extensões é de extrema importância tendo em vista que a teoria passa a ter aplicação prática, incluindo os discentes no processo de promoção de saúde na comunidade.

Descritores: Enfermagem; Estomatologia; Educação em saúde;

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Co-Autora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará.



AÇÃO DE EXTENSÃO: “QUAL O SEU PROPÓSITO NA ENFERMAGEM?”

Camilly Rodrigues Tavares¹
Francisco Rafael Costa Ribeiro²
Antônio Gabriel Nascimento Silva²
Maryanne Cardoso Ponte²
Iara Mendes de Medeiros²
Michell Ângelo Marques Araújo³

INTRODUÇÃO: A busca por sua vocação profissional é um dos maiores desafios na vida do indivíduo. Durante essa trajetória são feitos muitos questionamentos a respeito das profissões e como elas podem satisfazer aos nossos anseios pessoais. Entretanto, pouco é discutido a respeito do que nós podemos agregar à profissão desejada e qual o nosso propósito ao exercê-la. Tendo em vista essa problemática, a Rede Interdisciplinar de Filosofia do Cuidado em Saúde (RIFICS-UFC) levou esse questionamento aos frequentadores do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). **OBJETIVO:** Esse Trabalho tem como objetivo relatar a experiência de alunos que compõem a RIFICS durante o desenvolvimento e implementação de uma ação de extensão que teve como tema: “Qual seu propósito na Enfermagem?”. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência, da atividade que ocorreu no dia 11 de novembro de 2022, utilizando cartaz e caixa, com os relatos individuais acerca do questionamento “Qual o seu propósito na Enfermagem”, os estudantes eram abordados nos corredores do Departamento de Enfermagem, para discutir e apresentar os seus anseios com futuros Enfermeiro. **RESULTADOS:** Os depoimentos dos participantes da ação foram bastante pertinentes, demonstrando aprovação acerca da atividade realizada, visto seu caráter reflexivo sobre as perspectivas individuais. Nesse contexto, a adesão dos estudantes do Departamento de Enfermagem foi bastante significativa, mostrando a importância dessas atividades direcionadas ao questionamento individual sobre a atuação de cada um na Enfermagem. **CONCLUSÃO:** A realização de atividades de extensão que instigam a reflexão e o pensamento crítico nos estudantes de enfermagem é de extrema importância, visto que contribui para a formação profissional, ao reafirmar seu propósito na carreira, e pessoal, ao incentivar um olhar filosófico sobre suas decisões na vida.

Descritores: Enfermagem; Filosofia em Enfermagem; Pesquisa.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBULATÓRIO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DO CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manuela dos Santos Gomes¹

Ana Lara Melo Vasconcelos Davi²

Ivana Maria dos Santos Aguiar²

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante³

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata carrega consigo dados epidemiológicos com um histórico alarmante de machismo e desinformação, tornando-o segundo tipo de câncer mais recorrente entre homens brasileiros. Assim, urge a necessidade do debate sobre a temática com a sociedade com o intuito de informar e desmistificar preconceitos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre Educação em Saúde com o tema “Novembro Azul - Mês de Prevenção ao Câncer de Próstata”, associando à incontinência urinária. **METODOLOGIA:** A atividade foi realizada pelos integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC), na sala de espera do ambulatório de feridas do Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC, em novembro de 2022. Foi debatido sobre a definição, sinais e sintomas, fatores de risco, prevenção e tratamento, destacando a incontinência urinária como consequência do tratamento cirúrgico, negando sua associação ao tumor; assim como a distribuição de fôlderes como material de apoio. Em seguida, utilizou-se balões que eram estourados pelos ouvintes e tinham questionamentos comuns à temática, os quais eram sanados pelas acadêmicas em debate. **RESULTADOS:** Ocorreu a participação de 45 pacientes com diversidade de gênero, faixa etária e conhecimento prévio sobre o assunto. Os indivíduos demonstraram interesse e reconheceram a importância do diagnóstico precoce, com ênfase em sua prevenção; bem como a sua relação com a incontinência urinária, antes desconhecida pela maioria. Sob esse viés, a Educação em Saúde promovida pelas estudantes foi efetiva acerca da transmissão do conhecimento sobre o assunto, exercendo, assim, seu compromisso de educador em saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, entende-se que ações participativas, como esta extensão no ambulatório, permitem a troca de saberes e vivências entre discentes e população. Deste modo, obteve-se resultados positivos em relação a conscientização, prevenção e esclarecimento de dúvidas sobre o câncer de próstata.

Descritores: Educação em Saúde; Neoplasias da Próstata; Incontinência Urinária; Enfermagem; Estomaterapia

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautoras. Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA TEÓRICO-PRÁTICO PROMOVIDA PELO PET ENFERMAGEM UFC

Mariana Araújo Rios¹
Douglas de Araújo Costa²
Caroline Bessa da Silva²
Melissa Bezerra Machado²
Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são as principais responsáveis pela morbimortalidade brasileira e no mundo, sendo precursoras de paradas cardiorrespiratórias (PCR) e acidente vascular cerebral (AVC). Dessa forma, o ensinamento da reanimação cardiopulmonar (RCP) para espectadores precisa ser amplamente difundida pelos estudiosos e profissionais da área de saúde para elevar a sobrevivência em vítimas de PCR fora do hospital. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de bolsistas do PET Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) na oficina teórico-prática sobre RCP para discentes ingressantes da área da saúde. **METODOLOGIA:** A oficina aconteceu no dia 10 de março no Departamento de Farmácia da UFC, com duração de 4 horas. No total, três petianos participaram da comissão organizadora em conjunto com petianos de outros grupos, além de outros quatro petianos que ministraram a oficina teórico-prática. A atividade foi desenvolvida com a apresentação teórica do tema com auxílio de slides e mídias e dando continuidade com a apresentação prática da RCP. A avaliação deu-se por meio de questionário eletrônico em que os participantes preencheram uma escala de satisfação com a carga horária, estrutura, palestras (conteúdo e relevância) e oficinas, além da possibilidade de oferecer sugestões para melhoria. **RESULTADOS:** Tal configuração foi aplicada com 37 alunos, os quais foram divididos em seis grupos. Quanto aos resultados, 79,7% consideraram as oficinas como excelentes e 18,9% consideraram como boas. Por fim, 60,8% avaliaram o evento como nota dez, sendo esta a nota máxima da escala de avaliação (de zero a dez), a nota mínima relatada foi oito (5,4%). Essa situação foi extremamente satisfatória para os facilitadores das oficinas, pois tiveram a oportunidade de praticar a habilidade de ensino e de expandir seus arcabouços teóricos sobre o tema. **CONCLUSÃO:** A experiência dos membros do PET Enfermagem foi rica, uma vez que o grupo contribuiu para a construção de conhecimentos que são essenciais para os novos alunos, tendo em vista que o Brasil apresenta uma média de 700 casos de parada cardiorrespiratória diários, é uma situação de comum ocorrência e de indispensável dominância para estudantes da área da saúde.

Descritores: Enfermagem; Educação; Reanimação Cardiopulmonar; Educação em Saúde

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;



IMPACTO DE UMA AÇÃO DE SAÚDE EM UMA COMUNIDADE VULNERÁVEL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Monteiro Goes¹

Anna Raquel Cosme Maia²

Esther Costa Veras³

Rayssa Ferreira Sales de Prado Oliveira⁴

Nagila Nathaly Lima Ferreira⁵

Aymee Medeiros da Rocha⁶

INTRODUÇÃO: As ações de saúde e educação são necessárias para empoderar, informar e gerar hábitos saudáveis nas comunidades, gerando uma população mais consciente para fatores externos e internos que afetam a sua saúde. Neste contexto, foi realizada uma ação de saúde em uma comunidade do município de Fortaleza, com o objetivo de levar serviços de saúde e informação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação de saúde em uma comunidade de Fortaleza. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da ação de saúde realizada em uma escola de uma comunidade vulnerável de Fortaleza, ofertando serviços de saúde, informação e cultura. Esta ação foi realizada em 3 de setembro de 2022, e contou com a participação do Instituto Tresmares e a Associação de Moradores do Titanzinho, a Fundação *Netherlands Hanseniasis Relief* Brasil, o Núcleo Rondon na UFC, a Liga Acadêmica de Doenças Estigmatizantes, a Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia, a FAVET Solidária, com apoio de alunos da Universidade Estadual do Ceará e do Centro Universitário Unichristus. **RESULTADOS:** Durante a ação foram ofertadas aferição de pressão e glicemia, além de exame físico, aliado a educação em saúde nas temáticas hanseníase, tuberculose, arboviroses, saúde do idoso, cuidados com animais e promoção da saúde. Foi utilizado o espaço de uma escola para maior conforto dos moradores, também foi realizada educação em saúde nos arredores. Ao final da ação, foi apresentada uma peça teatral sobre prevenção das infecções causadas pelo mosquito *aedes aegypti*. A ação agradou ao público idoso e ao público infantil, mostrando-se ativos nas dinâmicas educativas e verbalizando a importância da ação para a comunidade. **CONCLUSÃO:** De acordo com os fatores observados durante a ação, a comunidade carece de ações de saúde, principalmente nas questões de cuidados com a saúde do idoso e atividades físicas voltadas para o público infantil, além de maiores informações sobre prevenção de arboviroses.

Descritores: Enfermagem em Saúde Comunitária; Educação em Saúde; Ação Integrada de Saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau;
3. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
4. Coautora. Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário UniAteneu;
5. Coautora. Nutricionista. Doutoranda em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará;
6. Orientadora. Enfermeira. Mestranda em Saúde Pública pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará;



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DO COLO DO ÚTERO E CÂNCER DE MAMA PARA PACIENTES NA SALA DE ESPERA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Ana Carollyne Sales Falcão¹
Francisco Maurício Sousa da Silva²
Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: Orientar a importância dos comportamentos preventivos e diagnóstico precoce do câncer de colo do útero (CCU) e do câncer de mama (CM) está relacionada à diminuição da incidência da doença e um melhor prognóstico quando diagnosticada precocemente. Dessa forma, torna-se importante a elaboração de ações educativas para prevenção de agravos à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na realização de educação em saúde sobre CCU e CM junto a pacientes e acompanhantes em unidade básica de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de educação em saúde com acompanhantes e pacientes no Centro de Desenvolvimento Familiar (CDFAM), na sala de espera, utilizando um folder educativo, com linguagem simples e didática, contendo informações importantes como definição, fatores de risco, prevenção, e importância do diagnóstico precoce do CCU e CM. Ao final, 20 pessoas, entre homens e mulheres, foram atendidos por essa Educação em Saúde, realizada nos dias 19 e 20 de Outubro de 2023. Além disso, foram respeitados todos os aspectos éticos da Resolução nº 466/12. **RESULTADOS:** A utilização dessa ferramenta educativa proporcionou um ambiente crítico-reflexivo, no qual os pacientes puderam tirar suas dúvidas acerca do CCU e CM e entender melhor a importância de ações consideradas simples, como fazer a higiene íntima correta, imunoprofilaxia contra o hpv e autoexame das mamas. A dúvida mais comum dos acompanhantes foi acerca da periodicidade correta para realização de exame preventivo do CCU. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a elaboração de material educativo e realização de educação em saúde proporcionou uma vivência positiva para os graduandos, contribuindo para o desenvolvimento de características indispensáveis para os profissionais de saúde, como olhar clínico-crítico, criatividade e comunicação efetiva.

Descritores: Educação em saúde; Enfermagem; Metodologia ativa; Saúde da mulher; Tecnologia.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coutor. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



A IMPORTÂNCIA NA REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Lara de Almeida Rocha Vieira¹
Aurélio Vasconcelos Martins²
Lazaro Daniel Cruz Araujo²
Jeanny Susan Monteiro de Lima²
Emanuelle Maria Rocha de Carvalho²
Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: Às metodologias ativas são alternativas pedagógicas que buscam tornar o aluno um dos protagonistas do seu processo de aprendizagem. A realização de seminários como um método avaliativo nas universidades, propicia o desenvolvimento dos estudantes em diversas áreas devido a todo o processo de construção que se faz necessário para a sua execução, além de garantir determinada autonomia aos acadêmicos durante sua formação profissional. **OBJETIVO:** Relatar as experiências de uma estudante do segundo semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará ao ministrar seminários nas disciplinas cursadas durante a graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da relevância da realização de seminários para o desenvolvimento profissional de uma estudante universitária. Foram apresentados um total de cinco seminários pela discente durante o seu primeiro semestre na graduação, sendo três de diferentes disciplinas e os outros dois de uma mesma disciplina. Todos os trabalhos eram em grupo e as temáticas, específicas para cada matéria, eram divididas entre os integrantes, tendo, cada um deles, cerca de 10 minutos de fala por trabalho. **RESULTADOS:** Através da realização dos seminários a discente pôde desenvolver diversas habilidades essenciais para a sua prática profissional. As várias etapas necessárias para a elaboração dos seminários moldaram competências já existentes na estudante, como a boa comunicação oral e o trabalho em equipe e viabilizaram a construção de novas, como a busca por fontes de pesquisa confiáveis, o poder de síntese, o manejo do tempo e a capacidade de repassar o conhecimento adquirido de uma forma clara e descomplicada aos ouvintes. **CONCLUSÃO:** Portanto, pode-se concluir que a realização de seminários como uma metodologia ativa de ensino durante o período da graduação é imprescindível para a formação dos acadêmicos de enfermagem por possibilitar o desenvolvimento de atribuições necessárias para uma atuação de excelência destes como futuros profissionais.

Descritores: Seminário; Formação Profissional; Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
2. Coautor(a). Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)



AÇÃO EDUCATIVA EM SHOPPING SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES COMO FATORES DE RISCO PARA FERIDAS : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ivana Maria dos Santos Aguiar¹

Manuela dos Santos Gomes²

Ernesto Sousa Barroso²

Manuela de Mendonça Figueiredo Coelho³

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial e a diabetes mellitus são patologias de grande incidência no nosso país. Tais enfermidades são fatores que afetam o processo cicatricial, lentificando-o, ao romper a cascata de cicatrização normal, gerando um microambiente desfavorável ao tecido, ampliando a sua fase inflamatória. Diante disso, a educação em saúde em um ambiente bastante frequentado torna-se fundamental para difundir informações e instruir melhor a população acerca da prevenção de tais lesões. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC) na ação educativa para prevenção de feridas em hipertensos e diabéticos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de extensão em prol do Dia Mundial da Saúde em um shopping de Fortaleza/CE, no dia 06 de abril de 2023. Para sua promoção, houve uma abordagem corpo a corpo, onde foram distribuídos folders sobre as duas temáticas, separadamente. Além disso, foi oferecido aferimento da pressão arterial para os presentes. **RESULTADOS:** Inicialmente, a abordagem aos indivíduos foi desafiadora, com certa relutância por alguns. Entretanto, houve a participação de 30 pessoas, com diversidade de gênero e faixa etária. A maioria apresentava as duas comorbidades e conhecia o mínimo sobre elas, o que possibilitou a disseminação de conhecimentos adquiridos pelos discentes ao longo da graduação e capacitou os ouvintes acerca dos cuidados com essas doenças crônicas, prevenindo, assim, os ferimentos. **CONCLUSÃO:** Portanto, entende-se que atividades educativas, em parceria com espaços de grande trânsito de pessoas, é capaz de proporcionar troca de informações entre acadêmicos e população. Ao mesmo tempo que é um desafio aos estudantes promover saúde, é extremamente importante a criação dessas interações para um maior autocuidado e prevenção ao adoecimento e suas consequências na população.

Descritores: Educação em saúde; Hipertensão; Diabetes Mellitus; Fatores de risco; Cicatrização

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautor(a). Acadêmico(a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE AMAMENTAÇÃO, ORDENHA E CONSERVAÇÃO DO LEITE VOLTADA PARA MÃES EM MATERNIDADE ESCOLA

Maria Andrezza Lima de Sousa¹

Lara Freire Szychta²

Lucas Nobre Ferreira²

Sara Emilly Lima Sombra²

Maria Amanda Mesquita Fernandes³

Mariana Cavalcante Martins⁴

INTRODUÇÃO: O leite materno (LM) é um alimento completo, natural e capaz de suprir exclusivamente as necessidades nutricionais dos primeiros seis meses de vida do bebê. Todavia, o tema aleitamento não é de total domínio pelas mães, sendo necessária a intervenção do profissional de saúde para fornecer apoio e informação.

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre amamentação, ordenha e conservação do leite ao público de mães em uma Maternidade Escola. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca da ação educativa voltada ao público de mães em permanência na UCINCa de uma Maternidade Escola em Fortaleza-CE, realizada por integrantes da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP), Projeto de Extensão do curso de Enfermagem da UFC. A ação foi realizada em 23 de setembro de 2022, contemplando os temas: amamentação, ordenha e conservação do LM. Os alunos fizeram orientações e distribuíram *folders* que sintetizam informações acerca do aleitamento e orientações sobre como ordenhar, conservar e oferecer o LM para o bebê. Para potencializar o aprendizado das mães, foi demonstrada a técnica de extração manual do leite com o auxílio de uma peça anatômica. A atividade permitiu que as mães participassem com perguntas e opiniões, favorecendo um espaço de diálogo e esclarecimento de dúvidas. **RESULTADOS:** Foi identificado que as mães apresentavam conhecimentos prévios satisfatórios sobre a amamentação, porém, possuíam pouco domínio em relação a ordenha e conservação do leite, portanto, as duas temáticas foram abordadas com mais aprofundamento pelos acadêmicos. A ação educativa na UCINCa foi considerada assertiva pelos estudantes de Enfermagem, tendo em vista a troca de saberes junto às mães e aos profissionais de saúde que atuam na unidade. **CONCLUSÃO:** As ações educativas desempenhadas pela LANEP em maternidades potencializam a troca de conhecimentos e o diálogo sobre amamentação entre alunos e público de mães em permanência nas unidades

Descritores: Aleitamento Materno; Leite Humano; Enfermagem Neonatal;

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE DO SONO DO LACTENTE E MANEJO ADEQUADO EM UNIDADE CANGURU

Camila Elen Costa Alexandre¹
Camile Oliveira de Sousa²
Soraya Alves Marreiro²
Bianca Ellen de Brito Bezerra³
Tiffany Horta Castro⁴
Mariana Cavalcante Martins⁵

INTRODUÇÃO: O sono favorece o desenvolvimento neurossensorial, motor, cognitivo e neurológico do lactente, além de possibilitar síntese de proteínas e liberação do hormônio do crescimento. Para possuir um ciclo sono-vigília adequado, é indicado a prática da higiene do sono, por meio do estabelecimento de uma rotina. À vista disso, os profissionais da saúde devem orientar os pais quanto às condutas necessárias em relação ao sono infantil, visando a prevenção de complicações, como a Síndrome da Morte Súbita. **OBJETIVO:** Descrever atividade de educação em saúde sobre a higiene do sono do lactente e praticar do cuidado eficaz. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por membros da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria (LANEP), em outubro de 2022, em uma maternidade escola em Fortaleza. A ação foi realizada em unidade canguru, na qual, participaram três puérperas e duas acompanhantes. Foram usados materiais para reproduzir um berço, como mantas e brinquedos, além de um ofurô para demonstração da prática do banho. Em seguida, apresentou-se um vídeo: características do bebê no sono. Foi disponibilizado um folder, contendo as informações discutidas. **RESULTADOS:** Foram abordados os temas: a importância do sono para a saúde do bebê, o padrão de sono do neonato, as recomendações para o sono seguro e o estabelecimento de uma rotina. As participantes foram convidadas a preparar o berço e acomodar o bebê. Ao final da atividade, percebeu-se interesse pelas recomendações e na atividade proposta, além de exporem dúvidas e relatos de experiências. **CONCLUSÃO:** Ações de educação em saúde facilitam a compreensão quanto aos cuidados na rotina dos lactentes, estimulando a confiança para desempenho dessas atividades e favorecendo a prevenção de distúrbios do sono. Por consequência, a qualidade de vida da família é otimizada, por incentivar hábitos para um adormecer tranquilo e acolhedor, resultando em sono com tempo e qualidade adequados.

Descritores: Higiene do Sono; Lactente; Educação em Saúde.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da [Universidade Federal do Ceará];
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da [Universidade Federal do Ceará];
3. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do [Centro Universitário Fametro];
4. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará];
5. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem [Universidade Federal do Ceará].



INSTITUTO QUEIRA BEM: RODA DE CONVERSA SOBRE CÂNCER DE MAMA COM MULHERES DE UMA COMUNIDADE EM FORTALEZA

Iara Mendes de Medeiros¹
Maria Larissa Felix de Queiroz²
Liana Noeme Amaral Santiago²
Tascia Liriel Bezerra Alves²
Lara de Almeida Rocha Vieira²
Mônica Oliveira Batista Oriá³

INTRODUÇÃO: A Extensão Universitária possibilita uma maior relação entre os acadêmicos e a sociedade, proporcionando intensa troca de saberes e melhoria na compreensão das demandas da população em foco. Diante disso, a roda de conversa é uma estratégia muito utilizada para incentivar a participação ativa dos membros envolvidos na atividade, permitindo maior interação entre seus participantes. Buscando usufruir desses benefícios, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO-UFC), promoveu uma roda de conversa sobre Câncer de Mama com mulheres de uma comunidade em Fortaleza-CE. **OBJETIVO:** Promover elucidação sobre câncer de mama incluindo sua prevenção e identificação para o público-alvo, o qual está incluído no grupo de maior incidência dessa patologia. **METODOLOGIA:** Em alusão ao Outubro Rosa, foi realizada uma Roda de Conversa sobre Câncer de Mama para 15 mulheres, em sua maioria idosas, no Instituto Queira Bem, um local de ações beneficentes para a população do bairro Itapery, Fortaleza-CE. Os acadêmicos realizaram perguntas sobre a temática e a cada questionamento as mulheres respondiam de acordo com seus conhecimentos além de conversarem entre si trocando suas experiências. Além disso, também foi realizada a aferição de pressão arterial das mulheres que participaram. **RESULTADOS:** Pode-se perceber a carência de conhecimento das mulheres acerca do tema. Entretanto, todas se mostraram bastante interessadas em aprender com os estudantes, fizeram diversas perguntas e sanaram suas dúvidas sobre prevenção, exames e tratamentos do Câncer de Mama. Ademais, foram sanadas outras dúvidas relacionadas à saúde da mulher. **CONCLUSÃO:** É importante a troca de conhecimento entre discentes, enquanto futuros profissionais da saúde, e a população, pois além de estimular a qualificação profissional dos membros da LAEGO, as atividades no estilo roda de conversa também contribuem para a troca de conhecimento da população ao abordar temáticas pertinentes na sociedade.

Descritores: Aprendizagem Ativa; Câncer de Mama; Educação em Saúde; Enfermagem; Saúde da Mulher.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SELEÇÃO DA LANEP: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuelle Maria Rocha de Carvalho¹
Ana Isabella Firmino Fonteles²
Graziela da Silva Tavares Santiago²
Maria Eduarda Pessoa de Carvalho²
Tiffany Horta Castro²
Mariana Cavalcante Martins³

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma estratégia importante para prevenir doenças e conceder autonomia à população. Desse modo, as tecnologias educacionais são ferramentas que ajudam no processo de aprendizagem e estimulam o pensamento reflexivo e crítico. Sendo assim, tal ferramenta deve ser planejada de maneira clara, didática e acessível, a fim de orientar a população. **OBJETIVO:** Relatar as experiências e os aprendizados adquiridos pelas discentes de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) na construção de um material educativo para um processo seletivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunas do segundo ao sexto semestre do curso de enfermagem da UFC, acerca da elaboração de um material educativo para a seleção da Liga de Neonatologia e Pediatria (LANEP), no qual uma das etapas do processo seletivo era a criação de uma ferramenta de educação em saúde, com temas relacionados à saúde da criança. O material foi desenvolvido no mês de abril de 2023, por meio do uso de slides e folders, com o propósito de promover uma educação em saúde, sobre diversos temas relacionados à saúde da criança. **RESULTADOS:** A experiência mostrou-se positiva, visto que a elaboração da tecnologia educativa apresentou relevância significativa para a formação das acadêmicas, tanto na aquisição de competências e nos conhecimentos sobre a saúde infantil, além da obtenção de pensamento inovador para o uso de artifícios não convencionais na prática didática da saúde. A comissão avaliadora da LANEP demonstrou satisfação quanto à abordagem, na qual foi dinâmica e eficaz, considerando as estudantes aptas a serem aprovadas no processo de seleção. **CONCLUSÃO:** A confecção do material educativo contribuiu para o desenvolvimento e ampliação dos conhecimentos das candidatas acerca da saúde da criança. Desse modo, foi muito significativo para as participantes essa elaboração, visto que tais problemáticas interferem consideravelmente na sociedade.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde; Materiais de Ensino.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará (UFC).



AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz dos Santos Torres¹

Cintia Oliveira Alves²

Raissa Pereira Bessa²

Geovania Maciel de Souza³

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva⁴

INTRODUÇÃO: O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) é o serviço na unidade hospitalar responsável pelas estratégias de rastreio, controle e prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). A participação de estudantes de graduação na atuação junto a esse serviço é fundamental na formação dos futuros profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da colaboração de estudantes de enfermagem com o SCIH, a partir de um projeto de extensão da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos (LAECC). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido a partir de uma ação de educação em saúde realizada por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, nos setores de Clínica Médica do Hospital Universitário Walter Cantídio, situado na cidade de Fortaleza, Ceará, durante o mês de dezembro. **RESULTADOS:** A ação educativa envolveu a exposição dialogada e a distribuição de folders elaborados pelas acadêmicas de enfermagem, destinados aos acompanhantes de pacientes internados, a fim de orientá-los sobre a prevenção de IRAS. O folder foi confeccionado com base na literatura pertinente ao tema, contendo assuntos como: o papel do SCIH, medidas para prevenção e controle de IRAS, incluindo os passos para higienização de mãos, e cuidados especiais com pacientes cirúrgicos. A ação educativa foi supervisionada por enfermeiras do SCIH. Todas as enfermarias das unidades assistenciais, exceto aquelas restritas por isolamento de contato, foram contempladas durante a ação. Houve intensa participação de pacientes e acompanhantes durante a ação educativa, os quais tiraram dúvidas e relataram acontecimentos relacionados com a internação. **CONCLUSÃO:** Observou-se a relevância da ação educativa, pois, além de atender a uma necessidade do serviço, cumpriu um papel importante no processo de aprendizagem das acadêmicas, a partir de uma prática educativa focada na assistência segura no ambiente hospitalar.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Infecção Hospitalar.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Coautora. Enfermeira, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC);
4. Orientadora. Enfermeira e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



MINICURSO SOBRE EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES PARA ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maira Raissa de Queirós Gomes¹

Emile Ravele Lima Milfont²

Cândida Carolina Lima Oliveira²

Francisco Rafael Costa Ribeiro²

Géssyca Vitória Albuquerque de Queirós²

Jênifa Cavalcante dos Santos Santiago³

INTRODUÇÃO: A necessidade de saber conduzir os primeiros socorros em situações de emergência cardiovascular é inerente a toda sociedade; com o público escolar não é diferente. Assim, a Liga de Enfermagem Cardiovascular (LECV) realizou um minicurso para capacitar esse público-alvo na condução adequada diante das situações mencionadas. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da LECV da Universidade Federal do Ceará, referente a uma ação de extensão sobre emergências cardiovasculares realizada para alunos do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência de uma extensão realizada por acadêmicos de enfermagem em outubro de 2022 no Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará, com 35 alunos. Os temas abordados foram: Obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), Reanimação cardiovascular (RCP), Uso do desfibrilador automático externo (DEA) e contenção de hemorragias. **RESULTADOS:** Os assuntos escolhidos foram divididos em parte teórica com exposição seguido pelo momento prático. Os alunos foram recebidos e divididos em equipes, com o intuito de contabilizar pontos aos grupos, observando o interesse no assunto e técnica nas práticas. Por fim, foi contabilizado os pontos recebidos para cada equipe durante todos os momentos da ação, finalizando o período da tarde com a premiação de primeiro, segundo e terceiro lugar. Foi notório o interesse dos participantes no momento da exposição oral e a participação no momento das práticas. Também foi possível observar que após a dinâmica os alunos conseguiram apreender o conteúdo ministrado e se mostraram capazes de realizar as manobras ensinadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação vivenciada foi rica para os executores e público alvo pois, além de atender a uma necessidade do público, cumpriu um papel importante no processo de desenvolvimento de habilidades dos alunos a partir de uma prática educativa voltada para emergências cardiovasculares.

Descritores: Ensino; Extensão; Emergências cardiovasculares

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Autor (a). Acadêmicos (as) de Enfermagem da UFC.
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFC.



Eixo 08: Enfermagem e Gestão do Processo de Trabalho



VISITA AO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM COMO INCENTIVO À PERMANÊNCIA NO CURSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Vitória Pinheiro Da Silva¹
Antonia Alda Bibiana Pereira De Lima²
Jennyfer Kauanne De Barros²
Larissa Maia Teixeira Melo²
Marcela Rios Dias Dantas²
Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: Muitos dos calouros adentram a universidade com uma expectativa totalmente deturpada sobre o que é ser enfermeiro. O Conselho Regional de Enfermagem (Coren) é o órgão responsável pela fiscalização do exercício profissional e tem como objetivo zelar pela qualidade dos serviços de enfermagem, pelo respeito ao código de ética e cumprimento da lei do exercício profissional. Por certo que ter contato com o Coren no início da formação acadêmica propicia uma relação mais próxima com a profissão, o que instiga o interesse dos calouros no curso. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmica de enfermagem à visita ao COREN. **MÉTODO:** Estudo do tipo relato de experiência realizado no Conselho Regional de Enfermagem que é o responsável pela fiscalização da enfermagem. Atividade proposta por uma docente da UFC em outubro de 2022, e foi realizada por alunos do primeiro semestre. **RESULTADOS:** Ao chegar na sede do lugar, os alunos receberam um livro sobre a “legislação e código de ética dos profissionais de enfermagem”, logo após, foi ministrado uma palestra por uma das conselheiras do Coren/CE. A palestrante expôs os objetivos e a importância do Conselho Regional de Enfermagem, tirou dúvidas sobre a legislação e o código de ética dos enfermeiros, além de compartilhar suas próprias experiências como profissional de enfermagem. Os calouros alcançaram um conhecimento maior sobre os objetivos e as responsabilidades da enfermagem após a visita. **CONCLUSÃO:** A atividade proporcionou o contato entre profissionais experientes e acadêmicos iniciantes, estimulou a troca de experiência entre os mesmos, exaltou a importância da enfermagem e por consequência, incentivou a permanência dos novatos no curso.

Descritores: Incentivo; Fiscalização; Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO DO POST MORTEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Antônia Alda Bibiana Pereira de Lima¹
Cláudio César Guimarães Martins²
Antônio Miguel Leitão Furtado³

INTRODUÇÃO: A presente produção do tipo relato de experiência visa ilustrar a atuação do enfermeiro junto ao pós-morte humano, além do âmbito assistencial. A partir de uma visita realizada na Perícia Forense do Ceará (PEFOCE) pôde-se notar que a atuação do profissional enfermeiro se estende para além da prática clínica chegando até a prática vista durante visita: realização de enucleação do globo ocular. Essa é uma prática privativa ao enfermeiro, que deve ser habilitado por um Banco de olhos estadual ou indicado pela Central Estadual de Transplantes para a realização de tal procedimento. Tal prática apresenta elevada relevância pois é feita com fins diagnósticos, terapêuticos ou transplantes. **OBJETIVO:** Destacar a prática do Enfermeiro junto a PEFOCE, o impacto de seu trabalho e procedimento de alta relevância para fins de estudo ou curativos. **METODOLOGIA:** Visita a Perícia Forense do Ceará onde presenciou-se o momento da enucleação de um globo ocular conduzido por um enfermeiro efetivo do setor, armazenamento e transporte do órgão. **RESULTADOS:** Essa experiência abriu novos horizontes até então desconhecidos, pois habitua-se muito mais às vivências clínicas no contexto de assistência prestada pelo enfermeiro e ofusca-se outras vertentes da profissão que são tão relevantes quanto a prática clínica. De modo que faz necessário levar a público a atuação da Enfermagem Forense e seu grau de pertinência para a sociedade, especialmente porque em 30 de março deste ano (2023) o Ministério do Trabalho incluiu a especialidade de Enfermeiro Forense na Classificação Brasileira de Ocupações. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, faz-se necessário discutir outras áreas de atuação na Enfermagem para que acadêmicos iniciando suas vidas profissionais tenham ciência que existem possibilidades para além da vida, sempre prezando pela ética e respeito para com a dignidade humana.

Descritores: Morte; Enfermagem Forense; Área de Atuação Profissional.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
1. Coautor. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Médico. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS GERENCIAIS PARA O PLANEJAMENTO DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ketilly Mendes dos Santos¹

Francisca Alessandra Peixoto da cunha²

Géssyca Vitória Albuquerque de Queiroz²

Giovana Thiemy Kina²

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

INTRODUÇÃO: O planejamento é um conjunto de conhecimentos práticos e teóricos que permitem a interação com a realidade e a programação de estratégias e ações. Para tornar os processos em gestão de qualidade em saúde mais eficientes, pode-se utilizar ferramentas que facilitam as mudanças necessárias.

OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem a respeito da aplicação de instrumentos gerenciais para o planejamento em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre uma atividade realizada em uma unidade básica de saúde, em Fortaleza, durante a disciplina Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Para realização da ação, foi feita a identificação de um problema e o planejamento de melhoria.

RESULTADOS: Assim, foi efetuada a observação do serviço e identificou-se como problema a prática deficiente de higienização das mãos. Ademais, as discentes perguntaram aos profissionais sobre a prática de higienização das mãos e dificuldades na execução da técnica. Com isso, usou-se o diagrama de Ishikawa para levantamento das causas e a matriz 5W2H para o mapeamento de atividades do plano de ação. Durante o uso das ferramentas, percebeu-se causas pertinentes do problema como a falta de material ilustrativo, de educação continuada e da existência de pia na triagem. Assim, as intervenções foram entregues para a gestora do serviço e a ação de melhoria, a curto prazo, foi a fixação de materiais ilustrativos sobre lavagem de mãos, acima de todas as pias da unidade. **CONCLUSÃO:** É imprescindível que o planejamento da gestão do processo de trabalho seja realizado dentro das unidades básicas, pois a enfermagem necessita dessa ferramenta gerencial para o processo de cuidar. A construção de um planejamento de intervenção com a equipe, permite a promoção de educação continuada, assim como o material ilustrativo incentiva a prática da higienização de mãos, promovendo a melhora do serviço.

Descritores: Enfermagem; Instrumentos de planejamento; Gestão em Saúde.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
2. Coautor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC);
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



VISITA AO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM COMO INCENTIVO À PERMANÊNCIA NO CURSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Vitória Pinheiro da Silva¹
Antonia Alda Bibiana Pereira de Lima²
Jennyfer Kauanne de Barros²
Larissa Maia Teixeira Melo²
Marcela Rios Dias Dantas²
Samila Gomes Ribeiro³

INTRODUÇÃO: Muitos dos calouros adentram a universidade com uma expectativa totalmente deturpada sobre o que é ser enfermeiro. O Conselho Regional de Enfermagem (Coren) é o órgão responsável pela fiscalização do exercício profissional e tem como objetivo zelar pela qualidade dos serviços de enfermagem, pelo respeito ao código de ética e cumprimento da lei do exercício profissional. Por certo que ter contato com o Coren no início da formação acadêmica propicia uma relação mais próxima com a profissão, o que instiga o interesse dos calouros no curso. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmica de enfermagem à visita ao COREN. **MÉTODO:** Estudo do tipo relato de experiência realizado no Conselho Regional de Enfermagem que é o responsável pela fiscalização da enfermagem. Atividade proposta por uma docente da UFC em outubro de 2022, e foi realizada por alunos do primeiro semestre. **RESULTADOS:** Ao chegar na sede do lugar, os alunos receberam um livro sobre a “legislação e código de ética dos profissionais de enfermagem”, logo após, foi ministrado uma palestra por uma das conselheiras do Coren/CE. A palestrante expôs os objetivos e a importância do Conselho Regional de Enfermagem, tirou dúvidas sobre a legislação e o código de ética dos enfermeiros, além de compartilhar suas próprias experiências como profissional de enfermagem. Os calouros alcançaram um conhecimento maior sobre os objetivos e as responsabilidades da enfermagem após a visita. **CONCLUSÃO:** A atividade proporcionou o contato entre profissionais experientes e acadêmicos iniciantes, estimulou a troca de experiência entre os mesmos, exaltou a importância da enfermagem e por consequência, incentivou a permanência dos novatos no curso.

Descritores: Incentivo; Fiscalização; Enfermagem.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)



Eixo 09: Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde Mental



ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE SETEMBRO AMARELO EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Monteiro Goes¹

Ysack Ferreira Tavares²

Ana Clara de Melo Brandão²

Maria Fernanda Cavalcante de Souza²

Arisa Cavalcante de Castro²

Joyce de Souza³

INTRODUÇÃO: O boletim epidemiológico de 2021, demonstrou um aumento de 43% entre os anos de 2010 a 2019, demonstrando a necessidade de ações preventivas. A campanha do Setembro Amarelo é dedicada à luta pela prevenção do suicídio e promoção da saúde mental. Pensando nisso, foi realizada uma ação educativa para alunos de um Centro Universitário no município de Fortaleza. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma ação com palestras para sensibilização de estudantes universitários sobre o Setembro Amarelo. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem que fazem parte do Centro Acadêmico de Enfermagem (CAENFER-Estácio) nas dependências de uma instituição de ensino superior em Fortaleza, Ceará, no período de 19 a 22 de setembro de 2022. A ação aconteceu com palestras ministradas por profissionais de psicologia e enfermagem, abordando os temas: prevenção do suicídio, fatores de risco psicossociais e setembro amarelo: mês de valorização à vida. A divulgação da ação sobre setembro amarelo foi realizada através das redes sociais e de cartazes nos quadros informativos da instituição de ensino. **RESULTADOS:** No primeiro dia, deu-se início ao evento com atividades de sensibilização realizadas na área de convivência do centro universitário, para alcançar mais estudantes. As palestras contaram com participação dos estudantes de graduação, que ocuparam quase todas as vagas disponibilizadas, e contribuíram com as discussões com relatos pessoais e/ou de terceiros sobre experiências com transtornos mentais, incluindo ideação, tentativa ou execução do suicídio. **CONCLUSÃO:** Reflete-se diante das experiências supracitadas, a necessidade de um olhar mais atento aos sofrimentos mentais, que são tão frequentes na atualidade, destacando a importância da realização de momentos como esse para ajudar a combater casos de suicídio e promover saúde mental.

Descritores: Enfermagem; Prevenção ao Suicídio; Saúde Mental.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
2. Coautores. Acadêmico(a) de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará;
3. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará.



ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE OS SENTIMENTOS EM UM CAPS AD TIPO III: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bianca Ellen de Brito Bezerra¹
Luciana Karina Maia Braga²
Cíntia de Souza Nojosa²
Isabella Costa Martins³

INTRODUÇÃO: A prática do jogo de tabuleiro, como forma educativa e terapêutica, é uma forma de pacientes com algum transtorno psicológico lidarem com a depressão, a ansiedade, o estresse e a fadiga do dia a dia. Dessa forma, pode-se notar por meio dessas atividades características do paciente, como ele lida com as frustrações, seus planos, ações, se é agressivo, defensivo, resistente e se está realmente comprometido com o tratamento. **OBJETIVO:** Relatar atividade educativa desenvolvida por acadêmicas de enfermagem em um CAPS AD tipo III na cidade de Fortaleza-Ce. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, vivenciado em um CAPS de álcool e drogas, 24 horas. Em março do ano de 2023, a ação foi realizada por 5 acadêmicas do curso de enfermagem, a qual consistiu na elaboração e aplicação de um jogo de tabuleiro sobre os sentimentos com os pacientes do local, que eram majoritariamente moradores de rua. O jogo era constituído de um tabuleiro com algumas perguntas acerca das emoções mais sentidas pelos usuários de substâncias psicoativas. **RESULTADOS:** Dessa forma, constatou-se que dos 6 pacientes residentes no local, 4 participaram de forma ativa, o que revela uma adesão significativa à atividade. Eles responderam às perguntas e interagiram de forma satisfatória, descrevendo brevemente sobre suas experiências como moradores de rua e como dependentes de substâncias psicoativas. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que, no jogo dos sentimentos, além da notória participação dos pacientes, foi relatado que se sentiram muito acolhidos pela equipe e em como aquele momento foi divertido, por terem com quem conversar e a quem ouvi-los. Portanto, por meio dessa escuta ativa, as acadêmicas notaram a importância de olhar para o paciente além de sua doença, com um olhar mais humanizado. Desenvolvendo, assim, habilidades terapêuticas focadas não só na doença, mas no paciente em si.

Descritores: Educação em Enfermagem; Emoções; Jogos e Brinquedos.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO).
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO);
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO).



VISITA AO ESPAÇO EKOBÉ - CUIDADO TERAPÊUTICO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Ellen Teobaldo de Moraes¹
Samila Gomes Ribeiro²

INTRODUÇÃO: A presente visita visa destacar e conhecer o espaço, a fim de saber quais atividades são realizadas, o ambiente, o ritual e os motivos que levam as pessoas a esse espaço. Isso se dá em razão de uma atividade da cadeira de Antropologia Filosófica. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada e saber os benefícios que essa prática do cuidado oferece à pessoa enferma. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no espaço de cura Ekobé, integrado na UECE, em outubro de 2022. Esse lugar, oferece tratamentos gratuitos para a população, sendo esses: o Reiki, a farmácia viva, biodança, dentre outras. Para prestigiar esse cuidado, foi ofertado uma sessão de Reiki, na qual, a equipe da visita, recebeu o tratamento onde precisou deitar-se confortavelmente, retirando acessórios, apenas sendo deixado levar pela imposição das mãos, com o objetivo de restabelecer o equilíbrio físico, mental e espiritual. O grupo conseguiu sentir diferentes experiências significativas que resultaram numa paz interior, além de entrevistarem as responsáveis, a fim de investigar que métodos são utilizados. **RESULTADOS:** Observou-se que essa prática indagou os benefícios que trouxeram e que as responsáveis pelo espaço foram bastante prestativas no momento da entrevista, relatando o que elas fazem para chegar-se ao pleno bem-estar da pessoa enferma. A razão do cuidado dá-se ao compromisso em repassar esse conhecimento para mais pessoas. Tudo isso, em razão da transferência de energia de uma pessoa para a outra. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente, após o tratamento e à entrevista, que essas práticas de cura são indispensáveis no âmbito saúde, pois oferece acolhimento e trata a pessoa como um todo, segundo a idealizadora do espaço. Muitas dessas terapias trazem benefícios, como a diminuição do estresse e ansiedade, a redução das dores crônicas, e demais vantagens. Com isso, a procura pelas terapias é alta, visto que, a eficácia é pertinente aos que recebem.

Descritores: Conhecimento; Cuidado; Benefícios; Terapia.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem (UFC).



Resumos Expandidos a Prêmio



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO CEARÁ DE 2011 A 2021

Davi Oliveira Teles¹
Sarah de Sousa Carvalho²
Ana Karen de Sousa Alves³
Victória Suéllen Maciel Abreu⁴
Raquel Alves de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO:

Em 2021, os esforços da comunidade científica se concentraram em resolver o desafio árduo da pandemia de COVID-19, mas as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) ainda são um dos problemas de saúde globais mais comuns. Nesse contexto, a sífilis é uma das doenças infecto-contagiosas de acometimento sistêmico mais antigas que se tem conhecimento e possui tratamento eficaz e de baixo custo (BRASIL, 2015). Apesar disso, a sua incidência tem aumentado nos últimos anos e continua afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Embora haja inúmeros avanços nas pesquisas, a apresentação clínica é muito heterogênea e o diagnóstico por vezes pode ser difícil e subnotificado (TIECCO *et al.*, 2021).

Há um conjunto de fatores que podem ser responsáveis pelo aumento de casos dessa enfermidade e da evolução bacteriana. Nos últimos anos, foi demonstrado que a tendência do uso de antibióticos indistintos à penicilina contribuiu significativamente para a resistência antimicrobiana, um agravante para o controle de disseminação. Portanto, é importante o estabelecimento de estratégias de detecção eficiente e uma vigilância mais rigorosa quanto ao cumprimento do tratamento, para evitar a elevação da resistência aos antibióticos (ORBE-ORIHUELA *et al.*, 2022).

Nesse contexto, torna-se importante investigar a distribuição dos diagnósticos, fatores associados e perfil dos indivíduos com o agravo. A análise epidemiológica dos casos permite traçar um perfil dos casos notificados para a elaboração de estratégias de controle e prevenção nos grupos mais vulneráveis, contemplando o princípio constitucional de equidade.

OBJETIVO:

Descrever o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no Ceará no período de 2011 a 2021 com base nos dados do sistema do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS).

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo baseado nas informações sobre sífilis adquirida no estado do Ceará. Os dados foram extraídos do sistema DataSUS, na ferramenta TABNET. A população geral constituiu de todos os casos de sífilis adquirida notificados no estado do Ceará. É válido ressaltar que a sífilis adquirida é uma doença de notificação compulsória. Os dados foram filtrados para o estado do Ceará entre 2011 e 2021, tendo em vista que é o último ano com a tabulação totalmente consolidada. As variáveis selecionadas foram idade, sexo, escolaridade, faixa etária e macrorregião de saúde.



Além do TABNET, foram utilizados os indicadores do Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI), que compila os dados de sífilis a níveis nacionais, regionais, estaduais e municipais. Os dados de ambos os sistemas foram tabulados no *Google Sheets*, onde foram feitos os cálculos de taxas e produção dos gráficos para posterior análise. O estudo utiliza dados de sistema aberto, dispensando a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS:

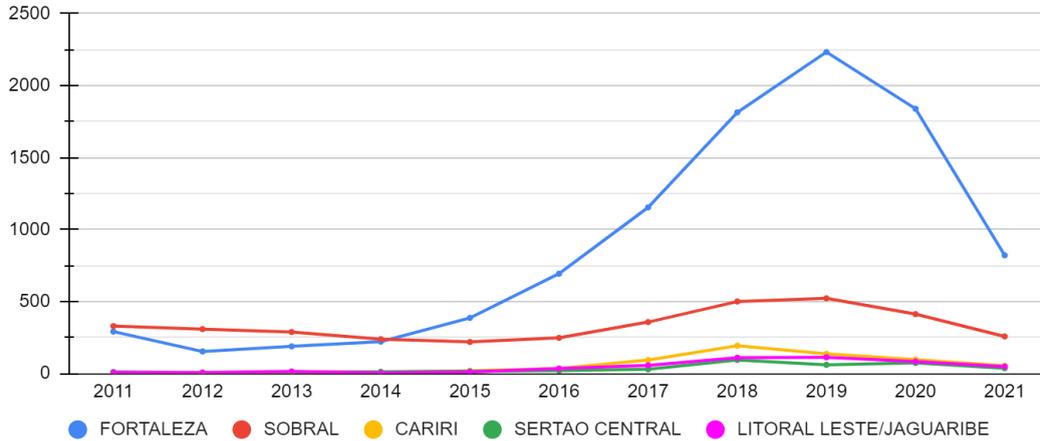
No período de 2011 a 2021, o Brasil somou 1.035.942 casos de sífilis adquirida, a região Nordeste somou 133.666 (12,9% do agregado nacional) e o Ceará somou 17.058 (12,7% do agregado regional e 1,6% do nacional).

Quanto à taxa de detecção por 100.000 habitantes, a tendência foi crescente na esfera nacional, regional e estadual, com exceção do ano de 2020 (Brasil 59,1; Nordeste 27,8 e Ceará 26,8), provavelmente em advento da pandemia de Covid-19. Nota-se que a taxa da região nordeste manteve-se abaixo da nacional e a taxa cearense manteve-se sempre abaixo da nacional e, a partir de 2013, abaixo da média regional. Acrescenta-se que as taxas nacional (78,5) e cearense (35,4) de 2021 foram superiores ao valor pré-pandemia (77,8 Brasil e 32,3 Ceará em 2019).

Quanto ao número de testes não-treponêmicos para detecção de sífilis adquirida realizados no Ceará no período estudado, nota-se tendência decrescente geral, em desacordo com a taxa de detecção crescente supracitada. O maior número de testagens deu-se em 2011 (181.349) e o menor em 2020 (112.421). Nota-se que a pior queda no número de testes deu-se em 2020, com uma diminuição de 23,7% em relação ao ano anterior (147.410 em 2019). Já o maior aumento foi o de 2018, com 127.493 testes, 15,6% mais testes que o ano anterior (116.159 em 2017). Ressalta-se que o quantitativo de testes realizados em 2021 (127.312) e 2022 (145.255) ainda não atingiram os patamares pré-pandêmicos de 2019 (147.510). No gráfico 1 é apresentado os casos de sífilis de acordo com cada macrorregião de saúde do Ceará de 2011 a 2021.



Gráfico 1: Casos de sífilis por macrorregião de saúde entre 2011 e 2021.

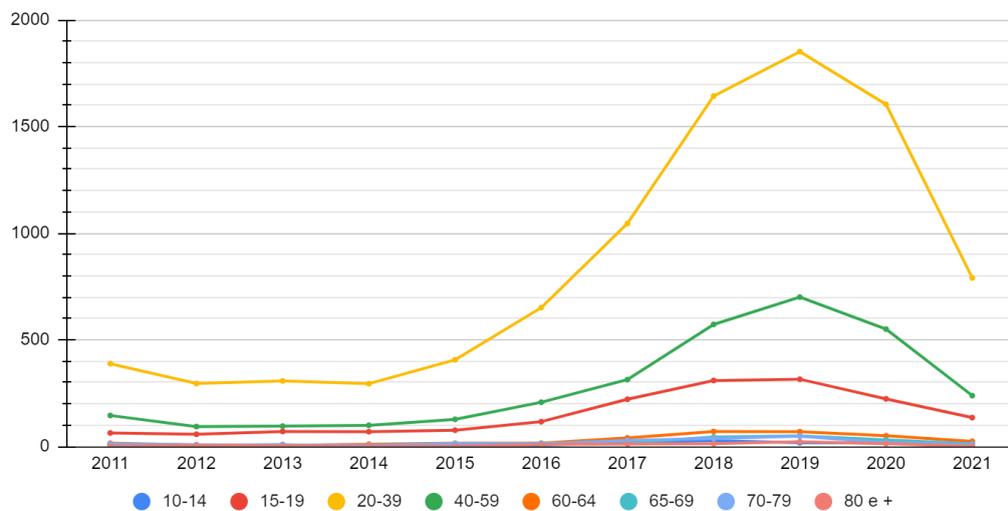


Fonte: autoria própria. Baseado em dados coletados no DataSUS.

Quanto à distribuição dos casos de sífilis adquirida no Ceará, nota-se que as macrorregiões com mais casos são as mais populosas do estado, Fortaleza e Sobral, respectivamente. Ressalta-se que a macrorregião de Sobral notificou mais casos que a de Fortaleza até 2014. Ademais, nota-se tendência decrescente em todas as regiões.

Quanto à avaliação por sexo, nota-se que os casos são predominantemente masculinos, com a notificação de casos em homens variando de 13% maior (em 2013) até duas vezes o quantitativo feminino (em 2020). No gráfico 2 é apresentado o número de casos de sífilis por faixa etária no período de 2011 a 2021.

Gráfico 2: Número de casos de sífilis por faixa etária entre 2011 e 2021.

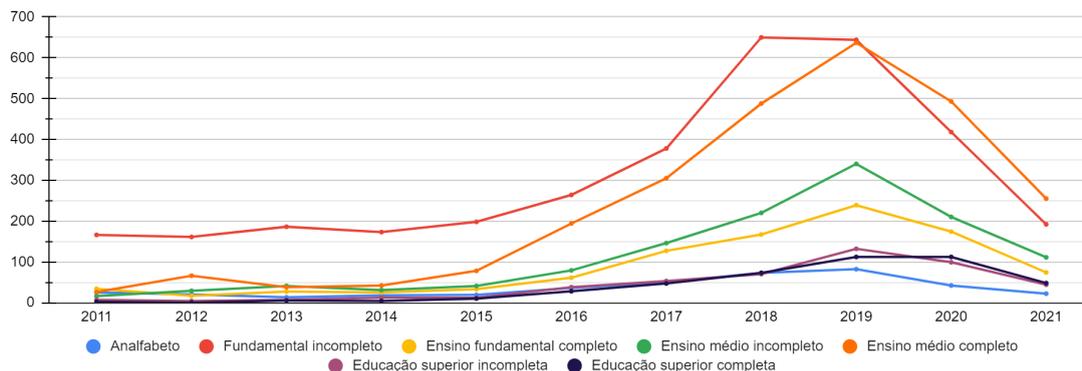


Fonte: autoria própria. Baseado em dados coletados no DataSUS.



Na análise por faixa etária, nota-se predominância de casos em adultos entre 20 e 29 anos, seguidos pela faixa dos 40 a 59 anos. Alerta-se para a faixa dos adolescentes entre 15 e 19 anos, que é a terceira mais alta e aproxima-se da faixa etária dos 40 a 59 anos. No gráfico 3 é apresentado o número de casos de sífilis por escolaridade de 2011 a 2021.

Gráfico 3: Número de casos de sífilis por escolaridade entre 2011 e 2021.



Fonte: autoria própria. Baseado em dados coletados no DataSUS.

Na análise por escolaridade, nota-se concentração de casos no grupo com ensino fundamental incompleto e médio completo, sendo que o fundamental incompleto era a taxa mais alta até 2019, a partir de 2020 o predomínio foi nos indivíduos com ensino médio completo.

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, nota-se que a situação epidemiológica de sífilis adquirida no Ceará na última década apresentou uma tendência crescente no número de casos, apesar da propensão decrescente da realização de testes não-treponêmicos em todo o país. Ademais, é vista uma distribuição desigual entre as macrorregiões do estado, de forma já esperada, tendo em vista a diferença da densidade demográfica. Entretanto, é importante ressaltar que houve uma tendência decrescente no número de casos notificados em todas as regiões após o período pandêmico vivenciado, o que pode ter levado a subnotificação dos casos.

Por fim, no que tange aos aspectos individuais, prevaleceram os casos entre pessoas do sexo masculino, adultos de 20 a 29 anos e com nível escolaridade correspondente ao fundamental incompleto. Diante do cenário exposto, o estudo se mostra relevante para a identificação do perfil que se sobressai dentre os casos notificados e, assim, refletir acerca de estratégias para a prevenção e detecção efetivas.

Descritores: Sífilis; Epidemiologia; Epidemiologia Descritiva.

1. Autor e apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Residente do programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal do Ceará;
4. Enfermeiras. Mestrandas do programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ORBE-ORIHUELA, Y.C; et al. Syphilis as Re-Emerging Disease, Antibiotic Resistance, and Vulnerable Population: Global Systematic Review and Meta-Analysis. **Pathogens**, [S. l.], v. 11, n. 12, 2022. DOI: 10.3390/PATHOGENS11121546/S1. Disponível em: /pmc/articles/PMC9785152/. Acesso em: 12 abr. 2023.

TIECCO, G.; et al. A 2021 Update on Syphilis: Taking Stock from Pathogenesis to Vaccines. **Pathogens**, [S. l.], v. 10, n. 11, 2021. DOI: 10.3390/PATHOGENS10111364. Disponível em: /pmc/articles/PMC8620723/. Acesso em: 12 abr. 2023.



ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL CONTRA A POLIOMIELITE EM FORTALEZA NO PERÍODO DE 2019-2022

Mirela Victória Alves Moura¹
Emanuelle Nogueira de Araújo²
Maria Ariane Cipriano de Oliveira²
Roberta Jeane Bezerra Jorge³

INTRODUÇÃO:

A Poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, é uma doença infectocontagiosa viral aguda, causada pelo poliovírus, que pode levar a um quadro de paralisia muscular e, em casos mais graves, à morte. A infecção ocorre através do contato com fezes ou saliva de pessoas infectadas, sendo mais comum em crianças menores de 5 anos. A vacinação é a forma mais eficaz de prevenir a doença.

No Brasil, a vacinação contra a poliomielite é realizada desde a década de 1960 e, graças a ela, a doença chegou a ser erradicada em 1989. No entanto, a cobertura vacinal contra a poliomielite vem apresentando queda nos últimos anos, o que pode levar ao reaparecimento da doença. A pandemia de COVID-19 gerou impactos na cobertura vacinal em todo o país, inclusive em Fortaleza, uma das maiores cidades do Brasil.

Nesse contexto, é de grande relevância analisar a cobertura vacinal da poliomielite na cidade de Fortaleza no período pré e pós início da pandemia, a fim de identificar possíveis problemas e desenvolver estratégias para aumentar a adesão à vacinação.

OBJETIVO:

O presente trabalho tem como objetivo analisar a cobertura vacinal da poliomielite, em crianças menores de 1 ano de idade, na cidade de Fortaleza, no período de 2019 a 2022, durante o contexto da pandemia de COVID-19.

MÉTODOS:

Foram utilizados dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), disponibilizados pelo TabNet e DataSUS, sobre a cobertura vacinal da poliomielite na cidade de Fortaleza, referentes ao período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. Foram consideradas as informações referentes à cobertura vacinal da poliomielite em crianças menores de 1 ano de idade, visando analisar a adesão vacinal precoce. A análise dos dados foi realizada utilizando o software Microsoft Excel.

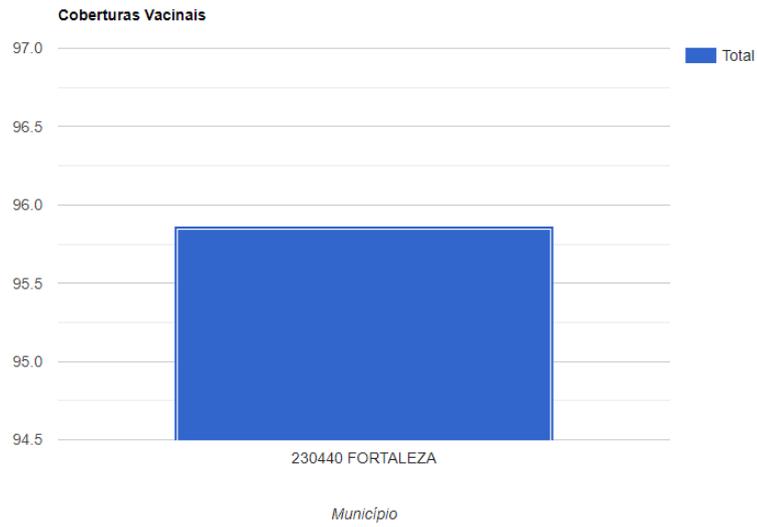
RESULTADOS:

Em 2019, a cobertura vacinal da poliomielite em Fortaleza foi de 95,87%. Em 2020, ano marcado pela pandemia de COVID-19, houve uma pequena queda para 95,70%. No entanto, em 2021, a cobertura vacinal



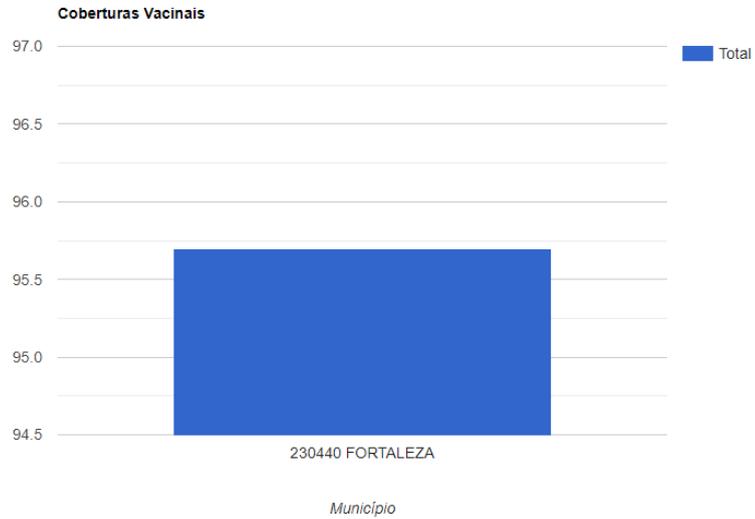
teve uma queda significativa, atingindo 73,22%. Já em 2022, a cobertura registrada foi de 71,54%, a menor marca do período em análise.

Gráfico de cobertura vacinal 2019



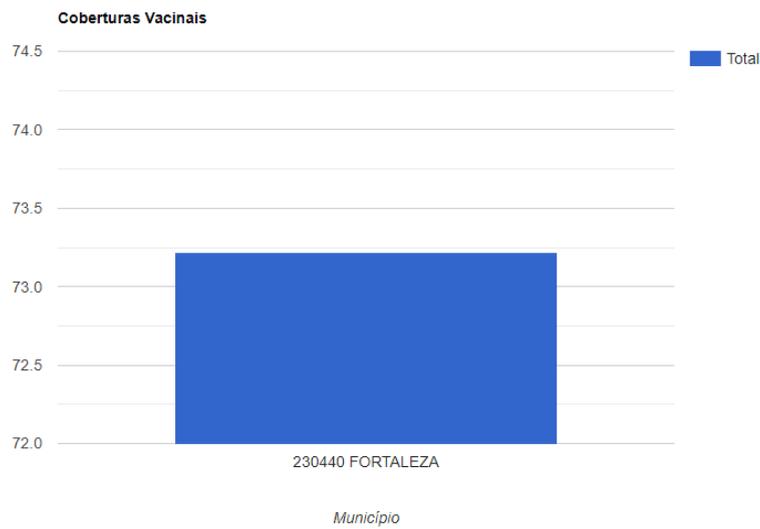
Município	Poliomielite	Total
Total	95,87	95,87
230440 FORTALEZA	95,87	95,87

Gráfico de cobertura vacinal 2020



Municipio	Poliomielite	Total
Total	95,70	95,70
230440 FORTALEZA	95,70	95,70

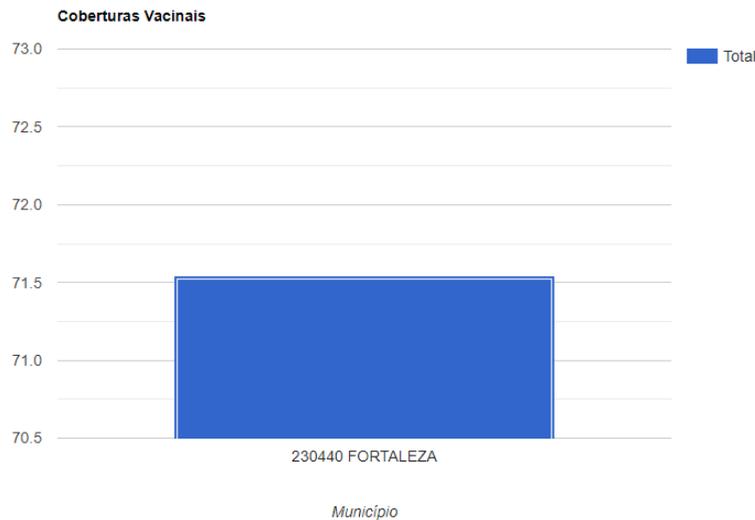
Gráfico de cobertura vacinal 2021



Municipio	Poliomielite	Total
Total	73,22	73,22
230440 FORTALEZA	73,22	73,22



Gráfico de cobertura vacinal 2022



Município	Poliomielite	Total
Total	71,54	71,54
230440 FORTALEZA	71,54	71,54

CONCLUSÃO:

A cobertura vacinal da poliomielite na cidade de Fortaleza apresentou variações durante o período de 2019 a 2022. Até 2019, a cobertura se mantinha acima do percentual de 95%, recomendado pelo Ministério da Saúde, entrando em declínio no ano de 2020 e com queda significativa em 2021, o que pode ser atribuído a diversos problemas enfrentados durante a pandemia de COVID-19, como a suspensão de campanhas de vacinação, o medo de frequentar locais com aglomeração de pessoas e o fortalecimento do movimento antivacina, que se popularizou durante a pandemia. No ano de 2022, a cobertura vacinal atingiu o valor mais baixo do período em análise. Os dados do período pós pandemia indicam uma queda preocupante na cobertura vacinal em Fortaleza, o que pode representar um risco para a saúde pública.

É fundamental que sejam desenvolvidas estratégias mais efetivas para aumentar a adesão à vacinação contra a poliomielite e garantir a manutenção da erradicação da doença no país, desse modo, é importante que as campanhas de vacinação sejam ampliadas e que a população seja conscientizada sobre a importância da imunização, para prevenir a ocorrência de casos de poliomielite e outras doenças preveníveis por vacinação.

Descritores: Poliomielite; Vacina contra Poliovírus; Cobertura vacinal.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;



3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;

REFERÊNCIAS

1. Campos, André Luiz Vieira de. **A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização**. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9tFSfwSZjFX6NpSvxq9NZws/?lang=pt>. Acesso em: 08 abr. 2023.
2. Ministério da saúde. **Imunizações Cobertura Brasil**. 2023. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?bd_pni/cpnibr.def. Acesso em: 08 abr. 2023.
3. Nascimento, Dilene Raimundo do. **As campanhas de vacinação contra a poliomielite no Brasil (1960-1990)**. 2010. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/v16n2/v16n2a13.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.
4. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite**. 2023. Disponível em: <http://www.portalsinan.saude.gov.br/paralisia-flacida-aguda-poliomielite>. Acesso em: 08 abr. 2023.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MPOX NO CEARÁ

Douglas de Araújo Costa¹
Mariana Araújo Rios²
Sarah de Sousa Carvalho²
Isaque Lima de Farias²
Caroline Bessa da Silva²
Victória Suéllen Maciel Abreu³

INTRODUÇÃO:

A Mpx em humanos trata-se de uma doença endêmica em alguns países da África e com surtos esporádicos fora deste continente. No entanto, uma revisão sistemática realizada em 2021 destacou o risco de disseminação global da doença e alertou sobre a possibilidade de a Mpx tornar-se uma pandemia (BUNGE, 2022). No Brasil, no dia 7 de junho de 2022, o primeiro caso de Mpx foi confirmado no estado de São Paulo. Desde então, a notificação de casos suspeitos de Mpx tornou-se obrigatória e imediata em todo o território nacional, e ficou a cargo dos profissionais de saúde de serviços públicos ou privados (BRASIL, 2022a).

Apesar da semelhança à varíola humana, cuja erradicação em 1980 resultou na retirada da vacinação contra a doença do Programa Nacional de Imunização, a apresentação clínica da Mpx é de menor gravidade. Dessa forma, a não circulação do vírus da varíola humana e a não vacinação levaram à perda da proteção cruzada na população e isso está associado à atual transmissão da Mpx (SESA, 2022).

Desta forma, é importante destacar que estudos já começaram uma importante investigação das características epidemiológicas e clínicas dos casos de varíola símia no Brasil em 2022, comparando os achados com pesquisas desenvolvidas no México e na Nigéria. Em ambos, destaca-se uma semelhança no perfil de casos, com destaque na ocorrência em indivíduos homossexuais. (PASCUM, 2022). Além disso, cabe destacar que os testes laboratoriais são cruciais no diagnóstico da Mpx e os resultados são a base para a vigilância. No entanto, no cenário onde a doença é nova, cabe uma atenção especial para considerar informações clínicas e epidemiológicas, visto que podem facilitar o diagnóstico. (MUNGMUNPUNTIPANTIP; WIWANITKIT, 2023).

Nesse contexto, o Ministério da Saúde considera casos suspeitos aqueles indivíduos, de qualquer idade, que apresentaram início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de Mpx e/ou proctite e/ou edema peniano, estando ou não associados a outros sinais e sintomas. Entre os casos suspeitos, aqueles que tiveram resultado laboratorial positivo ou detectável para vírus Mpx por diagnóstico molecular, *polymerase chain reaction* (PCR) em tempo real e/ou sequenciamento, são considerados confirmados (BRASIL, 2022b). Sendo assim, a divulgação de dados sobre Mpx no Ceará pode contribuir para a consolidação da literatura científica no país, além de colaborar para o planejamento e implementação de medidas de vigilância em saúde.

OBJETIVO:

Descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados da Mpx no Ceará nos anos 2022 e 2023 com base nos dados do IntegraSUS da Secretaria de Saúde do Estado.



MÉTODOS:

Trata-se de um estudo ecológico descritivo baseado em informações sobre a vigilância de casos de Mpox extraídas do banco de dados do IntegraSUS da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. A população estudada consistiu em todos os casos notificados de Mpox entre maio de 2022 e abril de 2023.

Para a obtenção dos dados analisados, foi usado o Painel de monitoramento dos casos de Mpox, em seguida, nas opções de filtro, os itens “de”, “até”, “casos”, "superintendência", “ADS” e “municípios” foram selecionados todos, com o objetivo de ter acesso a todos os casos notificados, sendo o “de” o primeiro dia que houve um caso notificado e o “até” o último dia disponível durante a produção do estudo.

Para a análise epidemiológica, os dados foram transportados para a plataforma Google Planilhas, sendo realizados os cálculos de frequências relativas. Os gráficos utilizados foram subdivididos em grupos para análise: casos notificados por semana epidemiológica, distribuição de casos notificados por município de residência, casos notificados segundo sinais e sintomas e casos notificados segundo sexo do nascimento e faixa etária.

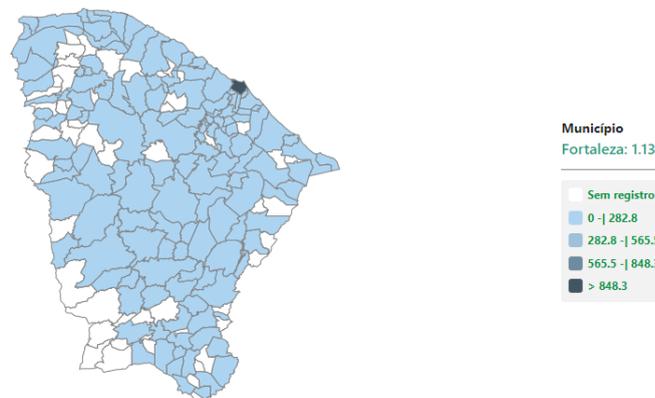
Em virtude de terem sido utilizados dados de domínio público, esse estudo dispensa aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Durante o período de maio de 2022 a abril de 2023, foram notificados 2096 casos de Mpox no Ceará. Destes, apenas 580 (27,67%) casos foram confirmados, 1277 (60,92%) foram descartados, 236 (11,25%) foram não classificáveis e 3 (0,01%) suspeitos. A semana epidemiológica (SE) 36, correspondente a segunda semana de setembro de 2022, foi a semana de maior número de notificações (164), desde o início dos registros da doença na SE 20, mantendo o número de notificações acima de 100 casos a partir da SE 31(113 casos).

Na figura 1, é apresentada a distribuição de notificações de Mpox por municípios do estado do Ceará, destacando também aqueles que não emitiram notificações a respeito da doença.

Figura 1 - Distribuição dos casos notificados de Mpox, segundo município de residência.



Fonte: IntegraSUS – Dados atualizados em 12/04/2023

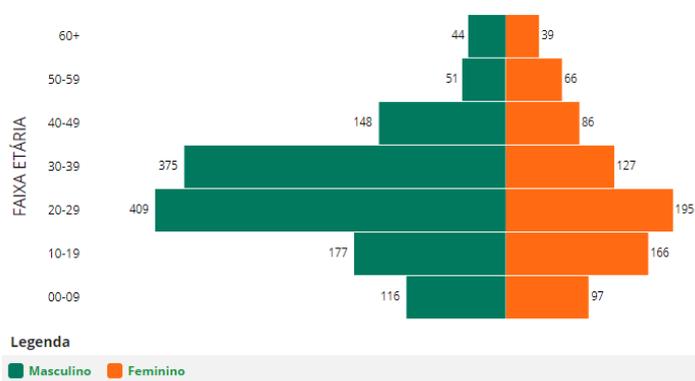


Sobre o município de residência, Fortaleza contempla o maior número de casos (1131), correspondendo a 53,96% do total de notificados, seguido dos municípios de Maracanaú com 81 (3,86%), assim como Caucaia e Juazeiro do Norte com 75 (3,58%).

Ademais, quanto à sintomatologia, os indivíduos apresentaram, em ordem decrescente: erupções cutâneas (n=1287; 61,4%), febre (n=866; 41,31%), cefaleia (n= 605; 28,86%), astenia (n= 450; 19,32%), dor muscular (n=366; 17,46%), adenomegalia (n= 351; 16,74%), lesão genital perianal (n=341; 16,26%), dor de garganta (n=296; 14,12%), linfadenopatia localizada (n=217; 10,35%), dor nas costas (n=206; 9,82%), calafrios (n=201; 9,58%), artralgia (n=159; 7,58%), náusea e vômito (n=142; 6,77%), tosse (n=140; 6,67%), lesão oral (n=136; 6,48%), lesão mucosa (n=86; 4,10%), proctite (n=56; 2,67%), edema peniano (n=54; 2,57%), fotossensibilidade (n=45; 2,14%) e conjuntivite (n=39; 1,86%).

A figura 2 representa a distribuição de casos notificados no Ceará segundo o sexo e as faixas etárias demográficas adotadas pelo IntegraSUS na representação gráfica.

Figura 2 - Casos notificados de Mpox, segundo sexo do nascimento e faixa etária.



Fonte: IntegraSUS – Dados atualizados em 12/04/2023

Relacionando os dados da frequência de casos notificados de Mpox segundo a faixa etária, têm-se que a faixa de 20 - 39 anos representa 1106 casos, do total de notificados (52,76%), seguida das faixas de 10-19 anos com 343 (16,36%), 40 a 49 anos com 234 (11,16%) , 0 a 9 anos com 213 (10,16%) e 50 a 59 anos com 117 (5,58%). A faixa etária de menor ocorrência foi a de mais de 60 anos, com 83 casos notificados (3,95%). Quanto ao sexo, 1320 casos foram notificados como sendo do sexo masculino e 776 do sexo feminino, equivalendo, respectivamente a 62,97% e 37,02% do total de notificações.

CONCLUSÃO:

Nesse sentido, a MPox é uma doença sob controle no Ceará atualmente, visto que houve um aumento da doença na semana epidemiológica 30, com máxima na semana 36 e redução até a semana 48, correspondente



a julho de 2022 até novembro de 2022 e uma estabilização significativa nas semanas subsequentes. No município de Fortaleza concentrou-se a maioria dos casos notificados e confirmados da Mpox. Ainda, os sintomas mais prevalentes foram erupção cutânea, febre e cefaleia. As notificações foram mais frequentes em pessoas do sexo masculino ao nascer e em pessoas com idade de 20 a 29 anos, seguida pelas de 30 a 39 anos.

Sendo assim, a análise da epidemiologia se faz importante não apenas para identificar a incidência do agravo da doença, mas também para pensar alternativas para a melhoria dos indicadores de saúde e implementação de ações atenuadoras do cenário epidemiológico. É necessário ainda que os serviços de saúde juntamente com a Secretaria de Saúde e o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde Estadual invistam esforços na sensibilização e na capacitação dos profissionais e dos serviços de referência no Estado do Ceará para a correta identificação dos casos e consequente diminuição das subnotificações.

Descritores: Variola dos Macacos; Epidemias; Epidemiologia Descritiva; Monitoramento Epidemiológico.

1. Autor e apresentador. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Autor (a). Acadêmico (a) de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

REFERÊNCIAS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO MONKEYPOX nº9. Ceará: Secretaria de Saúde, 2022-2022. Disponível em: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2022/08/boletim_mpox_n9_09122022.pdf. Acesso em: 10 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.418, de 31 de agosto de 2022. Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir a monkeypox (variola dos macacos) na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2022 Set 01 [citado 2022.10.14], Seção 1:127. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2022/prt3418_01_09_2022.html »

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Especial Monkeypox. Boletim Semanal. Centro de Operações de Emergências [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. [citado 2022.10.17]. 25 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/variola-dos-macacos/boletim-epidemiologico-de-monkeypox-no-14-coe><https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/variola-dos-macacos/boletim-epidemiologico-de-monkeypox-no-14-coe>

BUNGE, E.M. et al. The changing epidemiology of human monkeypox—A potential threat? A systematic review. *PLoS Negl Trop Dis*, v. 16 n.2 2022. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0010141> Acesso em 09 de abril 2023. DOI:10.1371/journal.pntd.0010141

MUNGMUNPUNTIPANTIP, R.; WIWANITKIT, V. Características epidemiológicas e clínicas dos casos de mpox: correspondência. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 32, n. 1, e2023009, 2023. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742023000101500&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 abr. 2023. Epub 16-Mar-2023. <http://dx.doi.org/10.1590/s2237-96222023000100026>.



PASCOM, A.R. et al . Epidemiological and clinical characteristics of mpox cases: reply. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília , v. 32, n. 1, e2023097, 2023 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742023000101501&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 abr. 2023. Epub 17-Mar-2023. <http://dx.doi.org/10.1590/s2237-96222023000100029>



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO BRASIL DE 2017 - 2022

Ana Raquel da Silva Paz¹
Anderson Fuentes Ferreira²
Anna Raquel Maia Silva³
Alberto Novaes Ramos Júnior⁴

INTRODUÇÃO:

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, dermatoneurológica, associada a países subdesenvolvidos e a condições precárias de vida como escassez de saneamento básico, aglomerados de casa e déficits alimentares.

É causada pelo *Mycobacterium leprae* e repercute em danos físicos, psicológicos e sociais. O Brasil é o segundo país com maior número de casos no mundo e, apesar de ofertar o tratamento pelo Sistema de Saúde, o diagnóstico ainda é demorado.

A doença integra a lista de Doenças Tropicais Negligenciadas estabelecida pela OMS que tem em vista concentrar esforços e recursos para reduzir ou erradicar a transmissão das diversas patologias. Dessa forma, a “Estratégia Global de Combate à Hanseníase para 2021-2030 - Rumo a Zero Hanseníase” busca, por sua vez, erradicar a transmissão e zerar casos autóctones em países endêmicos com carga alta ou baixa.

Logo, para que as metas globais de erradicação da transmissão sejam cumpridas, a população geral deve ter conhecimento dos sinais e sintomas bem como ter clareza quanto a qual serviço de saúde buscar. A busca de contatos e a quimioterapia preventiva são pontos que a estratégia Global considera e são essenciais para a detecção de novos diagnósticos e consequente parada da cadeia de transmissão.

OBJETIVO: Descrever o perfil de casos de hanseníase diagnosticados no Brasil, no período de 2017 a 2022.

MÉTODO: Estudo transversal, retrospectivo e analítico baseado nas notificações de hanseníase do período de janeiro de 2017 a março de 2022. Os dados foram coletados do banco de dados do Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

RESULTADOS: Foram notificados 157.037 casos no período do estudo. Destes, a região que mais notificou foi a Nordeste, com 41,73% (N=65.543), sendo Maranhão o estado da região com maior percentual de casos, registrando 28,17% (N=18.464). O Centro-Oeste chama atenção por ser a segunda região com os números mais expressivos, apresentando 21,13% (N=33.194), sendo o estado do Mato Grosso responsável por 66,73% (N=22.151). As regiões Norte e Sudeste notificaram 29.935 (30,01%) e 20.672 (20,12%) casos, respectivamente. Por sua vez, a região Sul notificou 3,07% de casos (N=4.825), sendo o Paraná responsável pela notificação de 68,78% dos casos regionais (N=3.319). A hanseníase se mostrou mais frequente em homens (N=89.704; 57,12%), com faixa etária de 30 aos 59 anos (N=86.913; 55,34%). A faixa etária dos 5 aos 19 anos



(N= 14.252) preocupa por acumular 9,07% das notificações. Tal número sugere que crianças estão tendo contato com indivíduos contaminados e não diagnosticados.

CONCLUSÃO: A região Sudeste, apesar de ser populosa, não apresenta altos índices de diagnóstico, enquanto, por outro lado, a hanseníase mostrou-se prevalente na região Centro-Oeste, sendo esta a menos populosa do País. Além de ser hiperendêmica no estado do Mato Grosso. Esses indicadores devem aguçar o olhar das autoridades e voltar a atenção em capacitar os profissionais da atenção primária, para garantir o diagnóstico precoce e, conseqüentemente, a parada da transmissão comunitária que ocorre. Por fim, conhecer o perfil epidemiológico da patologia nos permite desenvolver ações necessárias para erradicar a hanseníase no Brasil.

Palavras chave: Epidemiologia; Hanseníase; Vigilância em Saúde Pública.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará;
2. Coautora. Acadêmica de Enfermagem da Uninassau;
3. Coautor. Acadêmico do Doutorado da Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal do Ceará;
4. Médico. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará.



FERRAMENTAS DA QUALIDADE: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Giovana Thiemy Kina¹

Paula Manuela Rodrigues Pinheiro Bertocini²

Sanja Samia Rolim Fernandes Ximenes²

Walécia Diana Gadelha Maia²

Maria de Fátima Bastos Nóbrega²

Rhaquel de Moraes Alves Barbosa Oliveira³

INTRODUÇÃO:

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CH-UFC), composto pelo Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), e com gestão vinculada a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), instituiu, desde 2018, o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade e o Selo Ebserh de Qualidade, com o objetivo de promover a gestão da qualidade, a excelência na gestão, na educação, na pesquisa e na extensão em saúde no âmbito dos hospitais universitários federais que compõem a rede Ebserh.

Formalizado pela Portaria-SEI nº 23, de 05 de novembro de 2018, no Boletim de Serviço nº 488, de 06 novembro de 2018 (EBSERH, 2021), o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade consiste em um sistema próprio de avaliação periódica, que tem como objetivo promover a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira pelos hospitais da rede Ebserh. O Selo Ebserh de Qualidade visa reconhecer formalmente hospitais que realizam atividades de ensino, que atingirem os padrões estabelecidos no sistema de avaliação (EBSERH, 2019).

O Programa e o Selo Ebserh de Qualidade são norteados pelo Manual de Diretrizes e Requisitos do Selo Ebserh de Qualidade. Construído para ser utilizado em atividades de autoavaliação (avaliação interna) para as diversas áreas hospitalares e orientar a avaliação externa quanto aos pontos a serem observados durante a visita aos serviços, o manual contém requisitos fundamentais para a prestação do cuidado, para a gestão e para o ensino em um ambiente hospitalar, considerando leis, regulamentos, normas, evidências científicas e boas práticas vigentes (EBSERH, 2019). Os requisitos, divididos entre essenciais e não essenciais, abordam os processos gerenciais, processos de apoio, além dos processos finalísticos, sendo esses focados em assistência e ensino, pesquisa, extensão e inovação em saúde.

Durante a visita do avaliador, baseado em critérios definidos no Manual do Selo Ebserh de Qualidade, os requisitos são classificados como “em conformidade” ou “não conformidade”. Dessa forma, as avaliações internas realizadas anualmente por meio de uma comissão instituída pelo CH-UFC permitem que sejam gerados relatórios com os resultados obtidos e, a partir deles, seja elaborado um programa de melhoria quanto aos requisitos não conformes.

A Unidade de Gestão da Qualidade, vinculada ao Setor de Gestão da Qualidade do CH-UFC, é a unidade responsável pelas ações de gestão do Programa e do Selo Ebserh de Qualidade. Após a análise dos resultados das avaliações internas dos diferentes serviços, e com o conhecimento de quais requisitos foram



identificados como de “não conformidade”, elabora em parceria com os gestores, o plano de ação de melhorias e para isso sugere a aplicação de duas ferramentas da qualidade: o PDSA e o 5W2H.

De acordo com Junior et al. (2008), o 5W2H é uma ferramenta de gestão para elaboração de planos de ação, e através de sua utilização é possível identificar todos os elementos para execução de um plano, seja ele estratégico, tático ou operacional, ao se responder os questionamentos gerados.

Já o ciclo PDSA pode ser utilizado para transformar uma ideia em ação e conectar a ação com a aprendizagem. Ele começa com um plano e termina com uma ação, sendo necessário vários ciclos para efetivar uma mudança (LANGLEY et al., 2011). De acordo com Vos et al. (2010), os ciclos PDSA são importantes para testar uma grande ideia de mudança em um curto período e identificar formas de melhoria. O modelo tem sido utilizado de forma eficaz para o planejamento e para testar mudanças, observando os resultados e agindo sobre o que é aprendido, sendo um método científico adaptado para processos orientados para a ação.

Para a utilização de tais ferramentas, os gestores precisam conhecê-las e saber aplicá-las corretamente.

OBJETIVO:

Objetivo Geral:

- ✓ Capacitar os gestores do CH-UFC para o uso das ferramentas da qualidade (PDSA e 5W2H) na construção de uma proposta de um projeto de intervenção, que possibilite a melhoria dos processos assistenciais, gerenciais e de ensino.

Objetivos Específicos:

- ✓ Apresentar as ferramentas PDSA e 5W2H, sua aplicabilidade e sua importância na construção da melhoria dos processos assistenciais, gerenciais e de ensino;
- ✓ Habilitar os gestores quanto ao uso das ferramentas PDSA e 5W2H;
- ✓ Discutir a importância da implementação desses processos de melhoria para o CH-UFC.

METODOLOGIA:

Trata-se de um projeto de intervenção nas áreas assistenciais, administrativas e de ensino do CH-UFC que apresentaram itens essenciais não conformes, durante a apuração dos resultados da avaliação interna do Programa e o Selo Ebsers de Qualidade, visando a capacitação dos gestores quanto as ferramentas da qualidade (5W2H e PDSA), por meio de ações in loco, dinâmicas em grupo e aulas expositivas, em salas de aula/auditórios, sob uma abordagem teórica e com simulações realísticas sobre as possibilidades de aplicações das ferramentas. Todas as ações ocorrerão sob a responsabilidade da Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ).

Foram incluídos no projeto todos os gestores responsáveis pelas áreas que na avaliação interna da qualidade obtiveram itens essenciais não conformes e foram excluídos os gestores que possuíam todos os itens essenciais conformes ou que estavam afastados por férias ou por licença (saúde, maternidade, paternidade), ou ainda que estavam liberados para cursos de longa duração (especialização, mestrado e doutorado). Tais critérios tiveram a sua fundamentação em Schwonke (2012), a partir do entendimento de que o distanciamento do



profissional da atual dinâmica da organização hospitalar pode interferir nos dados colhidos e nas respostas ao inquérito no momento da pesquisa.

A pesquisa atendeu a todos os princípios éticos e científicos de pesquisas envolvendo seres humanos, estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2013c), princípios que devem ser individuais ou coletivos, de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes dela, incluindo o manejo de informações ou materiais e está fundamentada nos princípios básicos da bioética: não maleficência, autonomia, beneficência e justiça.

Não houve ônus financeiros para os participantes. Todas as despesas com a pesquisa correram por conta da instituição. A proposta de intervenção foi ainda submetida ao comitê de ética da instituição, para que possa socializar os resultados da ação.

RESULTADOS:

Os resultados consolidados pela III Avaliação Interna da Qualidade, realizada no período de 3 de outubro a 4 de novembro de 2022, permitiram um mapeamento quantitativo dos status dos requisitos preconizados pelo manual para o ano vigente, descritos como: 708 requisitos gerais, 695 requisitos aplicáveis ao CH-UFC, 291 requisitos essenciais (RE) aplicáveis ao CH-UFC. E desses, 264 RE em conformidade e 27 RE em não conformidade.

A partir daí, estruturou-se o I Curso de Ferramentas da Qualidade, que teve por finalidade a apresentação e capacitação teórica quanto às ferramentas da qualidade 5W2H e PDSA, prioritário aos gestores enquadrados nas áreas alvo que apresentavam RE não conformes.

Sob a responsabilidade da UGQ, o desenvolvimento do curso acabou por expandir a sua abordagem, incluindo em seu conteúdo programático as ferramentas da qualidade dos 5 Porquês (Análise de Causa) e o Brainstorming Estruturado. Além disso, contou com a participação de colaboradores de outras hierarquias e áreas hospitalares, que demonstraram interesse individual à temática, contabilizando um total de 54 participantes.

Para o acompanhamento do aproveitamento das aulas ministradas, foram aplicados pré e pós testes estruturados em questões objetivas sobre as ferramentas da qualidade abordadas. Foi avaliada uma melhora de 12,5% no desempenho dos participantes, indicado pelas médias de pré-teste igual a 5,6 e pós-teste igual a 6,3.

A respeito da autoavaliação dos participantes, foi disponibilizado em apresentação, um QR Code a ser acessado ao fim das aulas, que direcionava a um formulário eletrônico. Deveriam ser respondidos aos seguintes questionamentos “Qual a aplicabilidade do conteúdo à realidade profissional?”, “Qual o nível de obtenção de novos conhecimentos?” e “Como você avalia a carga horária da capacitação?”. As respostas variaram entre os campos de seleção para “Ótimo”, “Bom” e “Regular”.

Como conclusão da intervenção, foram selecionadas as áreas de interesse para a pesquisa e que contemplavam algum de seus colaboradores, atuantes na gestão de sua área hospitalar como participante no curso, para a proposta de implementação prática das ferramentas da qualidade 5W2H ou PDSA para a melhoria



de seus processos internos. A escolha do processo e da ferramenta ficaram à cargo do responsável pela aplicação, como forma de se priorizar uma prática pertinente às realidades e necessidades da área. O retorno da aplicação se deu por preenchimento individual e eletrônico dos instrumentos próprios às ferramentas da qualidade. Quanto aos dados, foram selecionados 18 profissionais, dos quais 8 optaram pelo uso do PDSA, 4 optaram pela ferramenta 5W2H e 5 abandonaram a pesquisa, permanecendo sem resposta ao formulário.

CONCLUSÃO:

Os diversos resultados gerados pelo estudo permitiram tornar verdadeira a afirmação quanto à necessidade da implementação de um programa de melhoria para o CH-UFC baseado no uso das ferramentas da qualidade, uma vez que, tem se mostrado deficitário o conhecimento, e conseqüente uso, dessas ferramentas pelos gestores para se efetivar as melhorias necessárias no processo de adequação dos requisitos em não conformidade com o manual vigente.

Contudo, há ainda o que se aprimorar no desenvolvimento das propostas para que ocorra uma efetiva adoção desse programa como integrante do calendário de atividades da instituição e tal cultura, passe a representar melhoras visíveis na assistência prestada pelo Complexo.

Descritores: Enfermagem; Gestão em Saúde; Melhoria de Qualidade; Gestão da Qualidade Total.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista do Programa de Iniciação Científica Ebserrh/CNPQ;
2. Coautora. Enfermeira da Unidade de Gestão da Qualidade do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará;
3. Enfermeira. Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará.

REFERÊNCIAS

1. BOHRER, C. D. et al. Comunicação e cultura de segurança do paciente no ambiente hospitalar: visão da equipe multiprofissional. Revista de Enfermagem da UFSM, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 50 - 60, mar. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/19260>. Acesso em: 28 nov. 2021.
2. JUNIOR, I. M. et al. Gestão da Qualidade. 9. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
3. LANGLEY, G. J. et al. Modelo de melhoria: uma abordagem prática para melhorar o desempenho organizacional. São Paulo: Mercado de Letras, 2011.
4. VOS, L. et al. Applying the quality improvement collaborative method to process redesign: a multiple case study. Implement Sci, 2010.
5. BRASIL. Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/Lei/L12550.html.
6. EBSEERH. Guia de Avaliação do Selo Ebserrh de Qualidade, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserrh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/governanca/comissoes-internas/comis>



sao-de-avaliacao-interna-da-qualidade/guia-de-avaliacao-do-selo-ebserh-de-qualidade.pdf/view.

7. EBSEH. Manual de Diretrizes e Requisitos do Programa e Selo Ebserh de Qualidade, 2021.
Disponível em:
<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programa-e-selo-ebserh-de-qualidade>.